



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Relatório Anual 2017

Relatório Anual das Actividades Relacionadas ao HIV/SIDA

Abril de 2018

AUTORES:

Ministério da Saúde

Dra. Rosa Marlene Cuco

Dra. Benigna Matsinhe

Dra. Aleny Couto

Dra. Noela Chicuecue

Dra. Jessica Seleme

Dra. Guita Amane

Dr. Irénio Gaspar

Dra. Eudóxia Filipe

Dra. Beatriz Simione

Dra. Edna Paunde

Dra. Sara António

Dr. Armando Bucuane

Dr. Helder Macul

Dr. Orlando Munguambe

Dr. José Tique

Dra. Elisa Tembe

Roxanne Hoek

Morais da Cunha

Hélio Magaia

Sérgio Correia

Dra. Pascoa Wate

Dr. Netinho Cancha

Dra. Helga Guambe

Dr. Fidel Paizone

Dra. Kwalila Tibana

Dra. Patrícia Perez

Dr. Jotamo Comé

Dr. Eduardo Guambe

Dr. Ivan Manhiça

Dr. Jorge Jone

Dra. Marcelle Claquin

Dr. Rui Langa

SUMÁRIO EXECUTIVO

Durante o ano 2017, foram alcançadas as seguintes principais realizações:

ATS: foram feitos 7.866.465 testes de HIV

A seropositividade do HIV encontrada no ATS foi de 5,9%. A maioria dos testes foram feitos nos serviços ATIP (81%).

PTV: 87% das mulheres grávidas HIV+ estimadas na população a fazerem PTV

Oitenta e cinco por cento das mulheres grávidas HIV+ estimadas na população a fazerem TARV e 72% das crianças expostas <8 semanas na CCR foram testadas com PCR.

ITS: 953.092 casos de ITS diagnosticados e tratados

A seropositividade para sífilis na CPN foi de 5%.

CM: 315.380 circuncisões realizadas

C&T: 328.071 novos inícios em TARV

Um total de 23.594 novos inícios em TARV pediátrico e 304.477 novos inícios em TARV para adulto.

A cobertura TARV actual em relação aos PVHIV está em 54% (1.156.101), com 51% das crianças VHIV em TARV (86.508) e 55% dos adultos VHIV em TARV (1.069.593).

A Taxa de retenção aos 12 meses de TARV é calculada em 70%.

APSS/PP: 82% dos novos inscritos em cuidados receberam acolhimento

Doze por cento (1º trimestre), 14% (2º trimestre, 18% (3º trimestre) e 20% (4º trimestre) dos activos em cuidados e tratamento tiveram consultas de seguimento de adesão.

TB/HIV: 95% dos pacientes co-infectados TB/HIV+ estão em TARV

Noventa e seis por cento dos casos de TB foram testados para HIV e 74% dos pacientes HIV+ foram rastreados para TB na última consulta clínica.

MQ: Foi finalizado o ciclo 2016 em 313 US e iniciado o ciclo 2017.

Houve uma melhoria acima de 25% no desempenho das duas categorias priorizadas pelo nível central. A Directriz MQHIV foi expandida em 33%, totalizando um cumulativo de 465 US a implementar MQ em 2017.

M&A: Vinte e sete por cento de diferença entre os activos em TARV reportados por cuidados e tratamento e a farmácia.

ÍNDICE

ACRÓNIMOS	7
INTRODUÇÃO	8
VISÃO GERAL DO PNC ITS-HIV/SIDA	10
Gráfico 1: Alcance dos Principais Objectivos do Plano de Aceleração de HIV, 2013-2017	10
Tabela 1: Estimativas de Spectrum 5.63, 2017	10
ACONSELHAMENTO E TESTAGEM EM SAÚDE (ATS)	11
Gráfico 2: Evolução de Metas e Desempenho de ATS, 2013-2017	11
Gráfico 3: Metas e Desempenho de ATS, 2017	11
Tabela 2: Metas e Desempenho de ATS por Província, 2017	12
Tabela 3: Metas e Desempenho por Abordagem de ATS, 2017	13
Gráfico 4: Taxa de Positividade de HIV, 2013-2017	13
Gráfico 5: Distribuição por Abordagem de ATS por Província, 2017	14
Gráfico 6: Testagem de HIV por Sector e por Província, 2017	14
Gráfico 7: Distribuição Etária dos Testados para HIV, 2017	15
Gráfico 8: Ligação entre os serviços de ATS e TARV, 2013-2017	15
Gráfico 9: Ligação entre os serviços de ATS e TARV por Província, 2017	16
PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL (PTV)	17
Tabela 4: Formação em TARV para ESMI, 2011-2017	17
Tabela 5: Grau de Cumprimento das Metas US Opção B+, 2017	18
Gráfico 10: Conhecimento do Seroestado da MG na CPN, 2017	18
Gráfico 11: Testagem de HIV entre Parceiros na CPN, 2017	19
Gráfico 12: Evolução da Cobertura de PTV ao Nível Populacional, 2002-2017	20
Gráfico 13: Cascata de MG ao Nível dos Serviços de CPN, 2017	20
Gráfico 14: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CPN e CCR, 2017	21
Gráfico 15: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CCR (Coorte de 9 Meses), 2017	21
Gráfico 16: Distribuição do tipo de Profilaxias para PTV por Província, 2017	22
Gráfico 17: Diagnóstico Precoce Infantil, 2017	23
Gráfico 18: Total de Colheitas e Positividade de PCR através de TSD por mês, 2017	23
INFEÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL (ITS)	24
Gráfico 19: Evolução de Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2013-2017	24
Tabela 6: Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2016-2017	25
Gráfico 20: Distribuição dos Casos das ITS Diagnosticadas e Tratadas por Província, 2017	25
Gráfico 21: Distribuição Etária dos Casos das ITS Diagnosticadas, 2017	25
Gráfico 22: Testagem e Seropositividade de Sífilis na 1ª CPN, 2017	26
CIRCUNCISÃO MASCULINA (CM)	27
Tabela 7: Evolução do Desempenho do Programa CM 2016-2017	27

Gráfico 23: Fluxo Sazonal da CM e Distribuição Etária em 2015-2017	27
CUIDADOS E TRATAMENTO DO HIV/SIDA (CT)	28
Gráfico 24: Evolução do Número de US TARV, 2003-2017.....	28
Tabela 8: Grau de Cumprimento das Metas US TARV, 2017.....	28
Mapa 1: Cobertura Geográfica das US TARV, 2013-2017.....	29
Gráfico 25: Evolução dos Activos e a Cobertura TARV dos pacientes HIV+, 2003-2017	29
Tabela 9: Grau de Cumprimento das Metas TARV Pediátrico, 2017	30
Tabela 10: Grau de Cumprimento das Metas TARV Adulto, 2017	31
Gráfico 26: Novos Inícios em TARV por Mês, Sexo e Idade, 2012-2017	32
Tabela 11: Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses por Província, 2017.....	32
Tabela 12: Taxa de Retenção aos 12 meses dos Pacientes Adultos e Mulheres Grávidas em TARV por Província, 2017	33
Gráfico 27: Evolução da Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12 meses, 2010-2017	33
Gráfico 28: Volume de Pacientes Activos nas US TARV, 2017.....	34
Tabela 13: Resultados Preliminares da Avaliação da Prontidão das Fase 1-3	36
Tabela 14: Casos de Falência Terapêutica Submetidos e Aprovação para 2ª Linha, 2016-2017	37
Gráfico 29: Evolução Mensal de Casos Submetidos, Dez-2013- Dez-2017	38
Gráfico 30: Percentagem Cumulativa de Pacientes Activos em TARV Aprovados para 2ª Linha, 2016-2017	38
Gráfico 31: Percentagem de Casos Respondidos pelos Comitês Provinciais, 2017	39
Tabela 15: Concordância entre Respostas dos Comitês Nacionais e Provinciais, 2017	40
CASCATA DE CUIDADOS DO HIV/SIDA (90-90-90)	41
Gráfico 32: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA, 2017.....	41
Gráfico 33: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos, 2017.....	42
Gráfico 34: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos desagregado por Sexo, 2017	42
Gráfico 35: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Crianças, 2017.....	43
APOIO PSICOSSOCIAL E PREVENÇÃO POSITIVA (APSS & PP)	44
Tabela 16: Acolhimento e Aconselhamento dos Novos Inscritos em Pré-TARV, 2017	44
Gráfico 36: Seguimento de Adesão nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2017	45
Gráfico 37: Pacote Completo de Prevenção Positiva nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2017	46
Gráfico 38: Buscas Consentidas nos Pacientes Activos em TARV, 2017	46
TB/HIV	47
Tabela 17: Metas e Desempenho de TB/HIV, 2015-2017	47
Gráfico 39: Rastreio TB e Provisão TPI aos Pacientes HIV+, 2017	48
Gráfico 40: Serviços de HIV prestados no Sector de TB, 2011-2017.....	49
Gráfico 41: Cobertura TARV para co-infectados no Sector de TB, 2011-2017	49
MELHORIA DE QUALIDADE (MQ)	50
Mapa 2: Cobertura Nacional de US a implementar a Directriz de MQHIV, nos ciclos 2016 e 2017	50

Tabela 18: Comparação entre a linha de base e avaliação final do desempenho das categorias prioritizadas nos planos de acção do Ciclo 2016-2017	51
Tabela 19: Comparação entre a linha de base e avaliação intermédia do desempenho das categorias não prioritizadas nos planos de acção do Ciclo 2016-2017	52
Gráfico 42: Categoria 17: Início Atempado do TARV, variação do desempenho médio entre a linha de base do Ciclo 2016 e a avaliação intermédia do Ciclo 2017	53
Gráfico 43: Categoria 20: Testagem para HIV na CCR, variação desempenho médio entre a linha de base do Ciclo 2016 e a avaliação intermédia Ciclo 2017	53
Gráfico 44: Variação da cascata do diagnóstico precoce infantil entre a Linha de Base do Ciclo 2016 e a Avaliação Intermédia do I Ciclo 2017	54
Gráfico 45: Comparação entre número de chamadas por mês, 2016-2017	55
Gráfico 46: No. de chamadas por província, 2016-2017	56
MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A)	57
Gráfico 47: Desvio de Dados ao Nível da US por Indicador na AeQD, 2014-2017	57
Gráfico 48: Desvio de dados ao nível da US dos dois novos indicadores na AeQD, 2017	58
Gráfico 49: Média nacional da avaliação do sistema por indicador, AeQD 2017	59
Gráfico 50: Taxas do Envio Atempado da Estatística Mensal do HIV, 2017	59
Gráfico 51: Cruzamento Estatístico Trimestral do RM HIV e MMIA, 2013- 2017.....	60
RECURSOS HUMANOS	61
Mapa 3 (Parte 1): Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique, Junho 2017	63
Mapa 3 (Parte 2): Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique, Dezembro 2017.....	64
SUPERVISÃO INTEGRADA	65
Tabela 20: Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017.....	66
Mapa 4: US visitadas na Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017	66
ACTIVIDADES DO PNC ITS-HIV/SIDA	68
Tabela 21: Formações do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017.....	68
Tabela 22: Reuniões e Oficinas de Trabalho do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017	69
Tabela 23: Outras Actividades do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017	70
 ANEXOS	
Anexo 1: Implementação de Testar e Iniciar por Distrito	
Anexo 2: Activos em TARV por Idade, Sexo, e Unidade Sanitária, 2017	
Anexo 3: Cobertura (da população HIV+) por Província 2009-2017	
Anexo 4: Cobertura TARV (da população HIV+) por Província, 2017	
Anexo 5: Resultados preliminares da avaliação da prontidão nas Fases 1-3 por distrito	
Anexo 6: Tabela de prevalência HIV por província (INSIDA 2009 vs. IMASIDA 2015)	
Anexo 7: Mapa de Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique por região	

ACRÓNIMOS

APR	Relatório Anual de Progresso
APSS/PP	Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva
AQD	Avaliação de Qualidade de Dados
ARV	Antiretrovirais
ATIP	Aconselhamento e Testagem em Saúde iniciado pelo provedor
ATS	Aconselhamento e Testagem em Saúde
ATS-C	Aconselhamento e Testagem em Saúde na Comunidade
AZT	Ziduvodina
CCR	Consulta de Criança em Risco
CE	Crianças Expostas ao HIV
CM	Circuncisão Masculina
CMAM	Centro de Medicamento e Artigos Médicos
CPN	Consulta Pré-Natal
CT	Cuidados e Tratamento
DNA	Ácido Desoxirribonucleico
DNAM	Direcção Nacional de Assistência Médica
DNSP	Direcção Nacional de Saúde Pública
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DRH	Departamento de Recursos Humanos
ESMI	Enfermeira de Saúde Materno-Infantil
ETV	Eliminação de Transmissão Vertical
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
ITS	Infecções de Transmissão Sexual
M&A	Monitoria e Avaliação
MG	Mulher Grávida
MISAU	Ministério da Saúde
MQ	Melhoria de Qualidade
MGHIV	Melhoria da Qualidade dos Cuidados e Tratamento para HIV
NVP	Nevirapina
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONUSIDA	Organização das Nações Unidas para SIDA
PCR	<i>Polymerase Chain Reaction</i>
PEN	Plano Estratégico Nacional
PEPFAR	Plano de Emergência Presidencial para HIV
PES	Plano Económico Social
PTV	Prevenção de Transmissão Vertical
PVHIV	Pessoas Vivendo com HIV
RHS	Recursos Humanos para Saúde
SAPR	Relatório Semi-Anual de Progresso
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIS	Sistema de Informação em Saúde
SIS-MA	Sistema de Informação em Saúde para Monitoria e Avaliação
SMI	Saúde Materno-Infantil
TARV	Tratamento Antiretroviral
TB	Tuberculose
TPI	Tratamento Profiláctico com Isoniazida
UATS	Unidade de Aconselhamento e Testagem em Saúde
US	Unidade Sanitária

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Controlo (PNC) de ITS-HIV/SIDA é a entidade do Serviço Nacional de Saúde responsável pela gestão dos serviços de saúde relacionados ao HIV. A sua missão é de coordenar, regulamentar e prestar cuidados e tratamento às pessoas vivendo com HIV. Para responder de forma estratégica aos desafios desta missão, o PNC ITS-HIV/SIDA conta com as seguintes componentes sendo: 1) ATS; 2) ITS; 3) Cuidados Clínicos e TARV Adulto; 4) Cuidados Clínicos e TARV Pediátrico; 5) APSS/PP; 6) TB/HIV e outras infecções

oportunistas; 7) Melhoria de Qualidade; 8) Monitoria e Avaliação; e 9) População Chave.

Durante o ano 2017, o PNC ITS-HIV/SIDA deu continuidade as actividades anteriormente traçadas nos planos vigentes e comprometeu-se a alcançar ambiciosas metas, apesar dos desafios encontrados ao longo da implementação. Referir que estas actividades contribuíram para melhoria da qualidade de vida dos Moçambicanos.

Actualmente o programa rege-se pelos seguintes planos orientadores:

- PES (Plano Económico e Social 2017): Plano Anual que responde as actividades traçadas no plano estratégico do sector da saúde e usado como mecanismo para monitoria do PESS. Este plano tem como finalidade desenhar actividades que irão concorrer para o alcance das metas traçadas pelos programas.
- Plano de Aceleração da Resposta ao HIV e SIDA (PdA) (2013-2017): Em Junho de 2011, os Estados Membros das Nações Unidas, através da Declaração de Compromisso na Assembleia Geral, ratificaram os compromissos de alto nível comprometendo-se até 2015: Eliminar a transmissão do HIV da mãe para o filho (até <5%); Oferecer TARV a 80% de pacientes elegíveis; Reduzir em 50% o número de novas infecções por HIV. Assim sendo, foi desenhado em 2012 um plano de aceleração da resposta, o qual define, detalhadamente, as actividades a desenvolver para o alcance destas metas globais e o caminho para uma geração livre de SIDA. Referir que o período de vigência deste plano foi prorrogado até 2017, em termos de alcance das metas.
- Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA (PEN IV 2015-2019): Este Plano Estratégico tem em vista articular uma resposta que conjuga a provisão de serviços de prevenção, cuidados e tratamento e mitigação das consequências do HIV adaptados ao contexto social e às condições do país, tendo como visão atingir uma sociedade saudável, com melhor qualidade de vida, livre do risco de novas infecções de transmissão sexual, particularmente do HIV e SIDA.
- Declaração Política de HIV 2016-2020 : Este plano foi ratificado em 2016, tendo sido contextualizada para o alcance das seguintes metas: (1) Reduzir as novas infecções a nível global para menos de 500 mil até 2020, (2) Reduzir as mortes relacionadas ao SIDA a nível global para menos de 500 mil até 2020, (3) Eliminar o estigma e a discriminação relacionados ao SIDA até 2020, (4) Aumentar o investimento para reduzir a lacuna financeira investindo pelo menos

26 biliões de dólares em acções de resposta ao SIDA até 2020. A Declaração Política visa alcançar os 90-90-90 e caminhar para eliminação do HIV em 2030.

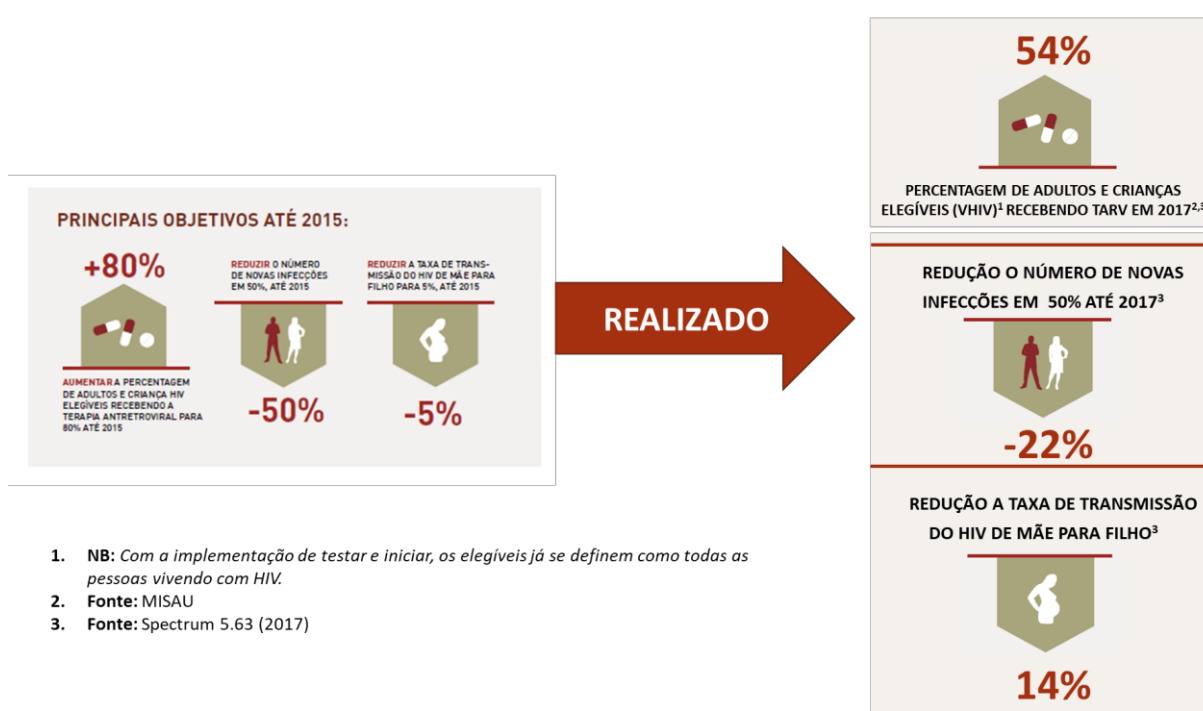
Este relatório descreve as principais actividades realizadas em 2017, os resultados alcançados e os desafios enfrentados para o cumprimento de algumas metas. O mesmo destina-se a todos os intervenientes directos e indirectos que sob coordenação do MISAU implementam intervenções alinhadas com as directrizes actualmente existentes e que visam concretizar o controlo do HIV/SIDA.

VISÃO GERAL DO PNC ITS-HIV/SIDA

Em 2017, continuaram os avanços na concretização das políticas do PNC ITS-HIV/SIDA. Em Abril de 2017, iniciou em mais 8 distritos a segunda fase da implementação de testar e iniciar, seguido de mais 37 distritos em Outubro de 2017,

totalizando até Dezembro de 2017, 65 distritos do País a implementarem a abordagem Testar e Iniciar.

Gráfico 1: Alcance dos Principais Objectivos do Plano de Aceleração de HIV, 2013-2017



Estimativas de *Spectrum*

Spectrum é o modelo epidemiológico usado em Moçambique para estimar indicadores-chave da epidemia do HIV. Em Janeiro de 2018, o País gerou novas estimativas de HIV usando *Spectrum*

versão 5.63. As estimativas principais provenientes de *Spectrum* 5.63 seguem abaixo (tabela 1).

Tabela 1: Estimativas de Spectrum 5.63, 2017

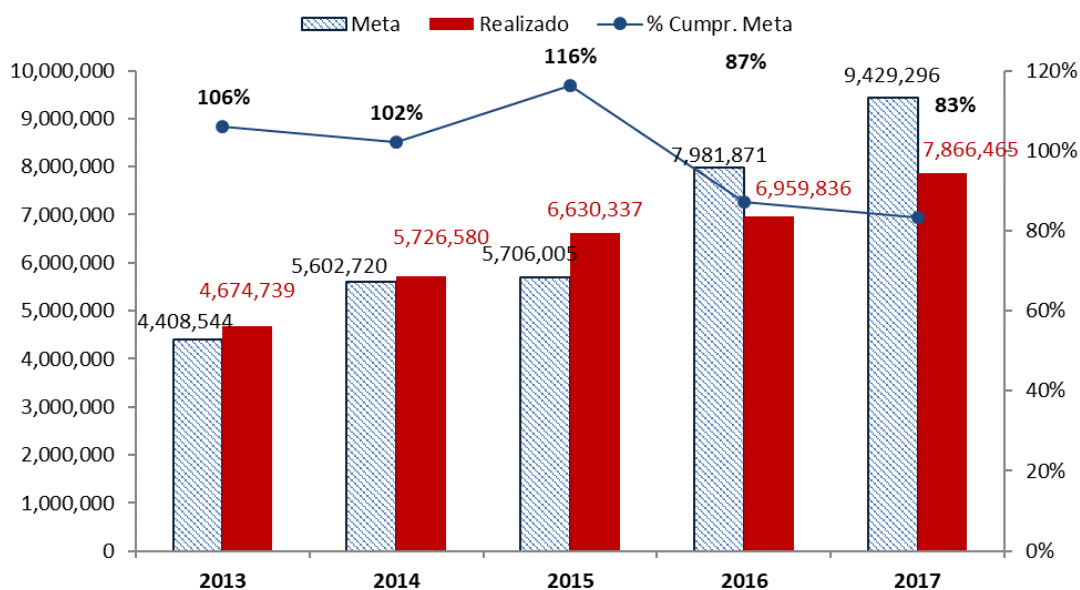
Indicador	2017	IC
PVHIV	2,100,000	(1,600,000-2,700,000)
Adultos VHIV	2,000,000	(1,500,000-2,600,000)
Crianças VHIV	170,000	(110,000-230,000)
No. novas infeções	130,000	(85,000-190,000)
<i>No. novas infeções por dia</i>	356	
No. mortes relacionadas ao HIV/SIDA	70,000	(50,000-95,000)
No. mulheres grávidas HIV+	120,000	(65,000-195,000)
Taxa de transmissão vertical	14%	(8-23)

ACONSELHAMENTO E TESTAGEM EM SAÚDE (ATS)

Na componente de aconselhamento e testagem em saúde (ATS), os testes feitos aumentaram de 4.674.739 (2013) para 7.866.465 (2017), o correspondente a um incremento de 68% de testes feitos (gráfico

2). De salientar que, houve também um aumento substancial nas metas traçadas entre 2016 e 2017, devido ao aumento das metas de novos inícios em TARV.

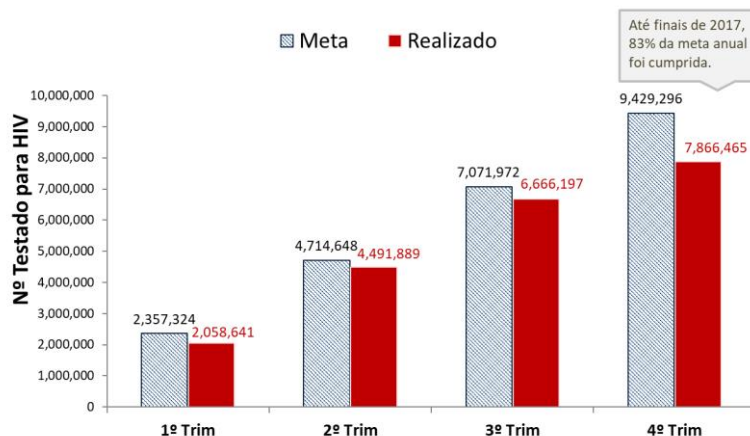
Gráfico 2: Evolução de Metas e Desempenho de ATS, 2013-2017



7.866.465

Testes de HIV feitos em 2017

Gráfico 3: Metas e Desempenho de ATS, 2017



O gráfico 3 mostra o número de testes de HIV feitos, por trimestre em 2017, em relação a meta estabelecida. Referir que a meta prevista para o número de testes feitos para o ano 2017 foi de 9.429.296. Sendo que em todo o País foram feitos 7.866.465 testes de HIV, corresponde a 83% de cumprimento da meta anual.

Tabela 2: Metas e Desempenho de ATS por Província, 2017

Província	Meta Anual	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	423,981	340,287	80%
CABO DELGADO	598,397	754,621	126%
NAMPULA	1,728,831	1,204,914	70%
ZAMBÉZIA	1,342,144	1,058,546	79%
TETE	844,150	711,172	84%
MANICA	738,514	853,738	116%
SOFALA	881,618	763,723	87%
INHAMBANE	616,156	467,473	76%
GAZA	660,242	793,791	120%
MAPUTO PROVÍNCIA	599,656	618,260	103%
MAPUTO CIDADE	796,803	299,940	38%
NACIONAL	9,429,296	7,866,465	83%

Segundo a tabela 2, a província de Maputo Cidade (38%) mostra o desempenho mais baixo no cumprimento da meta anual. Coube o melhor desempenho as províncias Cabo Delgado (126%), Manica (116%), Gaza (120%) e Maputo Província (103%) para o cumprimento da meta anual de 2017.

No concernente aos dados ilustrados na tabela 3, a seropositividade do HIV encontrada no ATS em 2017 foi de 5,9%, com destaque para os serviços de UATS (11%), seguido dos serviços de ATS-C (7,9%). Os serviços de ATIP apresentam a mais baixa seropositividade, sem SMI (6,1%) e no SMI (3,5%). Quanto a seropositividade alta reportada na UATS, é importante tomar em consideração que muitos utentes testados neste sector são referidos de outros sectores, que deveriam estar a implementar o ATIP. São estes utentes que, na sua maioria, podem apresentar uma alta suspeita de infecção e/ou sintomatologia sugestiva ao HIV.

É importante destacar algumas limitações ainda existentes nos dados de ATS. Primeiro, os dados de SAAJ, Banco de Sangue e Circuncisão Masculina não são recolhidos usando o SIS-MA e não seguem o fluxo padrão do SIS. Segundo, tem sectores onde os resultados dos testes feitos não são reportados no resumo mensal, o que significa que os resultados não entram no número da taxa de positividade, mas sim no denominador de testes feitos. É o caso de parceiros testados na consulta de planeamento familiar e consulta pós-parto. No sector de TB, o resumo mensal actual não permite a

desagregação dos resultados de pacientes testados dentro e fora do sector, o que leva a duplicação de dados de pacientes TB/HIV+ testados para HIV. Na revisão prevista dos instrumentos de ATS, há que acautelar estes aspetos.

Os resultados de ATS demonstram a expansão programática que ocorreu entre 2015-2017. Contudo, o aumento no volume de pessoas aconselhadas e testadas não foi proporcional ao aumento de pessoas com resultado positivo, portanto apesar de o volume de pessoas com resultado positivo ter aumentado, a positividade diminuiu (gráfico 4). Este fenómeno persiste em todas as modalidades nos últimos cinco anos de implementação, excepto ATS-C. Pode ser resultado da rápida expansão do programa de cuidados e tratamento (TARV), o que significa que grande parte das PVHIV já fizeram o teste de HIV e que o número de pessoas infectadas pelo HIV a serem testadas pela primeira vez tende a diminuir. Também pode-se explicar pela permanência da testagem massiva e sem foco para identificação de casos positivos. Como ilustra gráfico 4, ATS-C é a única abordagem que mostra um aumento de seropositividade de 2013 (2%) para 2017 (8%). Este aumento pode ser influenciado

pela testagem mais focalizada para diagnosticar os casos positivos nesta abordagem. A mudança de fonte de reporte de dados de ATS-C também pode ter influenciado esta flutuação, uma vez que os mesmos dados foram reportados pelos parceiros de 2013-2015 e de 2016-2017, passaram a ser reportados pelo SIS-MA.

A tabela 3 ilustra ainda o desempenho por abordagem de ATS (UATS, ATS-C e ATIP) verificado em 2017. O ATIP contribuiu com maior número de pessoas aconselhadas e testadas, 6.338.281 (92% da meta anual para ATIP), 43% dos testes de ATIP foram feitos na SMI. O alcance verificado na UATS (61%) e ATS-C (58%) é relativamente mais baixo em relação ao ATIP.

Tabela 3: Metas e Desempenho por Abordagem de ATS, 2017

Âmbito ATS	Meta Anual	Realizado	% Cumpr. Meta	% HIV+
UATS	1,632,073	999,864	61%	11.0%
ATS-C	903,261	528,320	58%	7.9%
ATIP (sem SMI)	3,340,710	3,590,939	107%	6.1%
ATIP (SMI)	3,553,252	2,747,342	77%	3.5%
TOTAL	9,429,296	7,866,465	83%	5.9%

Gráfico 4: Taxa de Positividade de HIV, 2013-2017

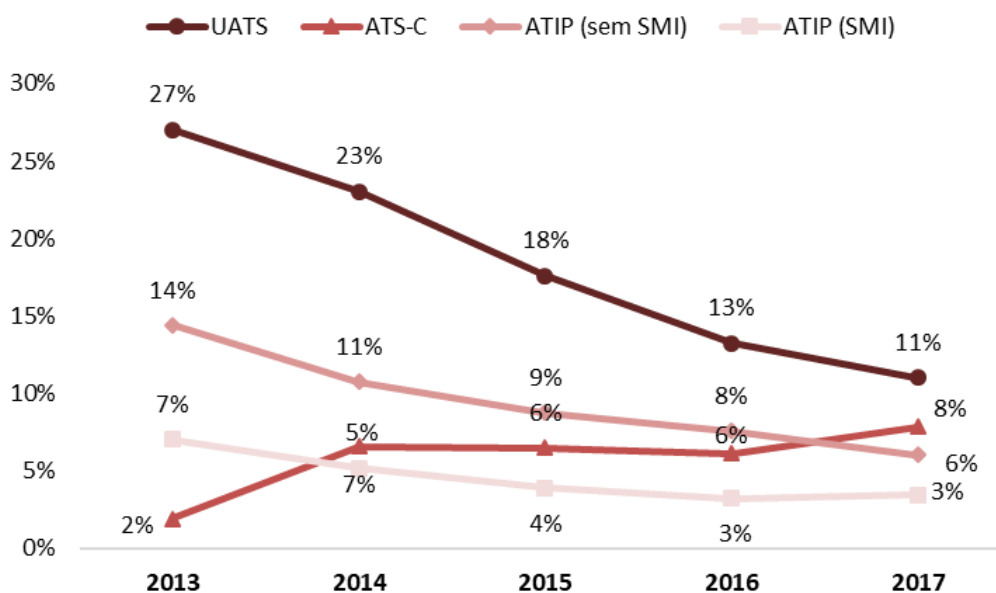
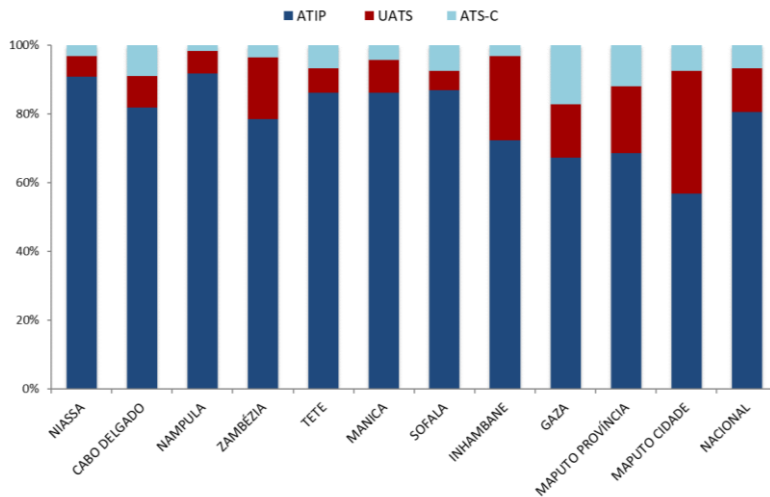


Gráfico 5: Distribuição por Abordagem de ATS por Província, 2017

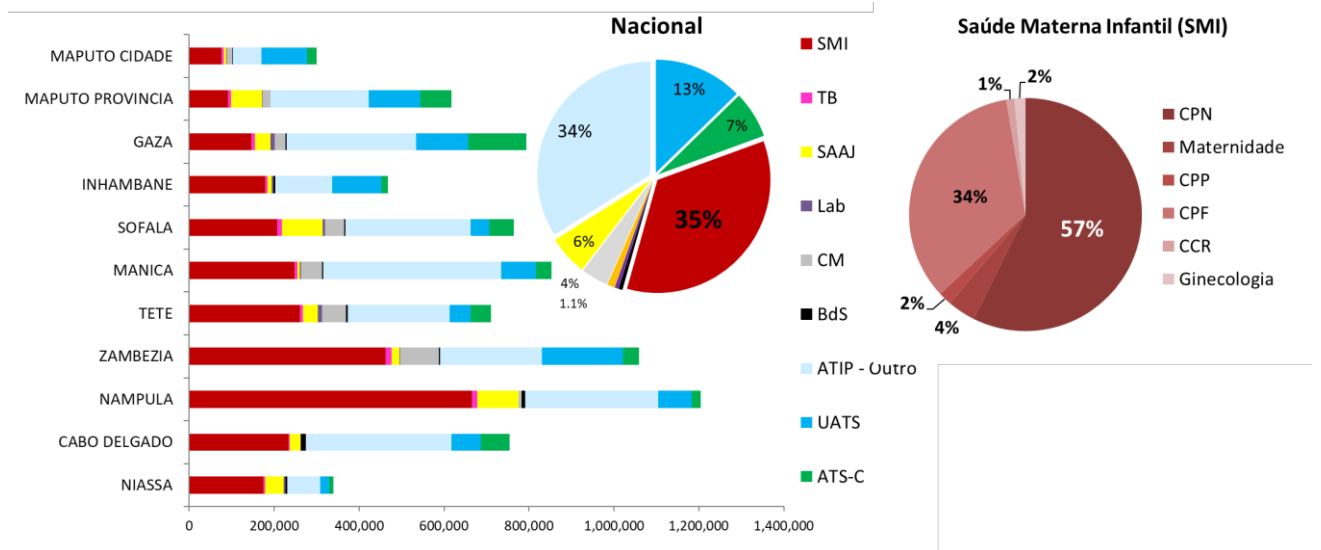


O gráfico 5 faz referência à distribuição dos testados por abordagem de ATS a nível de cada província. Está claro que o ATIP em todas as províncias do País observou o melhor desempenho ao longo do ano (o que corresponde a mais de 50% do total dos testes feitos em todas as províncias).

O gráfico 6 ilustra a distribuição de testes feitos em cada sector, a nível das províncias, durante 2017. O sector de SMI tem contribuído com 35% dos testes feitos a nível nacional. Os serviços de ATIP-Outro (inclui triagem, consulta de medicina, enfermaria) (34%), UATS (13%) e ATS-C

(7%) registaram também um elevado número de testes feitos em relação aos restantes serviços. No sector de SMI, os serviços de CPN (57%) são os que apresentam o maior número de testes feitos.

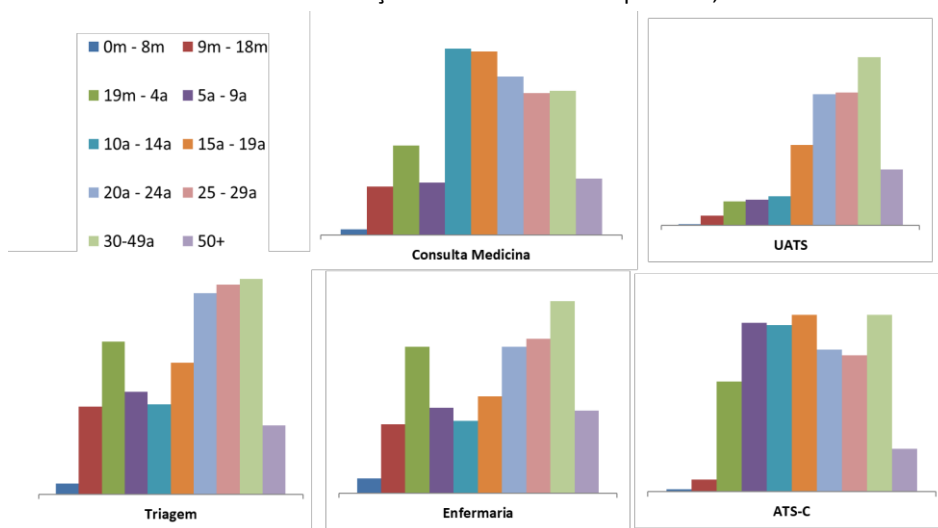
Gráfico 6: Testagem de HIV por Sector e por Província, 2017



O gráfico 7 ilustra a distribuição de testes feitos por faixa etária nos sectores de Consulta de Medicina, UATS, Triagem, Enfermaria e ATS-C. Para a UATS, o número de testes feitos tende a aumentar proporcionalmente com as idades, chegando a atingir os níveis mais altos nas idades compreendidas entre 30 a 49 anos, com uma redução drástica a partir dos 50

anos. Na Consulta de Medicina, Enfermaria e Triagem, há números consideráveis de crianças entre 0-4 anos que são testadas, mostrando melhorias no desafio para diagnosticar crianças.

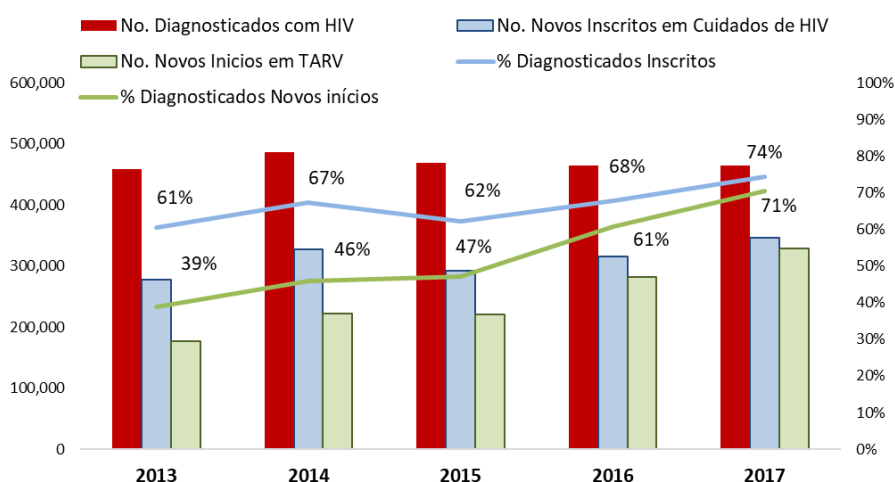
Gráfico 7: Distribuição Etária dos Testados para HIV, 2017



O gráfico 8 faz referência a ligação entre os serviços de aconselhamento e testagem e os serviços de cuidados e tratamentos para o HIV de 2013 até 2017. Nota-se uma melhoria na ligação ao longo dos anos entre pacientes diagnosticados positivos e novos inscritos em cuidados e novos inícios em TARV, embora se verifique uma diminuição em 2015. Ainda há necessidade de se reforçar as estratégias de ligação. É notório que nem todos os pacientes testados positivos durante 2017 foram inscritos nos serviços de cuidados e tratamento para o HIV, sendo que o gráfico mostra que 74% dos pacientes

diagnosticados foram inscritos. Contudo, é preciso salientar que os novos inscritos e inícios não se referem necessariamente aos aconselhados e testados no mesmo período; podem ser pessoas diagnosticadas noutra período. Estes dados são uma aproximação a ligação entre ATS e cuidados e tratamento de HIV, pois o sistema de registo actualmente em uso não permite o seguimento da ligação de indivíduos diagnosticados HIV-positivos. Esta análise visa prover informação geral sobre a lacuna que existe na ligação entre ATS e C&T.

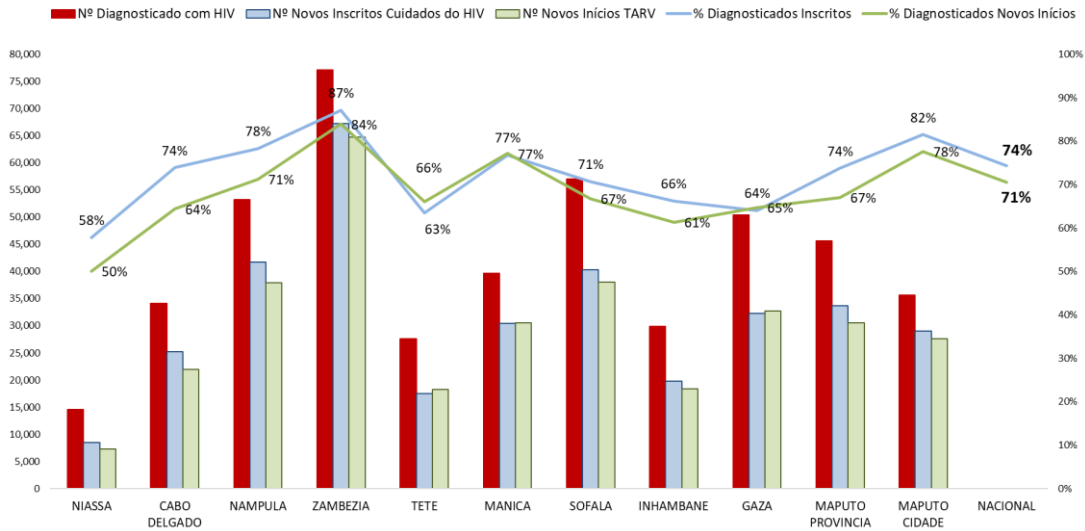
Gráfico 8: Ligação entre os serviços de ATS e TARV, 2013-2017



O gráfico 9 mostra as ligações para o ano 2017 por província. As províncias de Niassa (58%) e Tete (63%) apresentam as percentagens de pacientes inscritos mais baixas, comparado com o número de

pessoas aconselhadas e testadas nas respectivas províncias. Os dados de Zambézia (87%) e Maputo Cidade (82%) demonstram o melhor desempenho para este indicador em 2017.

Gráfico 9: Ligação entre os serviços de ATS e TARV por Província, 2017



PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL (PTV)

A Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) constitui uma componente importante de prevenção, assim como de cuidados e tratamento para PVHIV. Para garantir que ela seja efectiva são necessárias acções conjugadas que incluam a chegada atempada á primeira consulta pré-natal (1ª CPN), a oferta de profilaxias/tratamentos mais eficazes e de forma atempada, promoção contínua de partos institucionais e intervenções para melhoria da adesão e retenção aos cuidados. Actualmente, segundo os dados rotineiros, o País conta com uma elevada cobertura de 1ª CPN (113%), entretanto ainda há constrangimentos importantes na retenção ao seguimento na CPN, com apenas 42% das mulheres grávidas a apresentarem-se a 4ª CPN e 83% de cobertura de partos institucionais.

De modo a promover uma protecção eficaz para a redução da transmissão vertical, continuam em curso intervenções para expandir o acesso universal ao TARV na mulher para US mais periféricas, sendo que no fim de 2017, foram reportados 1.148 US

Tabela 4: Formação em TARV para ESMI, 2011-2017

Província	No. ESMI Formadas em TARV (2017)	No. ESMI Formadas em TARV (2011-2017)
NIASSA	66	105
CABO DELGADO	68	297
NAMPULA	34	136
ZAMBEZIA	233	549
TETE	90	389
MANICA	81	255
SOFALA	0	420
INHAMBANE	42	332
GAZA	48	275
MAPUTO PROVINCIA	0	227
MAPUTO CIDADE	84	309
TOTAL NACIONAL	746	3,294

a oferecerem Opção B+ nas paragens únicas de SMI, tendo aumentado para 1.310 US até finais de 2017.

Apesar dos grandes avanços verificados em relação á várias actividades, tais como a expansão de unidades sanitárias a oferecer a Opção B+, a oferta atempada do Diagnóstico Precoce Infantil, formações das Enfermeiras de Saúde Materno Infantil (ESMI) em TARV, visitas de apoio técnico às unidades sanitárias, discussões e reportes de dados, implementações de actividades para melhoria da adesão aos cuidados (grupos de mãe para mãe, etc.) dentre outras, alguns factores como a baixa retenção aos cuidados de SMI/PTV, baixa cobertura de partos institucionais, baixa adesão e retenção do par mãe e filho na CCR até o diagnóstico final da criança, continuam ainda abaixo do que seria ideal para o programa, podendo ter impacto negativo no alcance das metas desejadas para a Eliminação da Transmissão Vertical e no controle da epidemia do HIV no País.

De modo a permitir a expansão e o fortalecimento da qualidade de atendimento da mulher HIV+ no sector de SMI, capacitações em TARV para ESMI continuam a ser realizadas nas províncias. A tabela 4 mostra o número de ESMI capacitadas em 2017 (746), elevando o número para um total de 3.294 enfermeiras formadas nesta matéria desde 2011.

Tabela 5: Grau de Cumprimento das Metas US Opção B+, 2017

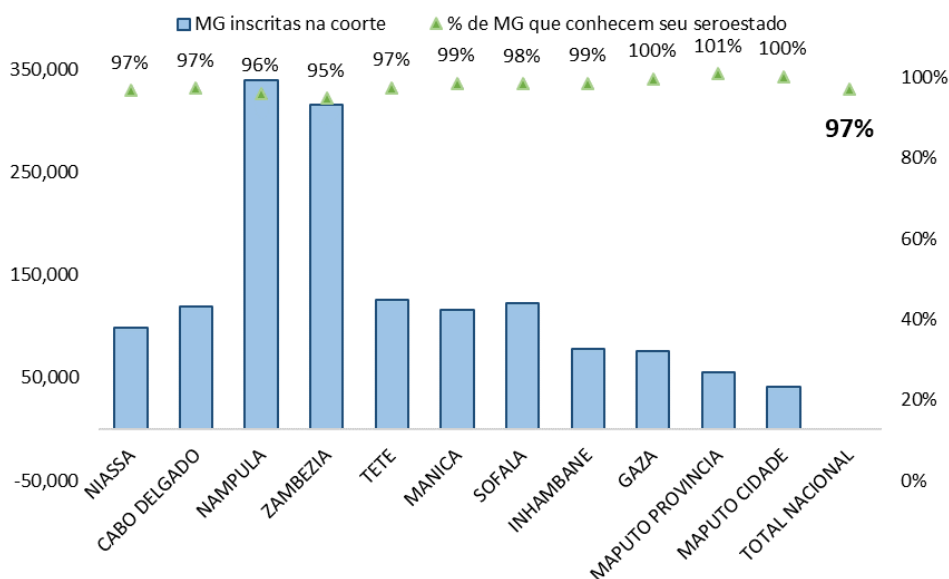
Província	US TARV	US OB+	% US TARV que fazem OB+
NIASSA	96	96	100%
CABO DELGADO	116	115	99%
NAMPULA	184	182	99%
ZAMBEZIA	232	226	97%
TETE	112	112	100%
MANICA	94	94	100%
SOFALA	144	142	99%
INHAMBANE	95	95	100%
GAZA	121	137	113%
MAPUTO PROVINCIA	87	81	93%
MAPUTO CIDADE	39	30	77%
TOTAL NACIONAL	1,320	1,310	99%

Até o fim de 2017, 1.513 US já estavam a oferecer PTV, correspondendo a 93% em relação ao total de US do País. Destas, 1.310 US implementavam Opção B+, o que corresponde a 99% em relação ao total de US TARV do País (tabela 5).

O gráfico 13 mostra a relação entre mulheres inscritas na CPN e o conhecimento do seroestado da mulher grávida na CPN. Pode-se observar que, durante o período em análise, 97% das mulheres grávidas tem o seroestado conhecido para o HIV na CPN. Verifica-se igualmente que as províncias de Nampula

(96%) e Zambézia (95%) tiveram as taxas mais baixas, o que revela que houve alguma perda de oportunidade de testagem para identificação precoce de mulheres grávidas HIV+ que poderiam beneficiar das intervenções úteis para a sua saúde e do seu bebé.

Gráfico 10: Conhecimento do Seroestado da MG na CPN, 2017



Envolvimento do Parceiro na SMI

O envolvimento do parceiro no seguimento da mulher grávida, lactante e sua criança é importante para a adesão e retenção das mesmas em cuidados, bem como para a redução de novas infecções por HIV nestas mulheres, através da educação em saúde sobre os cuidados clínicos relacionados a gravidez e a infecção por HIV na mulher, ao

parto institucional, a prevenção positiva nos casais seroconcordantes e ainda, ao identificar-se atempadamente casais serodiscordantes e início atempado do tratamento para os parceiros HIV+ das mulheres grávidas e lactantes HIV-negativas. Actualmente, a promoção do envolvimento do parceiro traduz-se pela

disponibilidade de consultas clínicas para o casal nos serviços de SMI, incluindo a oferta de aconselhamento em saúde e testagem do HIV.

Observando o gráfico 11 com dados comparativos do desempenho entre as províncias, nota-se que a cobertura de parceiros testados na CPN continua baixa em quase todas as províncias, com 48% ao nível nacional. As províncias de Cabo Delgado (81%) e Nampula (79%) foram as que apresentaram maiores taxas de testagem de parceiros. A província de Gaza (15%) e Maputo Cidade (17%) foram as que

tiveram as taxas mais baixas de parceiros testados, contudo a região sul do País apresenta taxas elevadas de positividade, mostrando a necessidade de esforços adicionais para melhorar a testagem nesta região, pois há maior probabilidade de identificação de parceiros positivos.

Gráfico 11: Testagem de HIV entre Parceiros na CPN, 2017

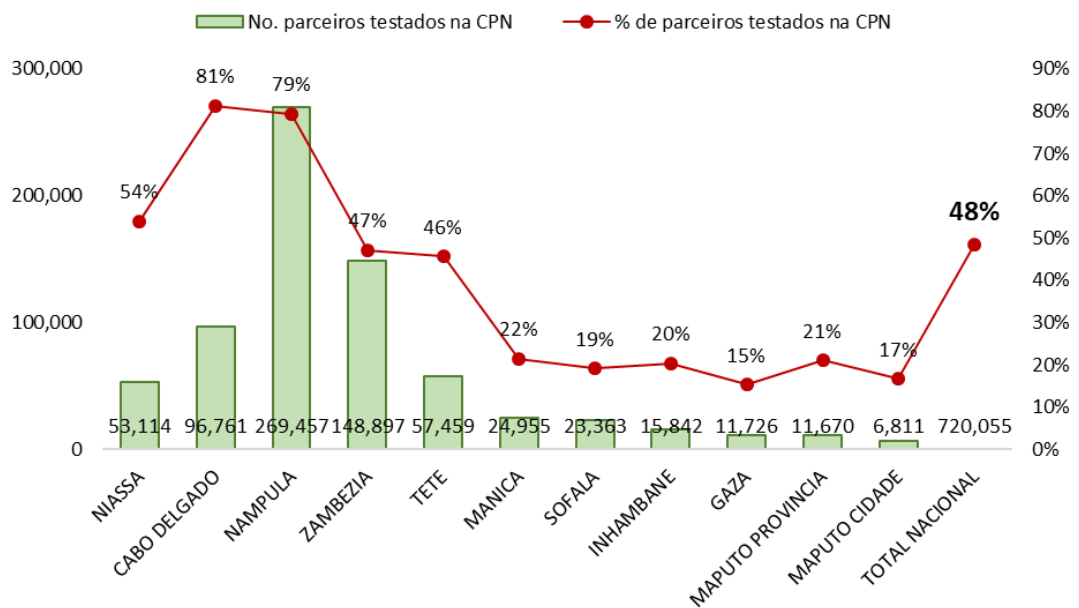
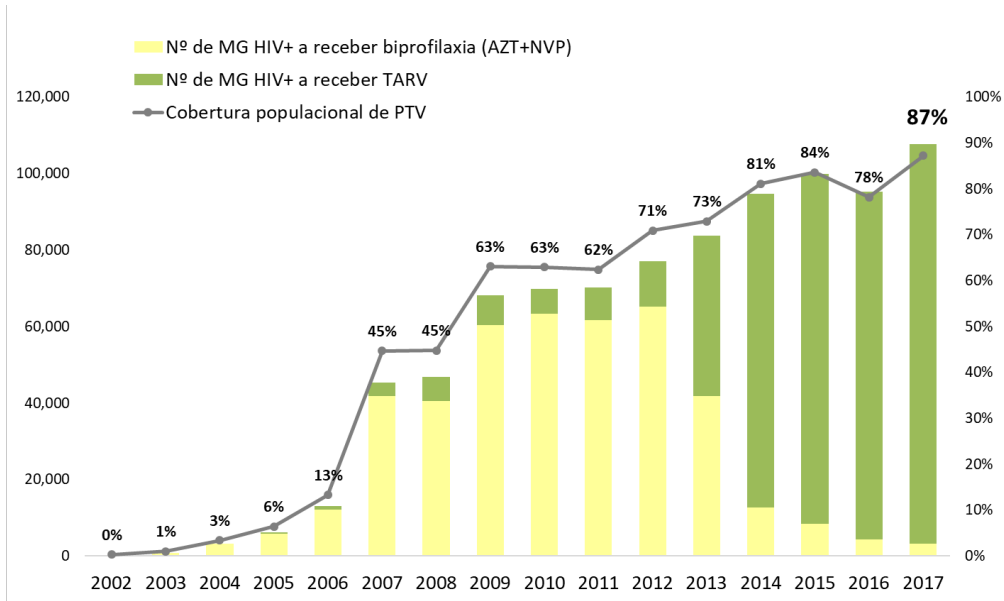


Gráfico 12: Evolução da Cobertura de PTV ao Nível Populacional, 2002-2017



87%

das MG HIV+ a receberem ARVs para PTV

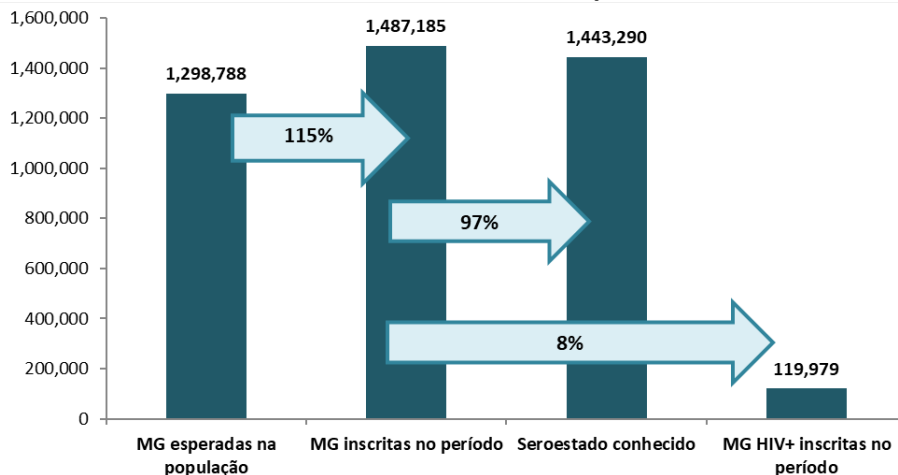
O gráfico 12 mostra a tendência da cobertura PTV ao nível populacional entre 2002 e 2017. Em 2017, atingimos uma cobertura de 87% de mulheres grávidas HIV positivas estimadas na população a receberem ARVs para PTV e 85% a fazerem TARV.

Cascata PTV ao nível dos serviços

Como atesta o gráfico 13 abaixo, foram inscritas na CPN um total de 1.487.185 mulheres grávidas, que correspondente a 115% do previsto para o período em análise. Noventa e sete por cento das MG inscritas tiveram a situação do seroestado

conhecido a base dos testes efectuados na CPN assim como em outras consultas anteriores ao pré-natal e 8% das MG inscritas foram diagnosticadas HIV+ durante a CPN.

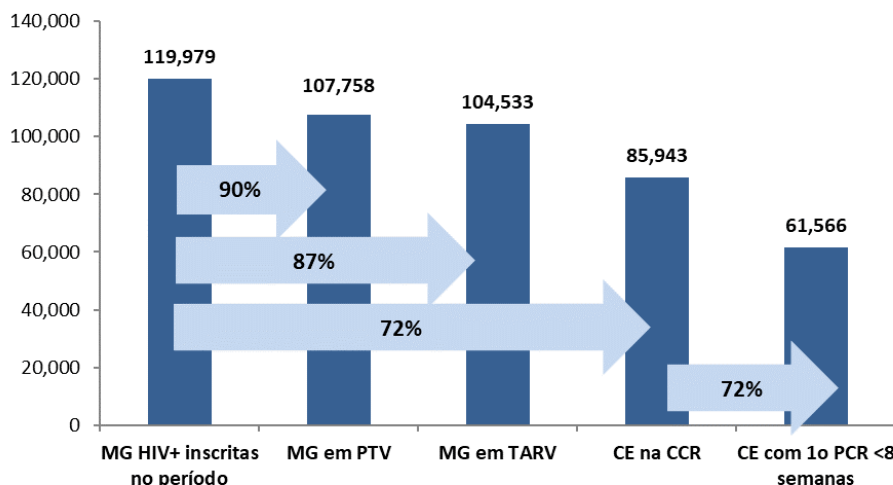
Gráfico 13: Cascata de MG ao Nível dos Serviços de CPN, 2017



No gráfico 14 abaixo, apresenta-se a cascata de cuidados de PTV ao nível dos serviços de CPN e CCR, que mostra a perda de oportunidades ao longo dos cuidados de SMI. Do total de 119.979 mulheres grávidas HIV+ inscritas na CPN, 90% fizeram ARVs para PTV e 87% das MG HIV+ fizeram TARV. O número de crianças

expostas que se apresentaram na consulta de criança em risco é 85,943, o que corresponde a 72% das mulheres HIV+ atendidas na CPN, e destas crianças, somente 72% fizeram a colheita de amostra para PCR-DNA com menos de 8 semanas de vida.

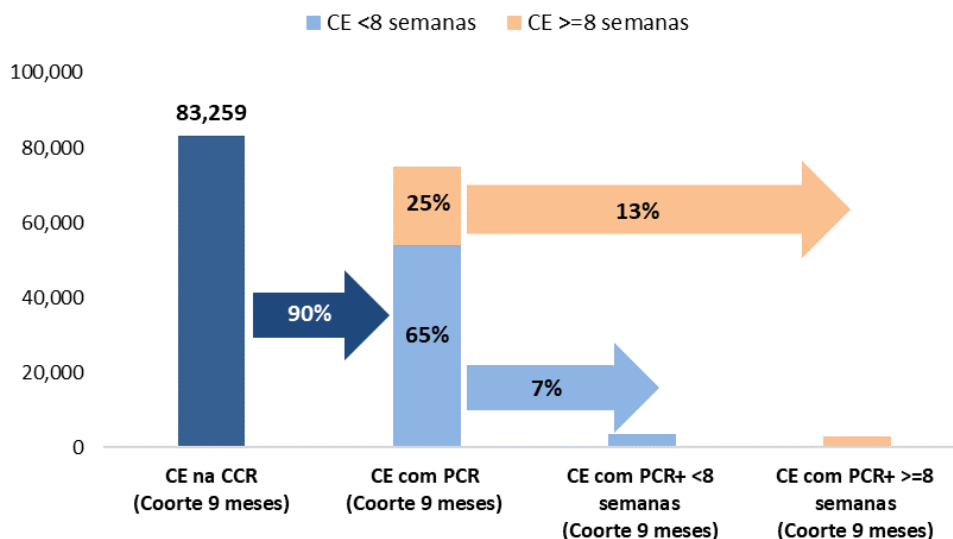
Gráfico 14: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CPN e CCR, 2017



O gráfico 15 abaixo apresenta a cascata da coorte de nove meses de CCR. Nota-se que, ao nível da CCR, 90% das CEs fizeram teste de PCR, 65% com menos de 8 semanas de idade e 25% com mais de 8 semanas de idade. A situação da positividade em

crianças expostas mostrou-se mais acentuada em crianças cuja testagem com PCR foi realizada após 8 semanas de vida em relação as testadas antes de 8 semanas, tendo se situado em 13% e 8% respectivamente.

Gráfico 15: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CCR (Coorte de 9 Meses), 2017

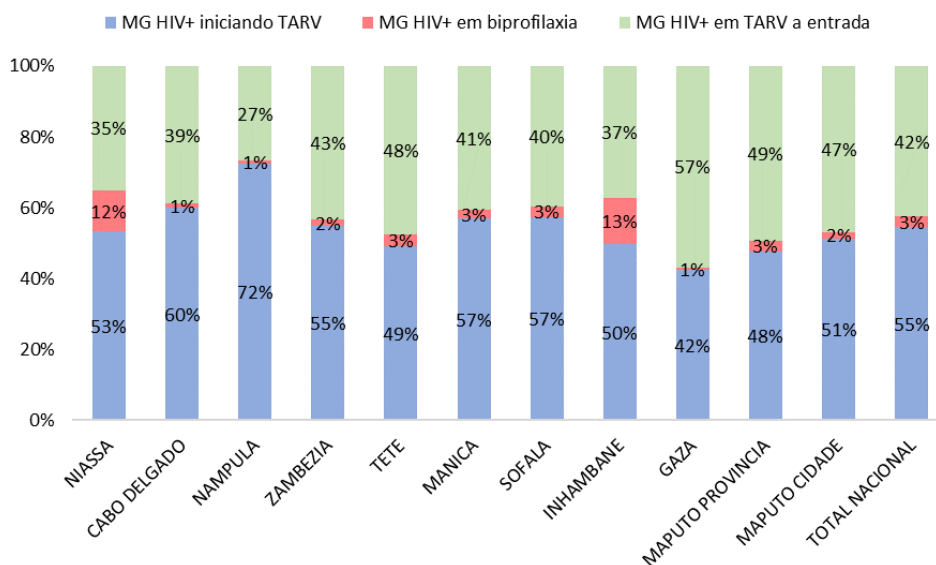


Distribuição das Profilaxias PTV

No gráfico 16 abaixo, observamos a distribuição das profilaxias mais eficazes para PTV oferecidas às mulheres grávidas HIV+ na CPN. No final de 2017, de todas as mulheres grávidas HIV+ inscritas na CPN, 107.758 (90%) mulheres receberam ARVs para PTV e 104.533 mulheres (87%)

receberam TARV (gráfico 14). Entretanto, ainda observamos algumas províncias como Niassa (12%) e Inhambane (13%) que apresentam grandes proporções de mulheres a receber biprofilaxia (gráfico 16).

Gráfico 16: Distribuição do tipo de Profilaxias para PTV por Província, 2017



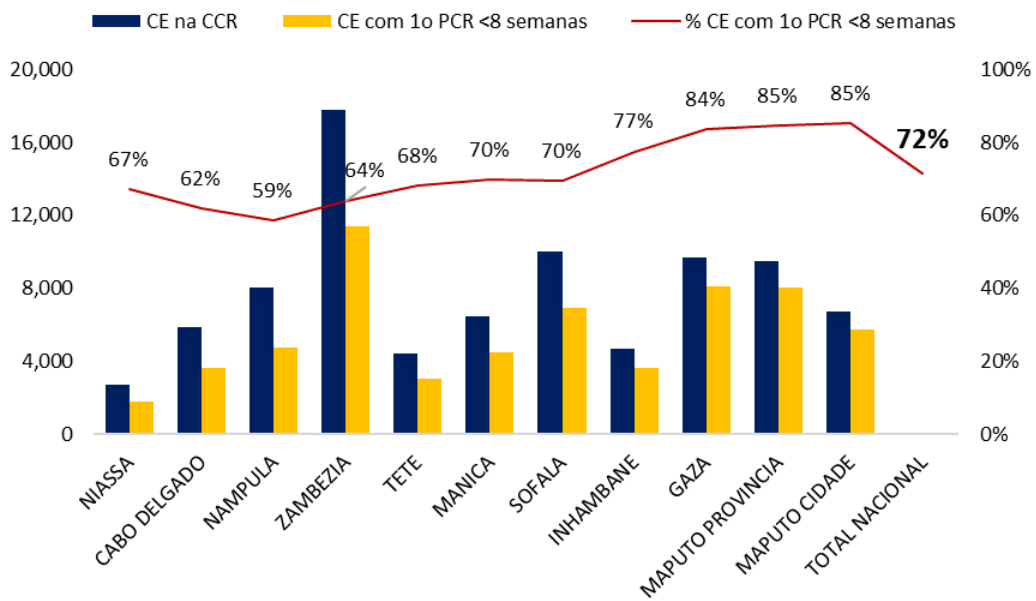
Diagnóstico Precoce Infantil (DPI)

O DPI do HIV para lactantes é essencial para garantir a sobrevivência das crianças expostas, ao considerarmos que a mortalidade nas crianças infectadas durante a gravidez é maior antes dos 24 meses, sendo o pico entre 3 e 4 meses de idade. Ao longo dos últimos anos tem se observado uma grande expansão das US a oferecerem o DPI, sendo que para o ano de 2016, 1.344 US estavam a oferecer o DPI, contra as 1.384 em 2017.

O gráfico 17 abaixo representa informação sobre a colheita de amostras de PCR DNA para HIV para crianças expostas inscritas na

CCR, sendo que das 85.943 crianças expostas que se apresentaram na CCR, 61.566 (72%) colheram PCR com menos de 8 semanas de vida. Apesar dos avanços verificados na área do DPI, ainda pode-se observar uma baixa cobertura de colheita de PCR em crianças menores de 08 semanas em algumas províncias como Niassa (67%), Cabo Delgado (62%), Nampula (59%) e Zambézia (64%).

Gráfico 17: Diagnóstico Precoce Infantil, 2017

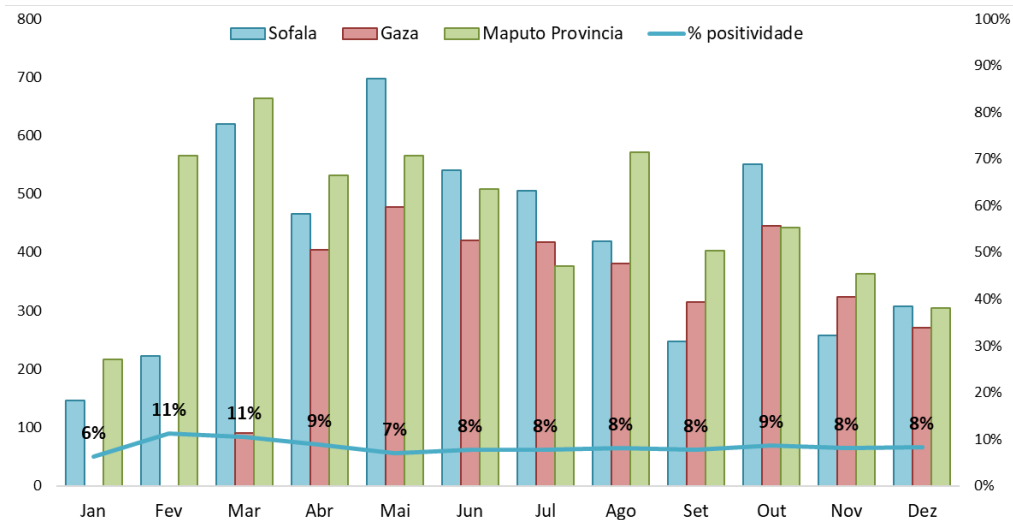


Novas Tecnologias de Diagnóstico Simplificado para o HIV em Crianças Expostas

Em 2017, iniciou o processo de expansão das novas tecnologias simplificadas para o diagnóstico precoce do HIV em crianças expostas em três províncias (Maputo Província, Gaza e Sofala), com um total de

43 aparelhos instalados. Foram testadas 14.042 crianças até Dezembro de 2017, das quais 1.204 (8,6%) foram positivas (gráfico 18).

Gráfico 18: Total de Colheitas e Positividade de PCR através de TSD por mês, 2017



INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL (ITS)

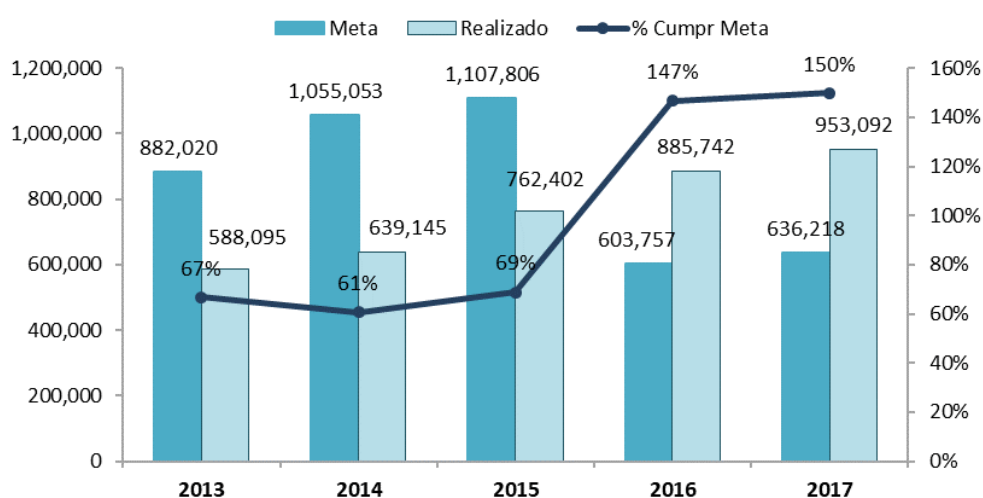
A componente das ITS tem um papel bastante importante no controlo da epidemia do HIV. O seu diagnóstico e tratamento precoce diminui o risco de contaminação pelo HIV, contribuindo para a redução de novas infecções. Em Moçambique, implementa-se a abordagem sindrómica para o tratamento das ITS, que inclui corrimento uretral, corrimento vaginal (leucorreia), úlceras genitais e dor pélvica na mulher.

Nota-se no gráfico 19 uma redução substancial nas metas traçadas para ITS em 2016 e 2017, em comparação com os anos anteriores. Esta redução deve-se ao novo método usado para calcular as metas a partir de 2016. De facto, existe deficiência nos dados epidemiológicos disponíveis para o cálculo das metas precisas do diagnóstico das ITS. Contudo, usou-se projecções do Censo 2007, dados do Inquérito Demográfico de Saúde de 2011 e dados históricos do programa para calcular as metas para 2016-2017, o que levou a uma redução acentuada nas metas.

953.092

ITS diagnosticados e tratados

Gráfico 19: Evolução de Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2013-2017



A tabela 6 ilustra as actividades realizadas durante o ano 2017, comparativamente ao ano 2016. Pode-se observar que, em relação ao total de casos de ITS, conseguiu-se 953.092 casos que corresponde a 150% da meta anual de 2017. Em comparação com o mesmo período de 2016, houve um

aumento de 67.530 casos de ITS, que corresponde a uma taxa de crescimento de 8%. Em termos da subida dos casos diagnosticados, atribui-se a melhoria do rastreio das ITS pelos provedores da saúde e também melhor registo e reporte das actividades.

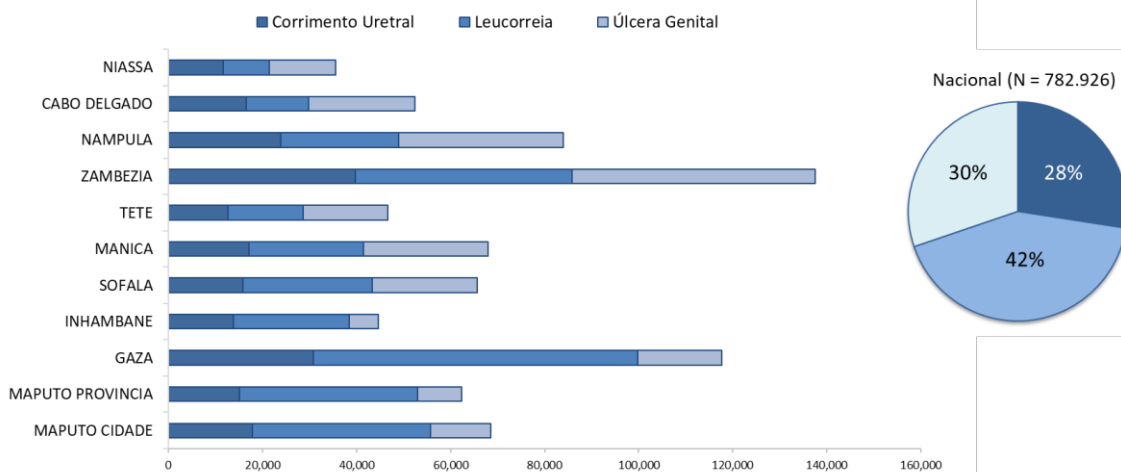
Tabela 6: Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2016-2017

Província	2016			2017		
	Meta Anual	Realizado	% Cump. Meta	Meta Anual	Realizado	% Cump. Meta
NIASSA	27,019	42,219	156%	28,471	42,111	148%
CABO DELGADO	45,369	68,723	151%	47,808	77,309	162%
NAMPULA	73,083	95,284	130%	77,013	111,213	144%
ZAMBEZIA	78,585	137,418	175%	82,810	158,651	192%
TETE	35,369	51,839	147%	37,271	57,008	153%
MANICA	57,932	75,690	131%	61,046	78,780	129%
SOFALA	52,930	78,891	149%	55,776	78,665	141%
INHAMBANE	32,179	56,240	175%	33,910	56,475	167%
GAZA	88,150	129,211	147%	92,890	133,527	144%
MAPUTO PROVINCIA	51,238	68,960	135%	53,992	77,526	144%
MAPUTO CIDADE	61,903	81,267	131%	65,231	81,827	125%
NACIONAL	603,757	885,742	147%	636,218	953,092	150%

Quanto à proporção de síndromes diagnosticadas, pode-se observar no gráfico 20 que a leucorreia é a síndrome mais frequente na abordagem sindrômica, contribuindo para 42% dos casos reportados, seguido da úlcera genital (30%) e corrimento uretral (28%). No mesmo

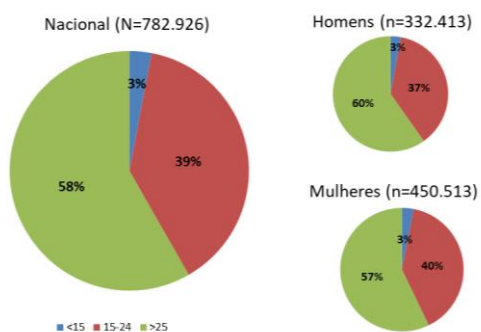
gráfico, ilustrado através de barras individuais, destaca o rendimento de cada província e, em especial, o contributo desproporcional das províncias de Zambézia e Gaza no resultado nacional do diagnóstico das ITS.

Gráfico 20: Distribuição dos Casos das ITS Diagnosticadas e Tratadas por Província, 2017



NB: Não inclui dados de SMI.

Gráfico 21: Distribuição Etária dos Casos das ITS Diagnosticadas, 2017



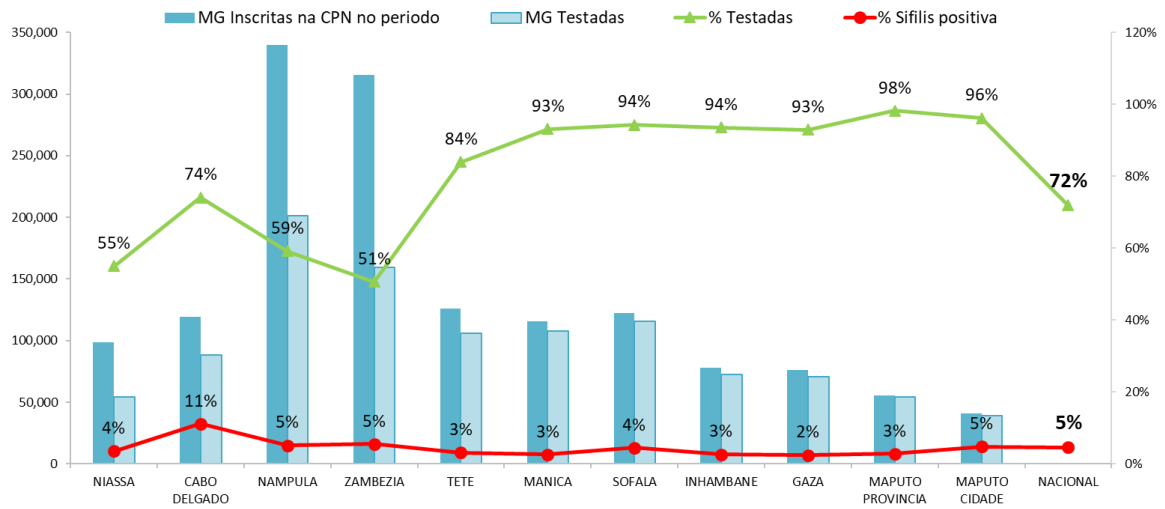
NB: Não inclui dados de SMI.

Analisando a idade dos pacientes diagnosticados com as ITS, o gráfico 21 mostra que, tanto para os homens (60%) assim como para as mulheres (57%), a maioria (58%) dos casos registados são de pessoas com mais de 24 anos de idade. Contudo, é notável e preocupante que os adolescentes entre 15 a 24 anos contribuem com 39% das ITS diagnosticadas (gráfico 21).

O gráfico 22 ilustra as actividades de ITS na consulta pré-natal (CPN) no sector de SMI. Ao nível nacional, 72% das mulheres grávidas são testadas para sífilis na CPN, com uma taxa de positividade de 5%. Pode-se notar que as províncias de Nampula e Zambézia são as províncias com maior número de mulheres grávidas que frequentaram a primeira CPN. Contudo, as

províncias de Niassa (55%), Nampula (59%), e Zambézia (51%) mostram as taxas mais baixas da testagem de sífilis no País. Nos casos de Nampula e Zambézia isto é especialmente preocupante, uma vez que ambos os inquéritos populacionais e os dados programáticos têm evidenciado tendências de maior risco de ITS nestas províncias.

Gráfico 22: Testagem e Seropositividade de Sífilis na 1ª CPN, 2017



CIRCUNCISÃO MASCULINA (CM)

Evidências científicas mostram que a Circuncisão Masculina (CM) diminui a transmissão do vírus de HIV em cerca de 60%. Como resposta ao reconhecimento da CM na prevenção do HIV/SIDA, o MISAU criou o Programa Nacional de Circuncisão Masculina. Até o final de Dezembro de 2017, o programa abrangeu 48 unidades fixas, 16 unidades móveis e 140 unidades temporárias. Como a tabela 7 mostra, foram 315.380 homens circuncidados entre Janeiro e Dezembro de 2017,

correspondendo a cumprimento de 177% da meta anual. Isto representa 62.301 (25%) mais do que foram realizadas no mesmo período do ano transacto. A meta traçada para 2017 no plano estratégico era baixa, contando com metas anteriores elevadas. Contudo, o programa em Tete teve evolução lenta nos anos anteriores e o cumprimento da meta foi baixo, sendo que em 2017 as actividades foram intensificadas.

Tabela 7: Evolução do Desempenho do Programa CM 2016-2017

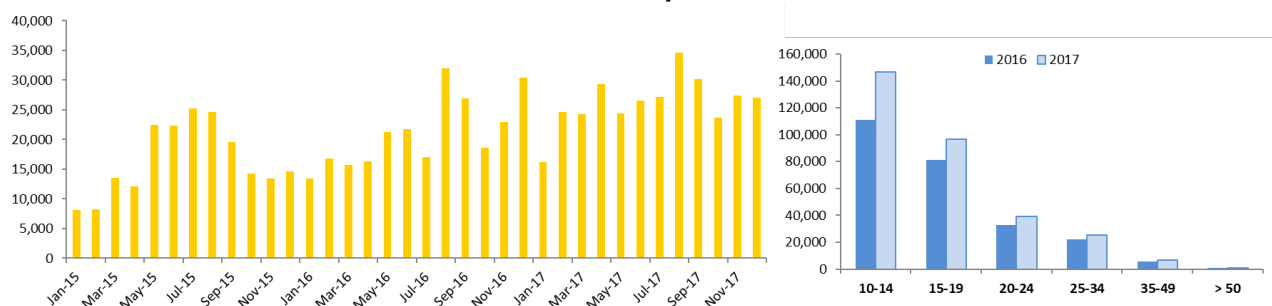
Província	2016			2017		
	Meta	Realizado	% Cump. Meta	Meta	Realizado	% Cump. Meta
NIASSA*	n/a	588	n/a	0	79	n/a
CABO DELGADO*	n/a	191	n/a	0	330	n/a
NAMPULA	4,226	6,318	150%	3,144	6,507	207%
ZAMBÉZIA	69,471	73,518	106%	51,774	92,383	178%
TETE	42,648	21,178	50%	775	58,244	7515%
MANICA	44,395	31,700	71%	33,509	54,352	162%
SOFALA	45,723	55,932	122%	34,151	44,490	130%
GAZA	28,400	33,432	118%	21,180	26,188	124%
MAPUTO PROVÍNCIA	27,524	14,414	52%	20,947	18,946	90%
MAPUTO CIDADE	17,377	15,808	91%	12,775	13,861	109%
NACIONAL	279,764	253,079	90%	178,255	315,380	177%

* Unidades temporárias de CM

O gráfico 23 mostra o fluxo sazonal de CM no período de Janeiro 2015 a Dezembro 2017. O que se nota é uma variação mensal e picos no meio de cada ano. O gráfico ao

lado direito ilustra a distribuição de circuncisões masculinas por faixa etária, mostrando um crescimento em todas as faixas etárias de 2016 para 2017.

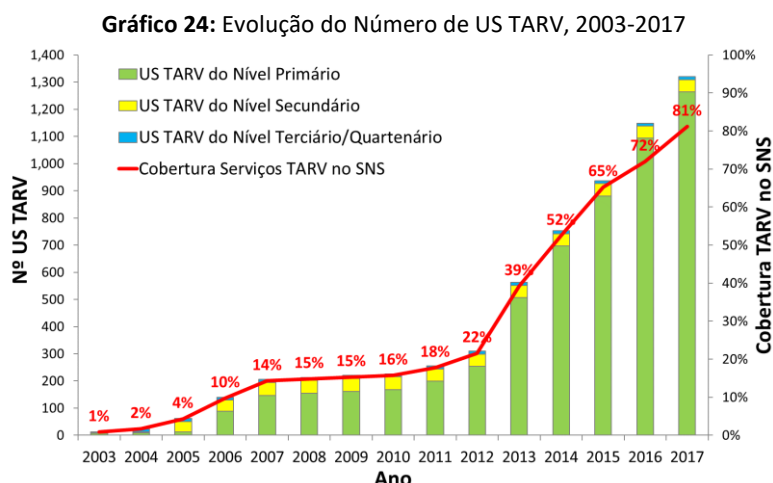
Gráfico 23: Fluxo Sazonal da CM e Distribuição Etária em 2015-2017



CUIDADOS E TRATAMENTO DO HIV/SIDA (CT)

O gráfico 24 e a tabela 8 ilustram um aumento em termos do número de US que oferecem o TARV em Moçambique até Dezembro de 2017, superando a meta anual estabelecida em 11%. No final de

2016, foram reportados 1.149 US TARV a nível nacional. Até finais de 2017, este número aumentou para 1.320, o que dá uma cobertura de 81% em termos da rede sanitária com serviços TARV.



1.320 US TARV

81% das US do SNS oferecem serviços TARV

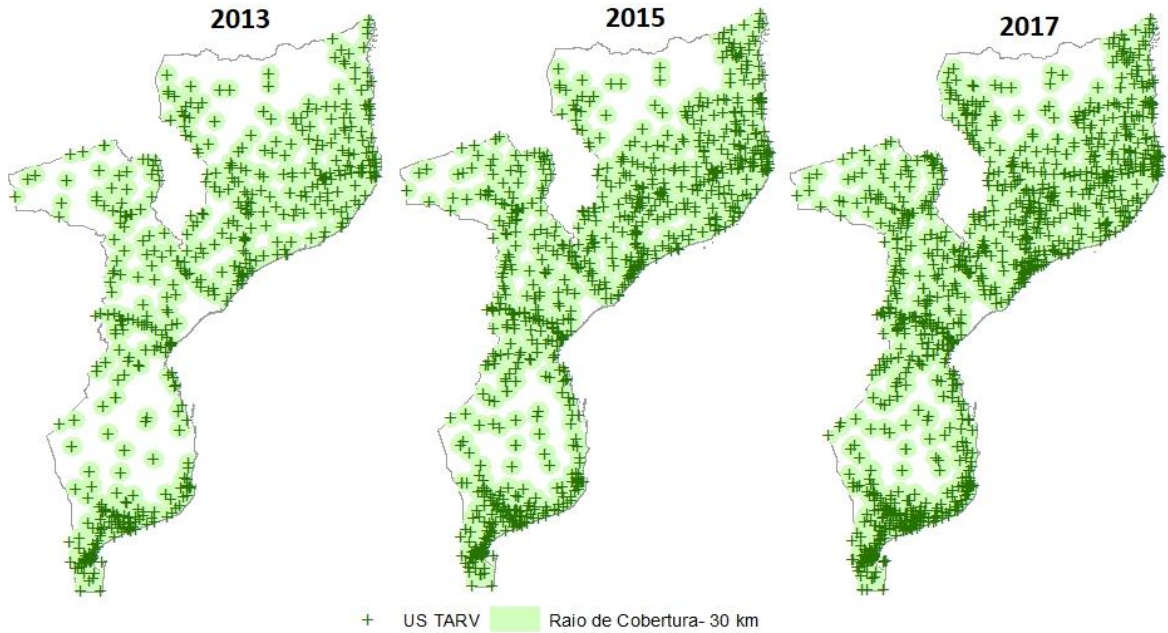
Um efeito da expansão do TARV ilustrado no mapa 1 é o aumento da cobertura geográfica do tratamento anti-retroviral no País em mais 171 US entre Dezembro 2016 e Dezembro de 2017. O mapa 1 mostra este aumento entre o ano de 2013 até Dezembro de 2017. Observa-se que as áreas ainda não cobertas num raio de 30 quilómetros das US TARV (zonas indicadas em branco) têm vindo a reduzir consideravelmente ao longo dos quatro anos. Para além disto, mostra que, nas zonas de alta densidade populacional (por exemplo no corredor da Beira) e nas zonas de alta prevalência do HIV (cidade de Xai-Xai e província de Gaza), houve abertura de novos pontos de prestação de serviço.

Tabela 8: Grau de Cumprimento das Metas US TARV, 2017

Província	Dez-17		
	Meta	Realizado	% Meta Realizado
Niassa	89	96	108%
Cabo Delgado	105	116	110%
Nampula	169	184	109%
Zambézia	203	232	114%
Tete	109	112	103%
Manica	92	94	102%
Sofala	126	144	114%
Inhambane	78	95	123%
Gaza	111	121	109%
Maputo Província	76	87	114%
Maputo Cidade	32	39	124%
Nacional	1,189	1,320	111%

NB: Não inclui Clínicas Móveis.

Mapa 1: Cobertura Geográfica das US TARV, 2013-2017



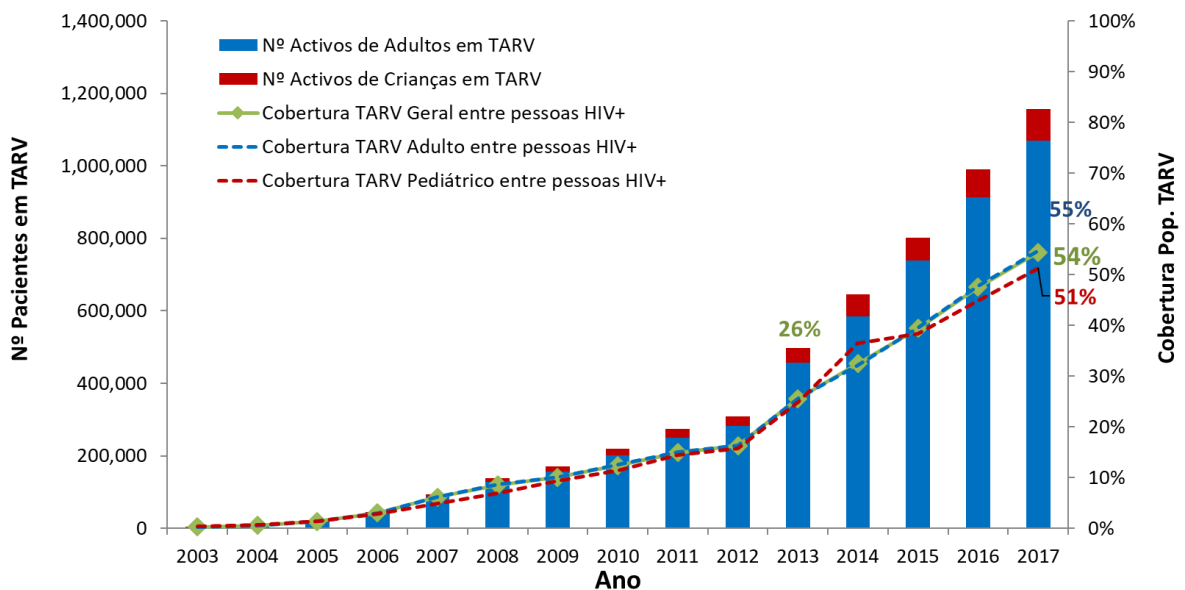
54%

das PVHIV em TARV

1.156.101 PVHIV em TARV

No que concerne ao número de pacientes em TARV, o gráfico 25 mostra o crescimento dos mesmos no que se refere aos activos em TARV. Foi reportado um total de 1.156.101 pacientes activos em TARV no fim de Dezembro 2017, contra 990.085 em igual período de 2016, o que representa um aumento de 166.016 pacientes correspondendo a um aumento de 17% na população activa. O gráfico 25 ilustra que 54% das PVHIV estão em TARV, sendo que de forma desagregada, 51% das crianças VHIV estão em tratamento e 55% dos adultos VHIV.

Gráfico 25: Evolução dos Activos e a Cobertura TARV dos pacientes HIV+, 2003-2017



TARV Pediátrico

Em relação ao grau de cumprimento das metas dos activos em TARV pediátrico (0-14 anos), o número de crianças activas aumentou de 75.953 nos finais de 2016 para 86.508 em Dezembro de 2017, correspondente a um aumento de 14%. No ano 2017, 23.594 crianças iniciaram TARV, o que corresponde a 68% da meta anual (tabela 9).

51%

das crianças VHIV em TARV

86.508 crianças VHIV em TARV

Em relação ao cumprimento das metas de novos inícios, as províncias de Niassa (104%) e Nampula (172%) são as que atingiram e até ultrapassaram a meta anual de novos inícios.

Em relação aos activos, nota-se bom desempenho de forma geral, com cumprimento de 99% da meta anual. As províncias de Tete (81%) e Manica (77%) tem o cumprimento mais baixo, comparando com a meta anual de activos em TARV pediátrico.

Pode-se questionar o alto cumprimento de metas de activos em TARV, enquanto o cumprimento da meta de novos inícios é bastante baixo. Esta discrepância pode se dever a vários factores. Um dos factores que mais contribui pode ser a deficiente deteção e reporte de saídas entre pacientes activos, o que leva ao alto cumprimento de activos em TARV. Também pode estar relacionado a metodologia usada no cálculo de novos inícios.

Tabela 9: Grau de Cumprimento das Metas TARV Pediátrico, 2017

Província	Novos Inícios (Crianças)			Crianças Activos em TARV		
	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	565	590	104%	1,766	1,982	112%
CABO DELGADO	1,812	1,652	91%	4,996	4,757	95%
NAMPULA	1,702	2,931	172%	6,985	7,689	110%
ZAMBEZIA	6,774	4,722	70%	14,650	14,511	99%
TETE	2,173	1,169	54%	4,727	3,846	81%
MANICA	4,413	1,948	44%	8,273	6,405	77%
SOFALA	5,048	2,910	58%	11,277	9,940	88%
INHAMBANE	1,564	1,395	89%	4,743	5,525	116%
GAZA	4,138	2,787	67%	11,098	12,120	109%
MAPUTO PROVINCIA	3,339	2,182	65%	9,499	11,224	118%
MAPUTO CIDADE	3,097	1,308	42%	9,025	8,509	94%
TOTAL NACIONAL	34,625	23,594	68%	87,039	86,508	99%

TARV Adulto

Para os activos em TARV adulto, o número subiu de 914.132 em Dezembro de 2016 para 1.069.593 em Dezembro de 2017 (tabela 10). Isto representa um aumento de 155.461 adultos durante o referido período, ou seja, um aumento de 17% em valor relativo. Este aumento pode ser relacionado a implementação de testar e iniciar em 65 distritos do País até finais de 2017.

No que concerne ao cumprimento da meta anual de novos inícios em TARV adulto, está a 82%. As províncias de Gaza (62%) e Maputo Cidade (49%) tem o desempenho mais fraco enquanto cumprimento da meta de novos inícios. Para as metas de pacientes adultos activos em TARV, ultrapassou a meta estipulada (103%). Apesar dos progressos alcançados no cumprimento da meta de activos, é conhecido o problema de qualidade de dados. O PNC ITS-HIV/SIDA está a levar a cabo anualmente avaliações de qualidade de dados a nível das US, com vista a melhoria de qualidade de dados reportados no SIS.

55%

dos adultos VHIV em TARV

1.069.593 adultos VHIV em TARV

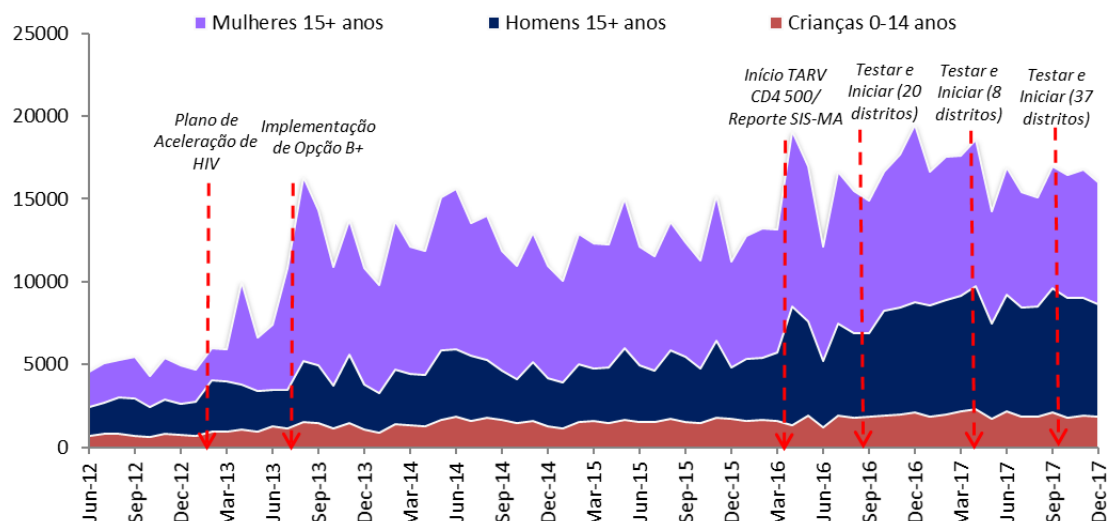
Tabela 10: Grau de Cumprimento das Metas TARV Adulto, 2017

Província	Novos Inícios (Adulto)			Adultos Activos em TARV		
	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	6,131	6,732	110%	22,135	24,097	109%
CABO DELGADO	21,866	20,333	93%	61,147	51,481	84%
NAMPULA	30,778	35,018	114%	88,128	92,543	105%
ZAMBEZIA	57,303	60,042	105%	161,893	187,610	116%
TETE	21,271	17,061	80%	60,172	58,449	97%
MANICA	31,605	28,609	91%	84,452	86,528	102%
SOFALA	42,344	35,158	83%	116,734	109,737	94%
INHAMBANE	19,884	16,939	85%	55,851	64,937	116%
GAZA	48,219	29,869	62%	131,234	140,495	107%
MAPUTO PROVINCIA	36,667	28,383	77%	110,025	125,654	114%
MAPUTO CIDADE	53,435	26,333	49%	146,348	128,062	88%
TOTAL NACIONAL	369,503	304,477	82%	1,038,119	1,069,593	103%

O gráfico 26 a seguir ilustra a tendência de novos inícios de TARV pediátrico e adulto dos últimos cinco anos (desagregado por sexo). Olhando para a tendência ao longo dos anos, fica evidente que a implementação do Plano de Aceleração da Resposta ao HIV em 2013, em combinação com a introdução no mesmo ano da norma do acesso universal ao TARV para grupos

prioritários, nomeadamente mulheres grávidas e lactantes (Opção B+), crianças <5 anos e pacientes co-infectados TB/HIV, a mudança de critérios de início TARV para CD4<500 e a implementação faseada da abordagem de *Testar e Iniciar* em 2016-17, contribuíram substancialmente para o aumento dos novos inícios em TARV.

Gráfico 26: Novos Inícios em TARV por Mês, Sexo e Idade, 2012-2017



Retenção

No que concerne a retenção dos pacientes em TARV, os dados mostram que existem ainda grandes desafios em termos de perdas dos pacientes. A tabela 11 evidenciam as taxas de retenção nacionais e provinciais aos 12, 24 e 36 meses e sublinham este ponto. Em 2017, verificou-

se que apenas 70% dos pacientes que iniciam tratamento permanecem activos após 12 meses de TARV. No segundo e terceiro ano do TARV, a perda dos pacientes continua, sendo a retenção de 54% e 47% aos 24 e 36 meses, respectivamente.

Tabela 11: Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses por Província, 2017

Província	12M	24M	36M
NIASSA	74%	46%	47%
CABO DELGADO	69%		39%
NAMPULA	68%	43%	31%
ZAMBEZIA	68%	56%	39%
TETE	77%	52%	50%
MANICA	66%	49%	47%
SOFALA	65%	46%	35%
INHAMBANE	65%	51%	40%
GAZA	76%	70%	54%
MAPUTO PROVINCIA	76%		56%
MAPUTO CIDADE	67%	58%	60%
TOTAL NACIONAL	70%	54%	47%

Fonte: APR 2017

NB: As províncias sem dados de retenção aos 24 meses não reportaram dentro do prazo estipulado.

Tabela 12: Taxa de Retenção aos 12 meses dos Pacientes Adultos e Mulheres Grávidas em TARV por Província, 2017

Província	Adultos (≥15) sem MG	MG
NIASSA	75%	71%
CABO DELGADO	69%	71%
NAMPULA	69%	63%
ZAMBEZIA	70%	61%
TETE	78%	75%
MANICA	68%	63%
SOFALA	68%	60%
INHAMBANE	64%	85%
GAZA	77%	73%
MAPUTO PROVINCIA	75%	84%
MAPUTO CIDADE	66%	84%
TOTAL NACIONAL	72%	67%

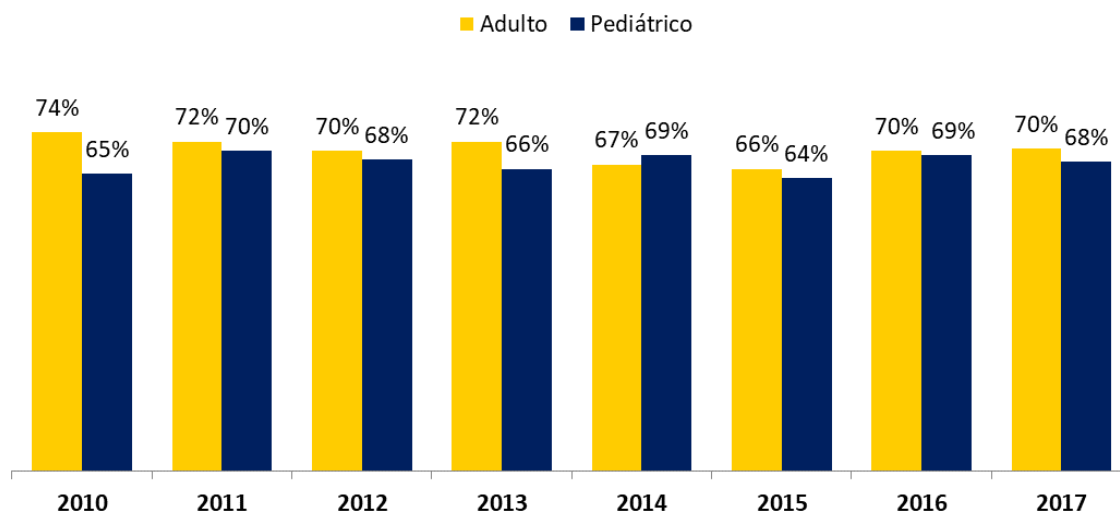
Fonte: APR 2017

A tabela 12 compara a retenção de adultos aos 12 meses em TARV, sem a inclusão de mulheres grávidas com a retenção apenas das mulheres grávidas. Observa-se que a retenção entre adultos aumenta de 70% para 72% sem a inclusão das mulheres grávidas. Por outro lado, a retenção de mulheres grávidas é 67% aos 12 meses.

O gráfico 27 mostra a tendência da taxa de retenção dos pacientes em TARV aos 12 meses desde 2010 até 2017. Observa-se uma redução na taxa de retenção de adultos de 74% em 2010 para 66% em 2015, com uma ligeira subida para 70% em 2016-2017. A retenção em TARV pediátrico mostra uma ligeira variabilidade ao longo

do mesmo período. Este gráfico mais uma vez enfatiza a necessidade de focar em estratégias de retenção de pacientes nos cuidados e tratamento, sobretudo com o aumento substancial de pacientes em cuidados clínicos ao longo dos últimos anos.

Gráfico 27: Evolução da Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12 meses, 2010-2017



Fonte: APR 2010-2017

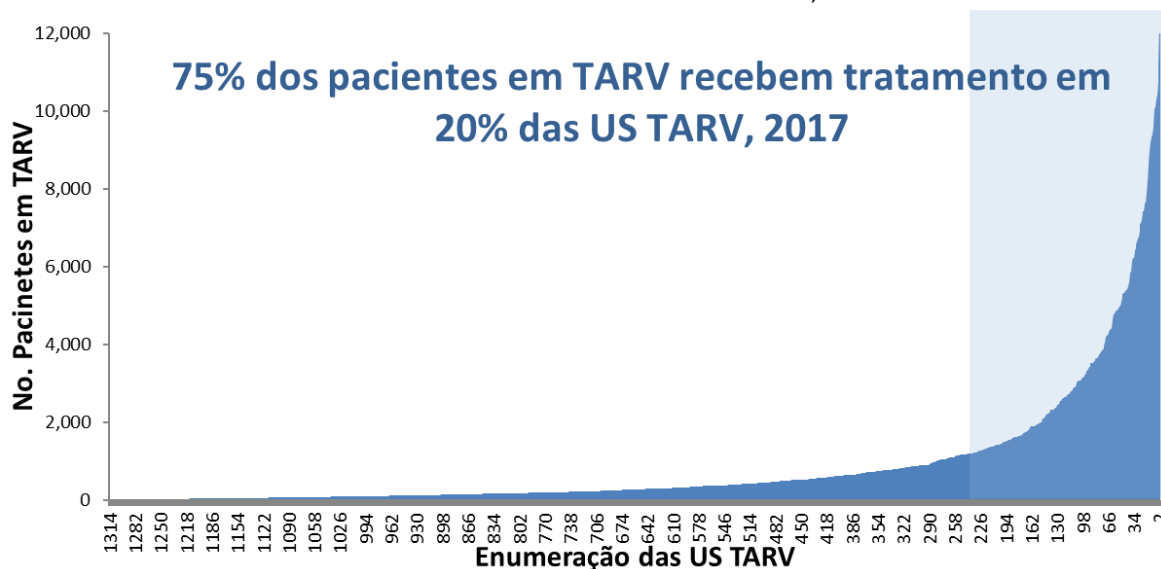
Um dos aspectos verificados nas visitas às US e também nos dados é a supersaturação dos pacientes em TARV nas maiores US do País (gráfico 28), que de certa maneira tem influência na qualidade de atendimento. Apesar da abertura de

novas US TARV como forma de aproximar os serviços de TARV as comunidades/utente e para descongestionar as US de maior volume, não está ainda a ter os resultados esperados. Há necessidade de esforço

adicional na componente de informação e educação do paciente para uso das US periféricas, pois o que se pode ver ilustrada na curva azul do gráfico 28 é que 75% dos

pacientes actualmente em TARV estão sendo seguidos em apenas 20% das US TARV do País.

Gráfico 28: Volume de Pacientes Activos nas US TARV, 2017



Implementação da Abordagem de Testar e Iniciar

Em Moçambique, a implementação da abordagem do Testar e Iniciar está a ser feita de forma faseada. Durante o primeiro semestre de 2017, e segundo o plano de implementação pré-estabelecido, 8 distritos da fase 2 (106 US) iniciaram a implementação da nova abordagem. Subsequentemente, no segundo semestre de 2017, 37 distritos da fase 3 (381 US) iniciaram a implementação da nova abordagem. Como parte do processo de preparação para implementação do testar e iniciar, em Fevereiro de 2017, todas as US da fase 2 foram submetidas a uma avaliação para aferir o seu nível de prontidão para iniciar a nova abordagem. As US da fase 1 e que iniciaram a implementação do testar e iniciar em Agosto de 2016 foram submetidas a uma segunda avaliação de prontidão durante o mesmo mês, e o mesmo sucedeu com as

US da fase 1 e 2 no segundo semestre, antes do início da fase 3.

A avaliação incluiu áreas consideradas chave para implementação do testar e iniciar, incluindo aspectos importantes do aconselhamento e testagem em saúde (abordagens de testagem, gestão de testes e ligação aos cuidados), cuidados e tratamento (APSS&PP e modelos diferenciados de cuidados), laboratório (acesso a carga viral), farmácia (condições de armazenamento, gestão de ARVs e testes rápidos) e nível de formação dos recursos humanos existentes. Os resultados agregados desta avaliação são apresentados na tabela 13, onde podemos notar que as US da fase 2 apresentam um desempenho baixo em todas áreas, sendo a área de laboratório com 40% a mais preocupante, demonstrando como o acesso a carga viral por parte dos PVHIV continua a ser um dos grandes desafios

para a implementação efectiva do testar e iniciar, particularmente em distritos mais rurais como são os da fase 2. Para as US da fase 2, nota-se uma variação positiva nos resultados da prontidão quando comparados a avaliação feita em Julho de 2016, com destaque para o acesso a carga viral que passou de 36% para 66% nestas US. Podemos ainda no Anexo 5, visualizar o nível de prontidão de cada um dos distritos.

Após as avaliações do nível de prontidão, cada US tem a responsabilidade de elaborar um plano de melhoria focada nas áreas com os resultados mais fracos. Durante a implementação faseada da abordagem do testar e iniciar, as avaliações de prontidão serão feitas de seis em seis meses em todas as US envolvidas.

Tabela 13: Resultados Preliminares da Avaliação da Prontidão das Fase 1-3

Fase de Implementação	Provincia	Aconselhamento e Testagem			Cuidados e Tratamento			Laboratório			Farmácia			Recursos Humanos		
		Avaliação 1 (Julho 2016)	Avaliação 2 (Fevereiro 2017)	Avaliação 3 (Julho 2017)	Avaliação 1 (Julho 2016)	Avaliação 2 (Fevereiro 2017)	Avaliação 3 (Julho 2017)	Avaliação 1 (Julho 2016)	Avaliação 2 (Fevereiro 2017)	Avaliação 3 (Julho 2017)	Avaliação 1 (Julho 2016)	Avaliação 2 (Fevereiro 2017)	Avaliação 3 (Julho 2017)	Avaliação 1 (Julho 2016)	Avaliação 2 (Fevereiro 2017)	Avaliação 3 (Julho 2017)
Fase 1	CABO DELGADO	77%	75%	82%	48%	65%	66%	16%	77%	90%	41%	63%	61%	59%	79%	58%
	MAPUTO CIDADE	64%	76%	76%	60%	74%	78%	46%	65%	69%	66%	72%	84%	59%	73%	71%
	GAZA	64%	72%	78%	44%	61%	66%	49%	72%	79%	44%	59%	59%	67%	75%	70%
	INHAMBANE	59%	61%	73%	63%	68%	65%	7%	34%	60%	44%	67%	59%	59%	76%	46%
	MANICA	65%	82%	76%	70%	73%	66%	0%	53%	71%	66%	90%	66%	46%	60%	53%
	MAPUTO PROVINCIA	54%	75%	83%	69%	76%	78%	23%	59%	73%	54%	70%	71%	46%	59%	60%
	NAMPULA	53%	61%	75%	41%	47%	59%	32%	71%	77%	47%	83%	59%	54%	61%	78%
	NIASSA	74%	83%	76%	43%	67%	68%	8%	70%	67%	50%	75%	85%	46%	77%	59%
	SOFALA	62%	51%	71%	55%	48%	67%	43%	48%	69%	57%	50%	69%	60%	60%	55%
	TETE	80%	85%	72%	66%	87%	63%	52%	78%	72%	53%	94%	73%	46%	66%	69%
ZAMBÉZIA	57%	52%	79%	31%	45%	72%	32%	52%	68%	36%	46%	63%	52%	58%	66%	
Fase 1 Total		63%	69%	77%	51%	63%	69%	35%	63%	74%	51%	66%	68%	58%	69%	66%
Fase 2	GAZA	73%	70%		55%	58%		71%	80%		52%	51%		63%	68%	
	MAPUTO PROVINCIA	53%	57%		58%	63%		67%	63%		62%	52%		54%	64%	
	SOFALA	51%	64%		38%	54%		38%	57%		63%	56%		56%	64%	
	TETE	59%	56%		65%	71%		8%	46%		68%	61%		76%	79%	
	ZAMBÉZIA	50%	74%		43%	75%		33%	77%		51%	56%		62%	86%	
Fase 2 Total		54%	66%		48%	66%		39%	66%		58%	56%		61%	75%	
Fase 3	CABO DELGADO	58%			45%			38%			40%			44%		
	GAZA	65%			52%			71%			48%			59%		
	INHAMBANE	60%			37%			18%			47%			39%		
	MANICA	52%			47%			31%			51%			50%		
	NAMPULA	50%			23%			44%			34%			55%		
	NIASSA	63%			35%			24%			49%			39%		
	SOFALA	60%			34%			41%			54%			45%		
	TETE	68%			61%			73%			49%			63%		
ZAMBÉZIA	56%			49%			59%			41%			53%			
Fase 3 Total		58%			46%			49%			44%			51%		
Total Geral		59%	68%	77%	48%	64%	69%	44%	64%	74%	48%	62%	68%	54%	71%	66%

 Baixo
 Aceitavel
 Bom

Falência Terapêutica

Em Moçambique, a aprovação de troca para esquema de segunda linha é ainda uma competência centralizada, que cabe ao Comité Nacional de TARV, com excepção de Nampula, Tete, Sofala e Maputo Cidade, que já tem autonomia.

O despiste de falência continua sendo baixo de forma geral no País. Moçambique tem aproximadamente 1% dos pacientes em TARV aprovados para segunda linha de tratamento, segundo os registos electrónicos existentes na base de dados

de falências (gráfico 30). Em finais do ano 2016, a proporção era de 0.6%, pelo que observa-se uma tendência ao crescimento muito positiva.

Os dados ilustrados na tabela 14 referente aos pedidos submetidos e aprovados pelo comité terapêutico para mudança de linhas terapêuticas mostram um aumento de casos submetidos de 3.964 em 2016, para 8.073 casos submetidos em 2017, que corresponde a um aumento de 104% nos casos submetidos (tabela 14).

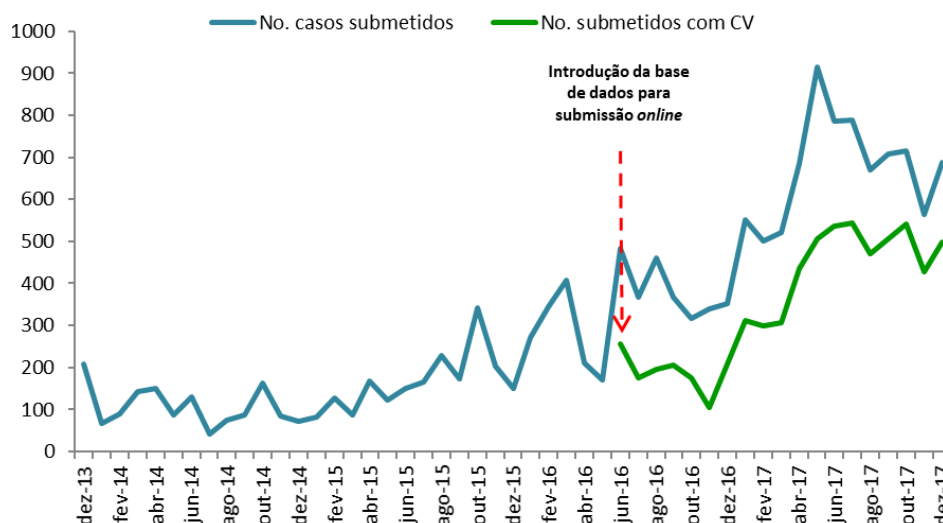
Tabela 14: Casos de Falência Terapêutica Submetidos e Aprovação para 2ª Linha, 2016-2017

Província	2016			2017		
	No. Submetidos	No. Aprovados	% Aprovado	No. Submetidos	No. Aprovados	% Aprovado
NIASSA	28	19	68%	215	169	79%
CABO DELGADO	280	242	86%	223	138	62%
NAMPULA	186	143	77%	720	385	53%
ZAMBEZIA	366	284	78%	725	489	67%
TETE	277	233	84%	525	347	66%
MANICA	142	101	71%	429	245	57%
SOFALA	199	124	62%	557	448	80%
INHAMBANE	143	132	92%	486	325	67%
GAZA	150	134	89%	876	584	67%
MAPUTO PROVINCIA	624	489	78%	1,178	839	71%
MAPUTO CIDADE	1,569	1,351	86%	2,139	1,458	68%
TOTAL NACIONAL	3,964	3,252	82%	8,073	5,427	67%

A percentagem de casos aprovados entre os submetidos, diminuiu em 2017 (67%), quando comparado com o mesmo período de 2016 (82%). Pensa-se que possam estar a contribuir para esta redução o aumento de pedidos provenientes de novas US TARV (clínicos submetendo pela primeira vez um

pedido de troca), assim como a definição de metas numéricas (no. pedidos enviados) em alguns locais/províncias. Isto pode ter feito com que sejam enviados pedidos para atingir a meta, sem atender à qualidade dos mesmos.

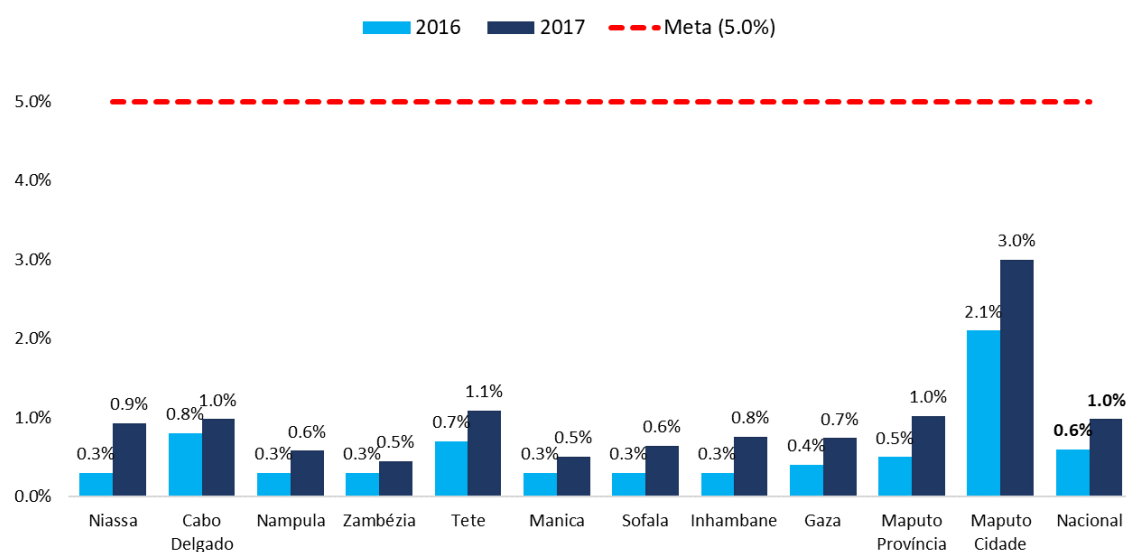
Gráfico 29: Evolução Mensal de Casos Submetidos, Dez-2013- Dez-2017



O gráfico 29 mostra a evolução do número de pedidos desde Dezembro de 2013. Após a introdução do formulário de submissão *online*, constata-se uma tendência ao

crescimento contínuo no número de pedidos submetidos (em média 665 pedidos por mês ao longo de 2017).

Gráfico 30: Percentagem Cumulativa de Pacientes Activos em TARV Aprovados para 2ª Linha, 2016-2017



Apesar de não existir uma meta definida, sabe-se que uma parte dos pacientes que iniciam TARV com os esquemas padrão de primeira linha não irá responder ao tratamento. Em Moçambique, a proporção de casos aprovados para segunda linha (11.372) sobre o total de 1.156.916 pacientes em TARV é de 1,0% (gráfico 30). Este indicador é muito variável entre

províncias, sendo de 3% em Maputo Cidade e de apenas 0,5% nas províncias de Zambézia e Manica.

Desde Junho de 2016, a introdução do novo sistema *online* para a submissão de pedidos de troca de linha permitiu que os comités provinciais de TARV pudessem responder aos pedidos de troca de linha de cada província. Contudo, esta resposta

carece ainda de validação pelo comité nacional, e só depois é que é enviada de volta à província, concretamente à US/clínico remetente. Deste modo, o desempenho dos comités provinciais é avaliado a partir da proporção de casos recebidos e respondidos a nível provincial, assim como pelo grau de concordância entre a resposta do comité nacional em relação a do comité provincial. Esta concordância e outros factores relacionados com a funcionalidade do comité provincial determinam a acreditação dos comités provinciais para que possam responder os casos a partir da província (gráfico 31 e tabela 15).

Até finais de 2017, todas províncias já tinham os comités provinciais formados e em funcionamento, com um grau de desempenho variável entre as províncias. O comité provincial de Manica iniciou as actividades em Novembro de 2017, o que explica a baixa proporção de casos respondidos.

Gráfico 31: Percentagem de Casos Respondidos pelos Comités Provinciais, 2017

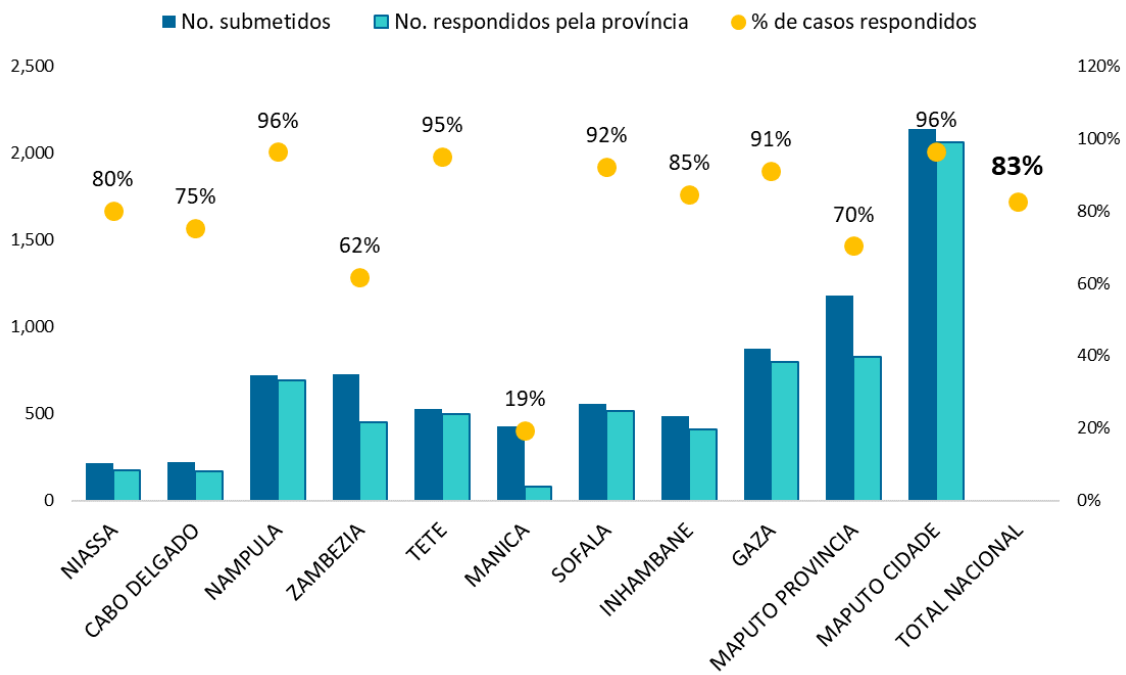


Tabela 15: Concordância entre Respostas dos Comitês Nacionais e Provinciais, 2017

Província	2017		
	No. respostas pelos dois	No. respostas concordantes	% respostas concordantes
NIASSA	159	139	87%
CABO DELGADO	164	129	79%
NAMPULA	N/A (comité descentralizado)		
ZAMBEZIA	421	348	83%
TETE	N/A (comité descentralizado)		
MANICA	82	62	76%
SOFALA	N/A (comité descentralizado)		
INHAMBANE	407	331	81%
GAZA	751	605	81%
MAPUTO PROVINCIA	796	659	83%
MAPUTO CIDADE	N/A (comité descentralizado)		
TOTAL NACIONAL	2,780	2,273	82%

O grau de concordância entre as respostas provinciais e nacionais é calculado nas províncias ainda não descentralizadas (tabela 15). A província de Sofala atingiu e manteve um grau de concordância elevado durante o ano, pelo que foi descentralizada no mês de Julho. As províncias de Tete, Maputo Cidade e Nampula já tinham sido

descentralizadas e por tanto o grau de concordância não é avaliado. A província de Gaza atingiu os parâmetros exigidos em Dezembro de 2017 e foi descentralizada em Janeiro de 2018. As restantes províncias precisam de melhorar o desempenho (proporção de casos respondidos e grau de concordância).

CASCATA DE CUIDADOS DO HIV/SIDA (90-90-90)

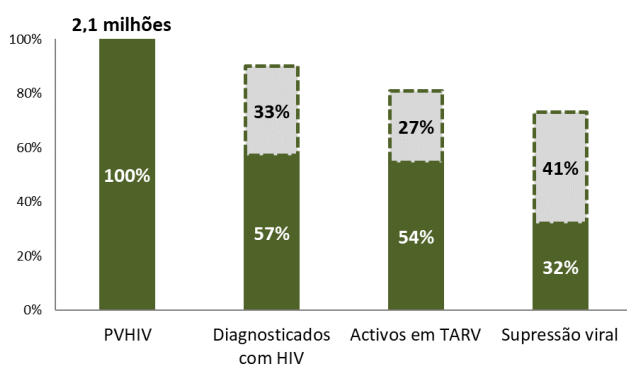
A ONUSIDA lançou em 2014 a iniciativa *Fast Track*, que visa acelerar a resposta ao HIV para que seja possível controlar a epidemia de HIV até 2020 e eliminá-la até 2030. Apesar da aceleração da resposta ser esperada em todos os países, trinta e cinco foram identificados como prioritários e Moçambique é um deles. Tendo a aceleração da resposta à epidemia como meta para 2020 e a finalização da epidemia como objectivo final em 2030, a ONUSIDA traçou sua nova estratégia (2016-2021), que contém três direcções estratégicas: (1) tratamento, (2) prevenção, e (3) resposta pautada em direitos humanos e equidade de género e dez metas.

Dentre as dez metas traçadas, a primeira é o 90-90-90. Essas metas têm como base a cascata de cuidados e tratamento do HIV e significam que 90% das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) conheçam seu estado serológico, 90% destas estejam em tratamento e 90% dos que estão em tratamento alcancem a supressão viral. Quando estas três metas forem alcançadas, pelo menos 73% de todas as pessoas que vivem com HIV em todo o mundo estarão

em supressão viral. Exercícios de modelagem sugerem que, se alcançamos estas metas até 2020, será possível acabar com a epidemia de SIDA em 2030, o que por sua vez irá gerar profundos benefícios tanto a nível do sistema de saúde bem como ao nível económico.

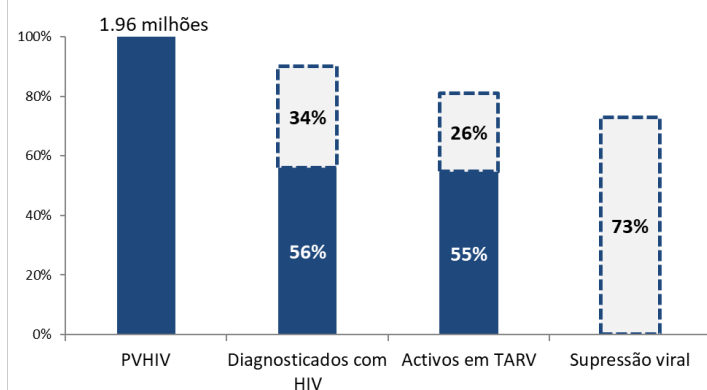
Moçambique está a utilizar as novas orientações de 90-90-90 para monitorar o progresso da cascata de cuidados e tratamento no País. Com a publicação do Relatório Final de IMASIDA 2015 em 2018, Moçambique agora consegue estimar a percentagem de PVHIV que conhecem o seu estado serológico e a percentagem com supressão viral ao nível nacional. Nas cascatas apresentadas a seguir, mostra-se PVHIV (Spectrum 5.63), percentagem de pessoas diagnosticadas HIV+ (projecção baseada em IMASIDA 2015), pacientes activos em TARV (SIS-MA, SIS-H-04), e supressão viral para o nível nacional (IMASIDA 2015), mas sem dados de supressão viral para as desagregações de sexo e idade por falta de disponibilidade. As barras cinzentas com linhas tracejadas representam lacunas na cascata.

Gráfico 32: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA, 2017



O gráfico 32 mostra que ainda há lacunas na cascata, sobretudo no diagnóstico e início de TARV entre PVHIV. Segundo as recomendações, 90% das PVHIV deveriam conhecer seu seroestado, mas em Moçambique apenas 57% das PVHIV conhecem seu seroestado até 2017. Igualmente, 81% das PVHIV deveriam estar em TARV até 2020, mas apenas 54% estavam em TARV até Dezembro 2017. Enquanto supressão viral, deveria se atingir 73% das PVHIV com supressão até 2020 e até 2017 32% das PVHIV tinham supressão viral.

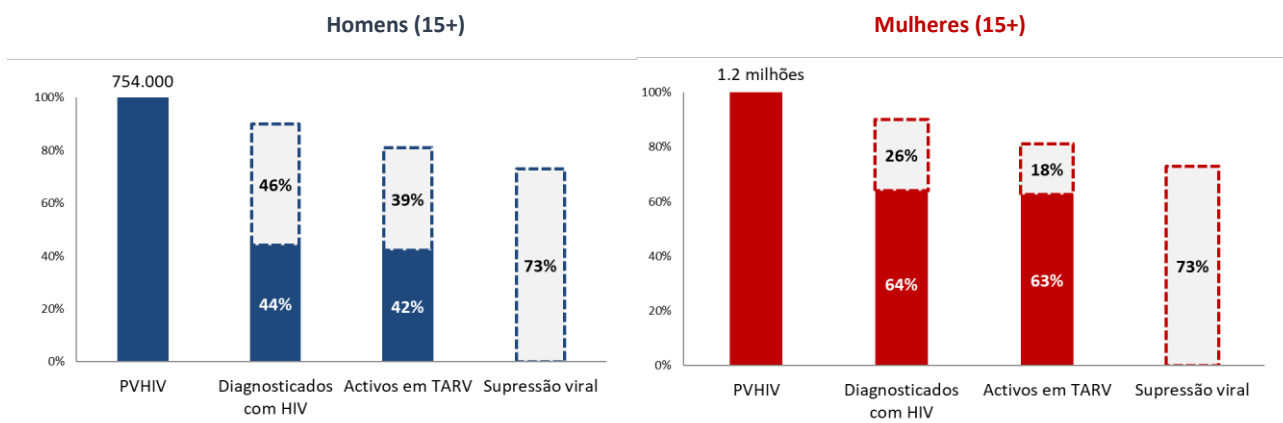
Gráfico 33: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos, 2017



Como apresentado no gráfico 33, a cascata de adultos vivendo com HIV (VHIV) é muito semelhante a cascata de PVHIV. O gráfico 34 mostra que, quando desagregado por sexo, as cascatas de adultos diferem bastante. Apenas 44% dos homens VHIV conhecem seu seroestado e 42% dos homens VHIV estão em tratamento, comparado com 64% e 63% das mulheres, respectivamente.

Esta desagregação destaca a necessidade de focar em estratégias que aumentem o diagnóstico e acesso dos homens aos cuidados e tratamento.

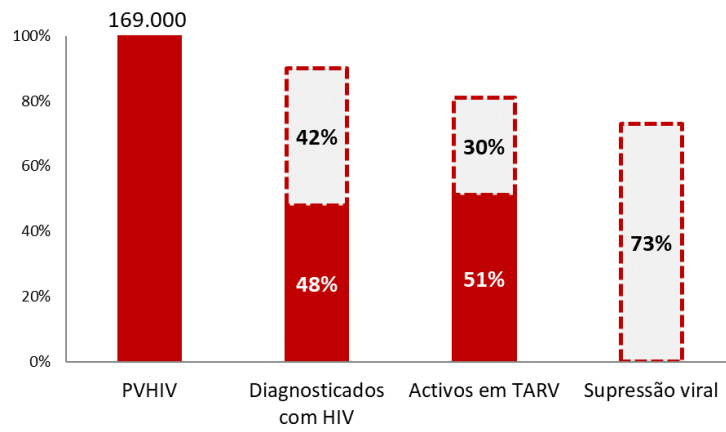
Gráfico 34: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos desagregado por Sexo, 2017



A cascata de cuidados de crianças (0-14) mostra menos crianças VHIV conhecendo o seu seroestado (48%) do que crianças activas em TARV (51%) (gráfico 35). Este facto pode estar relacionado a vários factores, como o deficiente reporte de saídas de crianças nos serviços TARV, que

leva a uma sobrestimação de cobertura TARV. Também pode estar relacionado com a metodologia usada para calcular os diagnosticados, que se baseia nos dados de IMASIDA 2015 e projeta a progressão até 2017, considerando cobertura TARV e ligações entre ATS e C&T.

Gráfico 35: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Crianças, 2017



APOIO PSICOSSOCIAL E PREVENÇÃO POSITIVA (APSS & PP)

O Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva (APSS & PP) surge no âmbito da melhoria do atendimento às pessoas vivendo com HIV, tendo em conta que é um factor que contribui para uma melhor adesão e retenção aos cuidados e tratamento e consequente melhoria da qualidade de vida do paciente. Têm como objectivo fundamental oferecer intervenções que visam resgatar recursos internos do paciente de modo a se reconhecer como agente principal da sua própria saúde.

A capacitação em serviço de forma rotineira a todos os provedores que atendem PVHIV é uma forma de garantir a qualidade e monitoria dos serviços de Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva.

Olhando para as actividades do APSS & PP, nota-se que é necessária ainda mais atenção a todo o paciente e o respectivo registo das actividades. Na tabela 16, observa-se que 82% dos novos inscritos em pré-TARV tiveram acolhimento em 2017. O acolhimento é a fase subsequente à inscrição do paciente, onde o provedor de saúde apresenta ao paciente o fluxo da US

e todos os serviços que ele se beneficiará a partir daquele momento. As províncias de Manica (93%), Inhambane (92%) e Maputo Província (92%) destacam-se pelas percentagens mais altas de pacientes novos inscritos acolhidos. Os dados da província de Tete (110%) e Maputo Cidade (108%) carecem duma revisão, reportando mais pacientes acolhidos do que pacientes novos inscritos. O acolhimento deve ser registado uma e única vez para cada paciente.

Dos novos inscritos, 78% tiveram aconselhamento pré-TARV, mostrando uma ligeira subida desde Dezembro 2016 (74%). É necessário garantir que todos os pacientes tenham pelo menos uma sessão de preparação e avaliação da prontidão para o início do TARV. As províncias de Tete (96%) e Maputo Cidade (95%) registam os níveis mais altos de pacientes que receberam aconselhamento pré-TARV. Os dados de Maputo Província precisam ser revistos, com 101% dos pacientes novos inscritos sendo aconselhados para pré-TARV.

Tabela 16: Acolhimento e Aconselhamento dos Novos Inscritos em Pré-TARV, 2017

Província	No. novos inscritos Pré-TARV (Jun-17)	No. que tiveram acolhimento no APSS/PP	No. que tiveram aconselhamento Pré-TARV	% dos novos inscritos que tiveram acolhimento no APSS/PP	% dos novos inscritos que tiveram aconselhamento Pré-TARV
NIASSA	8,450	5,980	6,084	71%	72%
CABO DELGADO	25,229	21,753	22,299	86%	88%
NAMPULA	41,717	17,312	14,535	41%	35%
ZAMBEZIA	67,244	54,313	55,336	81%	82%
TETE	17,513	19,234	16,880	110%	96%
MANICA	30,428	28,433	25,302	93%	83%
SOFALA	40,290	32,649	31,229	81%	78%
INHAMBANE	19,796	18,281	15,530	92%	78%
GAZA	32,327	22,564	19,779	70%	61%
MAPUTO PROVINCIA	33,632	30,882	34,020	92%	101%
MAPUTO CIDADE	29,041	31,494	27,537	108%	95%
NACIONAL	345,667	282,895	268,531	82%	78%

O seguimento de adesão é crucial para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em TARV. É necessário que este seja feito seguindo o calendário de consultas trimestrais de APSS & PP, avaliando os factores psicossociais que podem interferir na adesão, de forma a prevenir as faltas e abandonos ao tratamento, oferecendo mensagens educativas e de prevenção positiva. Estas duas actividades continuam sendo grandes desafios, apesar de mostrar melhoria ao longo de 2017: 12% (1º trimestre), 14% (2º trimestre), 18% (3º trimestre) e 20% (4º trimestre) dos pacientes activos em pré-

TARV e TARV receberam seguimento de adesão (gráfico 36). Apenas uma província reporta seguimento de adesão em mais de 40% dos pacientes, nomeadamente Cabo Delgado (45%) no quarto trimestre de 2017. Relativamente a oferta do pacote completo de prevenção positiva (PP), apenas 9% tiveram pacote completo de PP no primeiro trimestre de 2017, seguido de 10% no segundo trimestre e 12% nos últimos dois trimestres (gráfico 37). Claramente o seguimento de adesão dos pacientes e a oferta do pacote completo de prevenção positiva requerem maior atenção.

Gráfico 36: Seguimento de Adesão nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2017

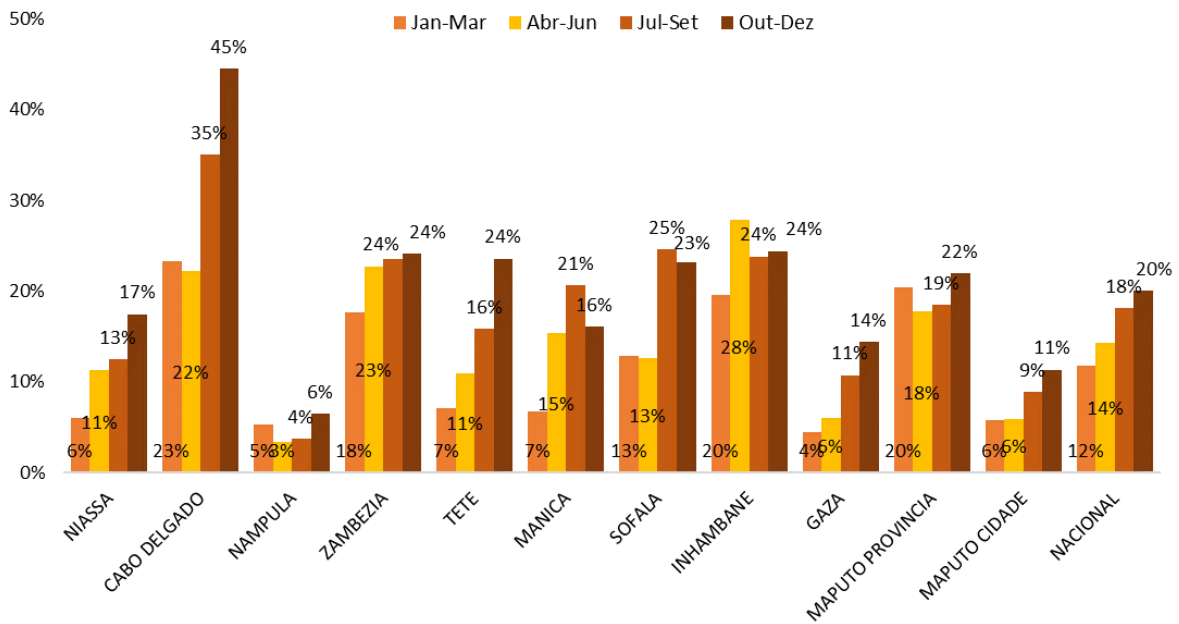
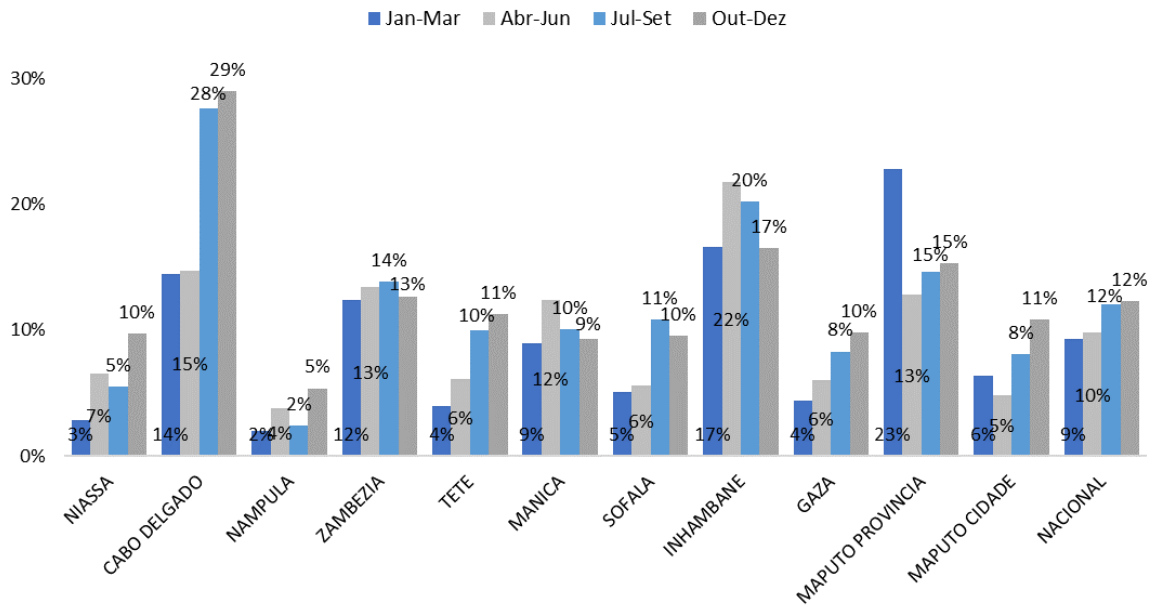


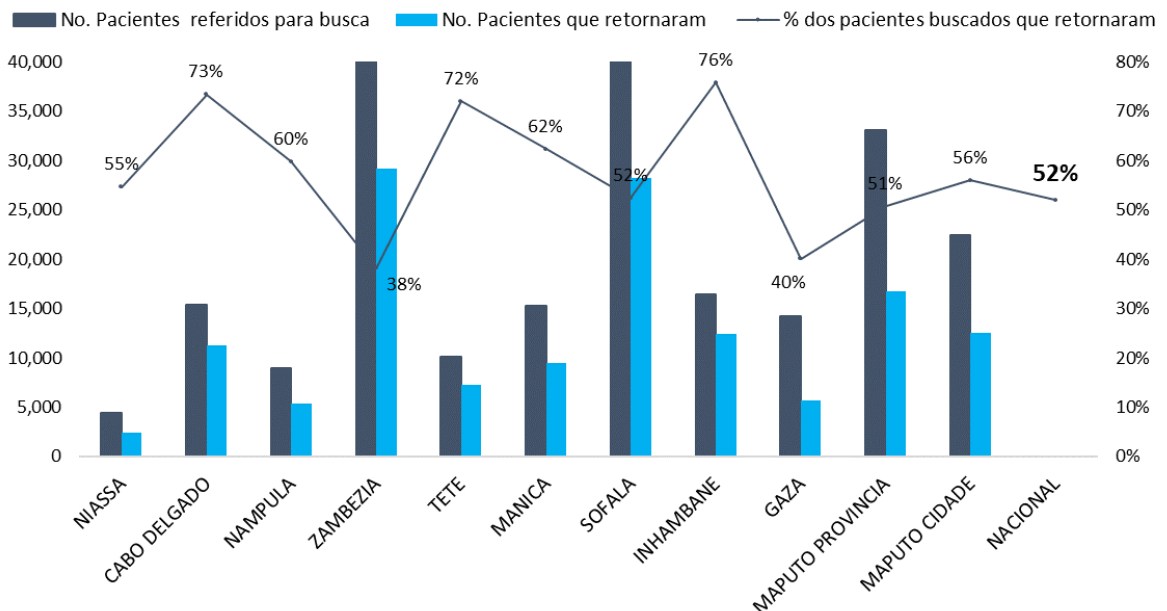
Gráfico 37: Pacote Completo de Prevenção Positiva nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2017



No gráfico 38 abaixo, nota-se que 52% dos pacientes buscados retornaram a US. As províncias de Zambézia (38%) e Gaza (40%) mostram os retornos mais baixos. Claramente nota-se também uma

necessidade de melhoria da intervenção feita com os pacientes que estão em situação de falta e de abandono e que são buscados na comunidade.

Gráfico 38: Buscas Consentidas nos Pacientes Activos em TARV, 2017



TB/HIV

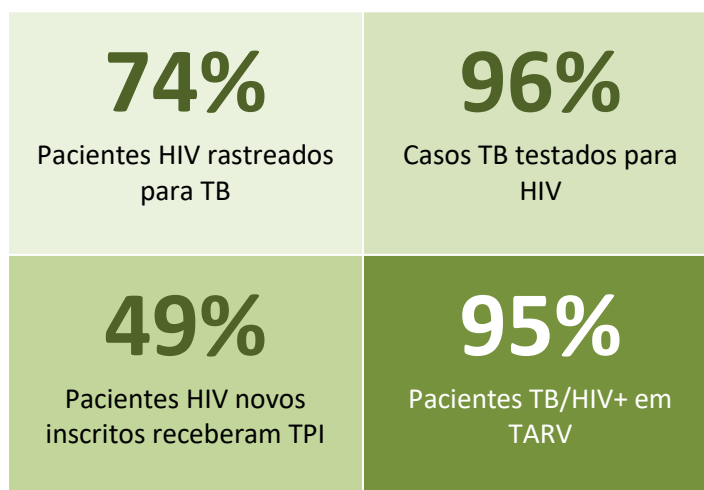
As actividades de TB/HIV compreendem actividades colaborativas da co-responsabilidade do PNC ITS-HIV/SIDA e do Programa Nacional do Controlo de Tuberculose (PNCT). A tabela 17 mostra o grau de cumprimento das metas desta componente de 2017. Durante o ano 2017, 74% dos pacientes HIV positivos seguidos nos serviços TARV foram rastreados para a TB na última consulta clínica realizada, o que representa um aumento em comparação ao mesmo período do ano transacto (67%). Este progresso não foi suficiente para atingir a meta estipulada

(90%) e deve-se provavelmente ao fraco seguimento e registo da actividade na ficha de seguimento e no processo clínico. Quanto ao tratamento profiláctico com Isoniazida (TPI), a tabela mostra que o programa conseguiu alcançar a meta estipulada de 45%, com 49% dos novos inscritos beneficiando desta profilaxia. Em relação a cobertura do TARV dos pacientes co-infectados com TB/HIV em seguimento no sector de TB, ultrapassou-se a meta, com 95% dos pacientes co-infectados em TARV.

Tabela 17: Metas e Desempenho de TB/HIV, 2015-2017

	2015		2016		2017	
	META	REALIZADO	META	REALIZADO	META	REALIZADO
Rastreio de TB [‡]	90%	54%	90%	67%	90%	74%
TPI	45%	45%	45%	52%	45%	49%
Cob. TARV para TB/HIV+	90%	91%	90%	94%	90%	95%

Fonte: PEPFAR APR 2015-2016, Q1/2 2017



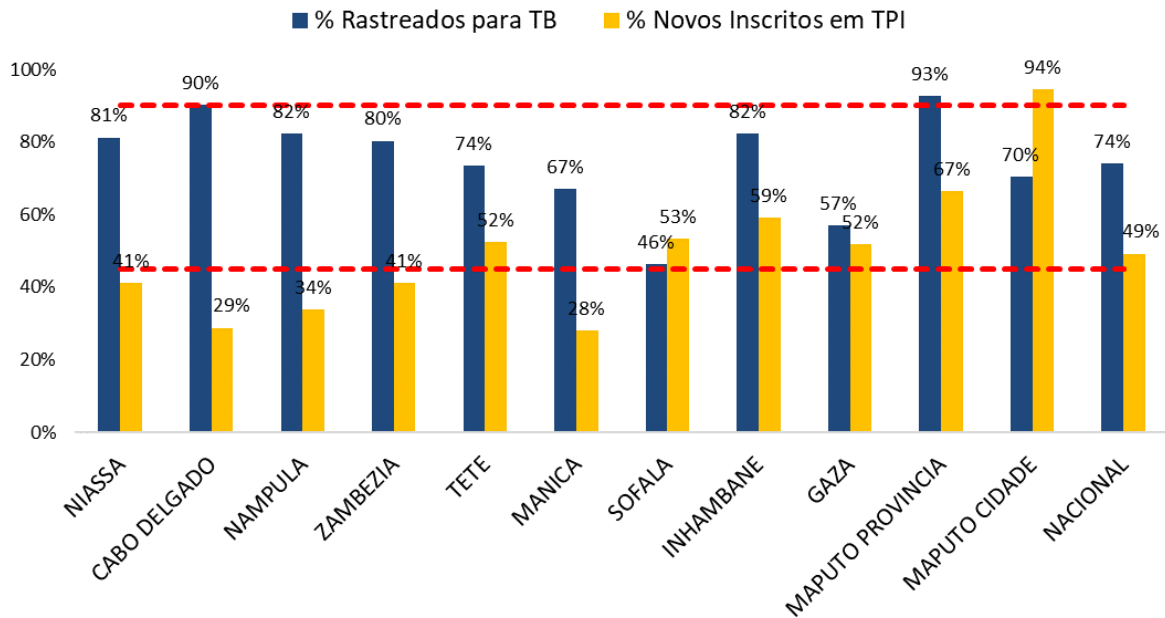
Analisando os dados de rastreio TB da tabela 17, desagregados por província (gráfico 39), nota-se que somente as províncias de Cabo Delgado (90%) e Maputo Província (93%) conseguiram alcançar a meta recomendada de 90% para o rastreio de TB na última consulta. As

províncias com pior desempenho são as de Sofala (46%) e Gaza (57%). Em relação a provisão do TPI, seis províncias, nomeadamente Tete, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade conseguiram atingir a meta de 45%. De referir que a definição deste indicador

como reportado pelo sistema de M&A sai do padrão normalmente usado, sendo capturados para o numerador todos os pacientes que iniciaram TPI durante o período em análise, independente de

terem sido inscritos dentro do período em análise ou antes, ao invés de capturar apenas os pacientes inscritos no período e que iniciaram TPI, pois o denominador são apenas pacientes novos inscritos.

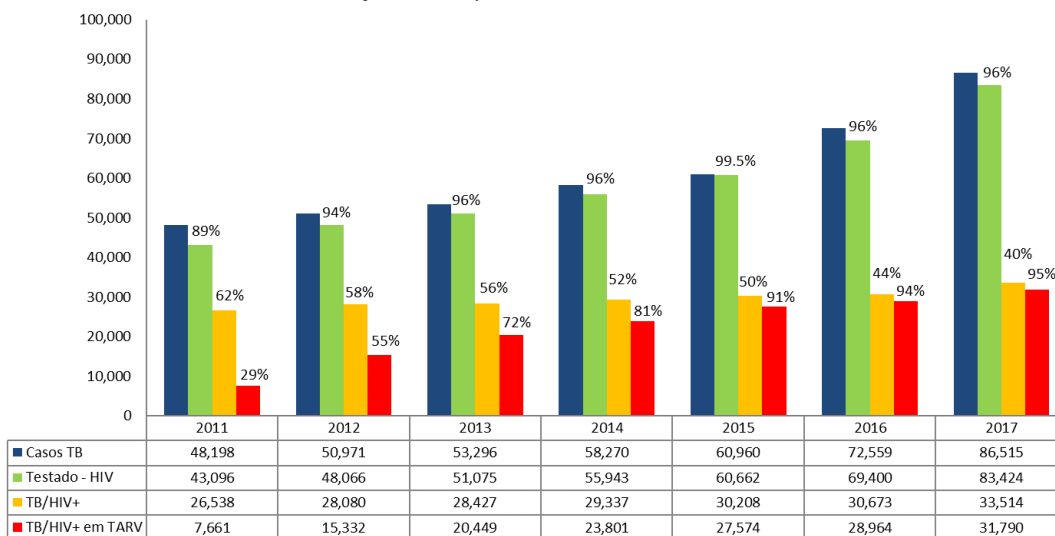
Gráfico 39: Rastreo TB e Provisão TPI aos Pacientes HIV+, 2017



Ao analisarmos as actividades colaborativas TB/HIV no sector de TB, o gráfico 40 apresenta uma análise em cascata. Pode observar-se uma tendência a melhoria de todos os indicadores desde 2011. No que concerne à testagem para o HIV, houve uma subida de 89% em 2011 para 96% em 2017. Adicionalmente, entre os testados para o HIV, as barras amarelas do gráfico mostram que a positividade do HIV nos pacientes infectados com TB desceu, de 62% em 2011 para 40% em 2017. Isto pode ser resultado da expansão

massiva do TARV, que reduziu a incidência da tuberculose na população vivendo com HIV. Quanto aos pacientes co-infectados atendidos no sector de TB, as barras vermelhas mostram a provisão do TARV, atingido 95% no período em análise. A melhoria deste indicador atribui-se às estratégias da paragem única (ou seja, a oferta do TARV no sector da TB) e da delegação de tarefas que autorizou o técnico do sector do TB (excepto o enfermeiro básico) a prover o TARV ao paciente co-infectado.

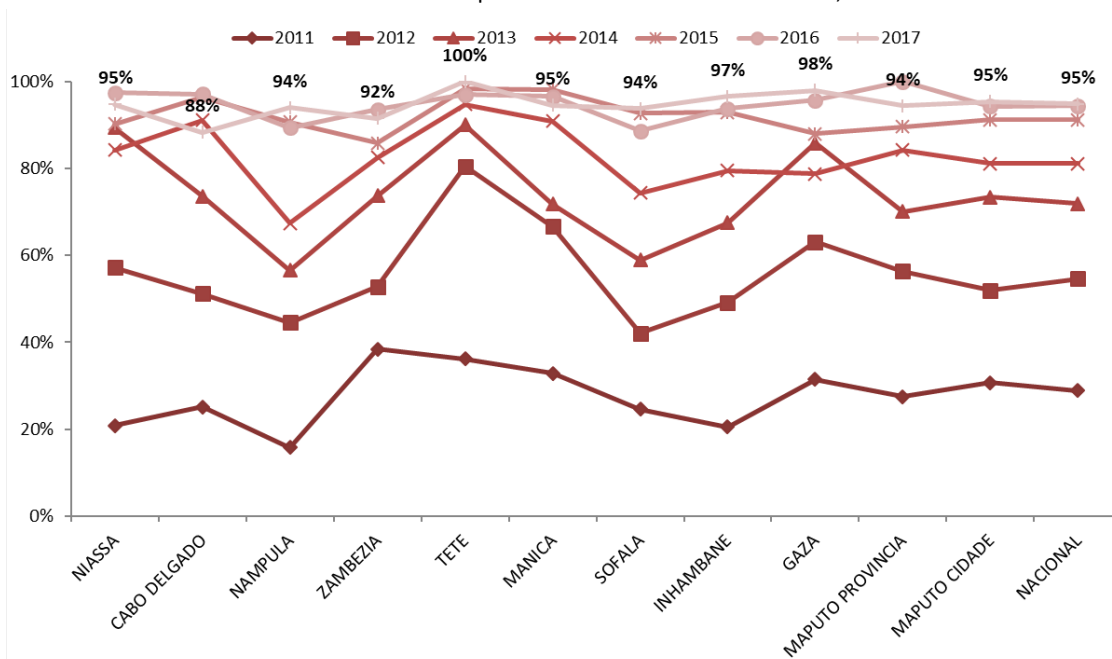
Gráfico 40: Serviços de HIV prestados no Sector de TB, 2011-2017



Analisando a provisão do TARV desagregada para o nível provincial, o gráfico 41 abaixo ilustra a cobertura TARV nos co-infectados atendidos no sector da TB entre 2011 e 2017. Todas as províncias

mostram uma melhoria durante os cinco anos com algumas variações, especificamente nas províncias de Tete e Manica, acelerando o progresso mais cedo que outras.

Gráfico 41: Cobertura TARV para co-infectados no Sector de TB, 2011-2017



MELHORIA DE QUALIDADE (MQ)

Directriz Nacional de Melhoria de Qualidade dos Cuidados e Tratamento para HIV (MQHIV)

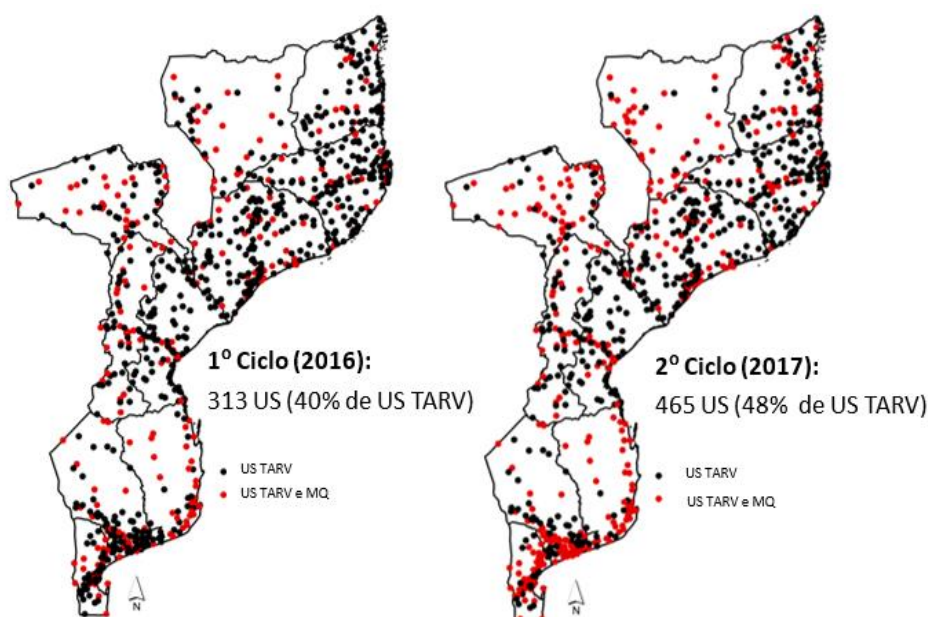
Os principais marcos na implementação da Directriz MQHIV em 2017, foram (i) a finalização do I ciclo de MQ (Ciclo 2016), (ii) o início do II ciclo (Ciclo 2017), (iii) a realização do primeiro encontro nacional de troca de experiências e (iv) a revisão dos indicadores da Directriz para assegurar o alinhamento com as metas 90-90-90 e com a “abordagem testar e iniciar”.

Em termos de expansão, em 2017 foram abrangidas mais 33% das US quando comparado com o ciclo do ano anterior, o que totalizou um cumulativo de 465 US a implementar MQ em todo o País.

Em termos de distribuição das US por tipo de abordagem de MQ, em 2017 77% (358/465) das US implementaram a abordagem completa e 23% (107/465) a abordagem simplificada de MQ.

Sob ponto de vista de cobertura, cerca de 48% das US TARV, com critérios para implementar a Directriz MQHIV, foram abrangidas no Ciclo 2017. Importa referir que o volume de pacientes activos em TARV constitui o critério chave na selecção das US para implementar MQ.

Mapa 2: Cobertura Nacional de US a implementar a Directriz de MQHIV, nos ciclos 2016 e 2017



Importa salientar que os ciclos de MQ transitam de um ano para o outro. Assim, em 2017 foi finalizado o ciclo 2016. A tabela 18 apresenta, por um lado, os resultados agregados das categorias de indicadores que foram priorizadas pelas US abrangidas no ciclo 2016 e, por outro lado, apresenta dados resultantes da diferença percentual no desempenho das categorias

entre a linha de base e a avaliação final do ciclo 2016.

Dada a sua pertinência, em 2017 o nível central manteve as mesmas categorias nacionais que definiu como prioritárias no ciclo 2016, que foram: Testagem para HIV na CCR, a qual foi incorporada nos planos de acção de 94% das US em 2017, e Início

Atempado do TARV, incorporada nos planos de acção de 96% das US em 2017. Outras categorias mais priorizadas nos planos de acção foram CD4 de seguimento em 41% das US, Profilaxia com INH em 41% e Retenção as consultas clínicas e de APSS em 31% das US.

As categorias de TARV e Testagem para HIV na SMI foram as menos priorizadas em seguimento a recomendação nacional emitida pelas razões seguintes: (i) o bom desempenho registado no ciclo 2016 (98% e 92%) e (ii) a descontinuidade destas categorias em 2018. Outra categoria menos priorizada em 2017 foi a Profilaxia com Cotrimoxazol, facto associado ao bom

desempenho nacional verificado no ciclo anterior, em que a média de desempenho nacional atingiu 94%.

No geral, verificou-se uma variação positiva no desempenho de todas as categorias priorizadas. Em relação as categorias que foram mais priorizadas (em pelo menos um terço do total das US) foi verificada uma melhoria em 44% na categoria de avaliação nutricional. Das categorias menos priorizadas nos planos de acção, a Disponibilidade de processos clínicos, Consulta clinica inicial e TARV em pacientes co-infectados TB/HIV são as que apresentaram melhorias mais expressivas, na ordem de 29%, 42% e 44%.

Tabela 18: Comparação entre a linha de base e avaliação final do desempenho das categorias priorizadas nos planos de acção do Ciclo 2016-2017

Ordem	Categorias dos indicadores	Nº total de US que priorizaram a categoria nos planos de acção	Medianas do desempenho nacional por categorias (%)		Diferença percentual
			Avaliação Inicial	Avaliação Final	
1	Disponibilidade de processos clínicos	46	58%	87%	29%
2	Consulta clínica inicial	31	33%	75%	42%
3	Consultas Clínicas de seguimento	83	36%	36%	0%
4	Preenchimento do processo clínico	11	50%	100%	50%
5	Avaliação Nutricional	106	36%	80%	44%
6	Tratamento para Desnutrição	0	NA	NA	NA
7	Rastreio de TB	11	55%	85%	30%
8	Rastreio de ITS	5	62%	96%	34%
9	TARV em pacientes Coinfectados TB/HIV	21	56%	100%	44%
10	Tratamento para TB	19	9%	50%	41%
11	Estadiamento OMS	4	59%	91%	31%
12	CD4 Inicial	83	23%	39%	16%
13	CD4 de seguimento	107	9%	16%	7%
14	Profilaxia com Cotrimoxazol	2	88%	91%	3%
15	Profilaxia com INH	149	30%	45%	15%
16	TARV	2	70%	98%	28%
17	Início atempado de TARV*	282	69%	83%	15%
18	Retenção em TARV	34	58%	67%	9%
19	Testagem para HIV na SMI	2	40%	99%	59%
20	Testagem para HIV na CCR*	292	35%	50%	15%
21	Falência a Terapia ARV	14	1%	2%	1%

* Categorias Nacionais: recomendadas para serem priorizadas em US com desempenho <86%

Código de cores:

Verde [86%-100%]- Bom desempenho

Amarelo [66%-85%]- Desempenho Aceitável

Vermelho [0-65%] - Fraco desempenho

Por sua vez a tabela 19 apresenta os resultados da variação do desempenho das mesmas categorias de indicador. Porém, a análise foi feita considerando apenas os dados das US onde as mesmas não foram priorizadas nos planos de acção e faz a

mesma comparação entre o desempenho das categorias nas avaliações inicial e final do ciclo 2016. O objectivo desta análise é perceber se existe um efeito positivo da implementação da directriz sobre as categorias que não são priorizadas. Da

análise feita verificou-se uma variação igualmente positiva na maior parte das categorias, embora menos expressiva

quando comparadas as categorias prioritizadas.

Tabela 19: Comparação entre a linha de base e avaliação intermédia do desempenho das categorias não prioritizadas nos planos de acção do Ciclo 2016-2017

Ordem	Categorias dos indicadores	Nº total de US que não prioritizaram a categoria nos planos de acção	Medianas do desempenho nacional por categorias (%)		Diferença percentual
			Avaliação Inicial	Avaliação Final	
1	Disponibilidade de processos clínicos	267	46%	41%	-5%
2	Consulta clínica inicial	282	77%	91%	14%
3	Consultas Clínicas de seguimento	230	47%	40%	-7%
4	Preenchimento do processo clínico	302	69%	100%	31%
5	Avaliação Nutricional	207	53%	76%	23%
6	Tratamento para Desnutrição	313	67%	67%	0%
7	Rastreio de TB	302	82%	92%	10%
8	Rastreio de ITS	308	80%	92%	12%
9	TARV em pacientes Coinfectados TB/HIV	292	88%	92%	4%
10	Tratamento para TB	294	50%	50%	0%
11	Estadiamento OMS	309	87%	94%	7%
12	CD4 Inicial	230	43%	48%	5%
13	CD4 de seguimento	206	7%	8%	1%
14	Profilaxia com Cotrimoxazol	311	92%	98%	6%
15	Profilaxia com INH	164	33%	38%	5%
16	TARV	311	100%	100%	0%
17	Início atempado de TARV*	31	90%	88%	-3%
18	Retenção em TARV	279	67%	63%	-4%
19	Testagem para HIV na SMI	311	96%	100%	4%
20	Testagem para HIV na CCR*	21	27%	45%	18%
21	Falência a Terapia ARV	14	1%	0%	-1%

* Categorias Nacionais: recomendadas para serem prioritizadas em US com desempenho <86%

Código de cores:

Verde [86%-100%]- Bom desempenho

Amarelo [66%-85%]- Desempenho Aceitável

Vermelho [0-65%] - Fraco desempenho

Para análise das categorias nacionais, apresenta-se adiante os dados mais recentes, referentes aos ciclo que iniciou em 2017. Em relação ao desempenho das categorias prioritárias nacionais (categoria 17: Início atempado de TARV e Categoria 20: Testagem para HIV na CCR), os gráficos 42 e 43 ilustram a variação do desempenho entre a linha de base e avaliação intermédia do ciclo 2017, desagregados por província. Em relação à Categoria 17: Início Atempado de TARV (gráfico 42), verificou-se ao nível nacional uma diferença média positiva na ordem de 28%.

Feita a análise por províncias, verificou-se que a província de Inhambane apresentou a diferença percentual positiva mais expressiva, na ordem de 46%, seguida das províncias de Maputo Cidade com 39% e da província da

Zambézia com uma diferença de 36%. As restantes províncias registaram igualmente uma variação positiva, porém abaixo da média nacional.

O gráfico 43 ilustra que na Categoria 20, Testagem para HIV na CCR, houve ao nível nacional uma diferença média positiva na de 26%. Por seu turno a província de Nampula teve a diferença percentual positiva mais elevada, na ordem de 32%, seguida das províncias de Cabo Delgado com 36% e Maputo Província com 33%. As províncias de Niassa, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Maputo Cidade registaram uma variação positiva, porém abaixo da média nacional.

Grafico 42: Categoria 17: Início Atempado do TARV, variação do desempenho médio entre a linha de base do Ciclo 2016 e a avaliação intermédia do Ciclo 2017

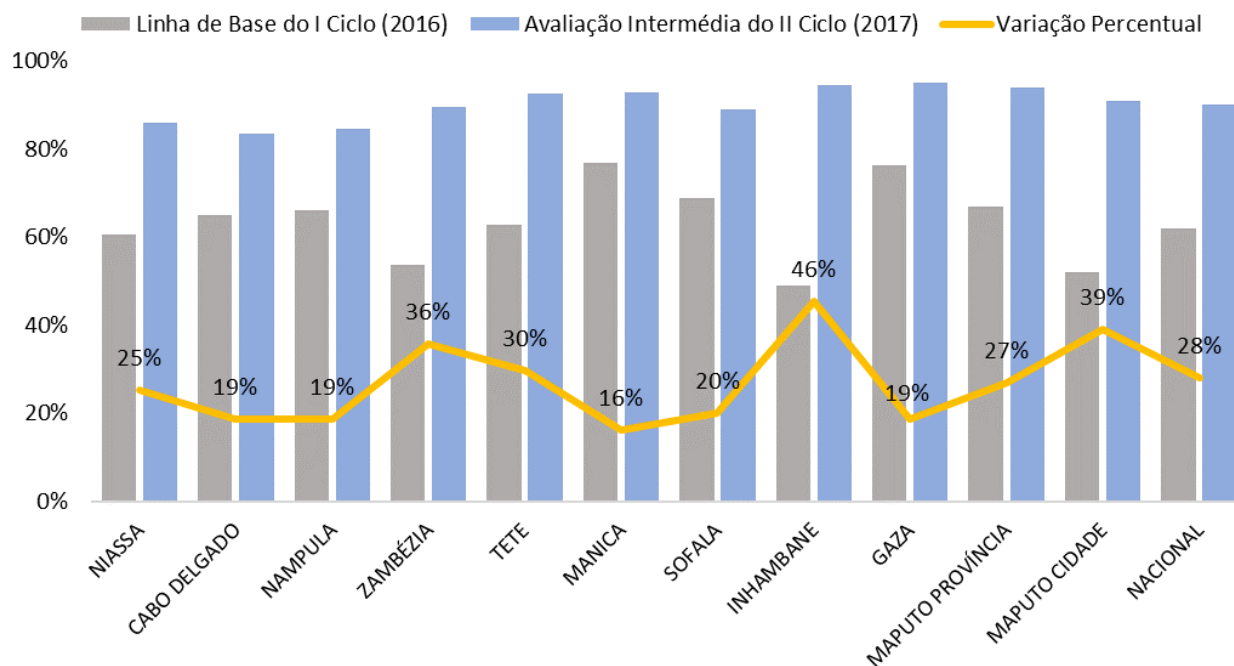
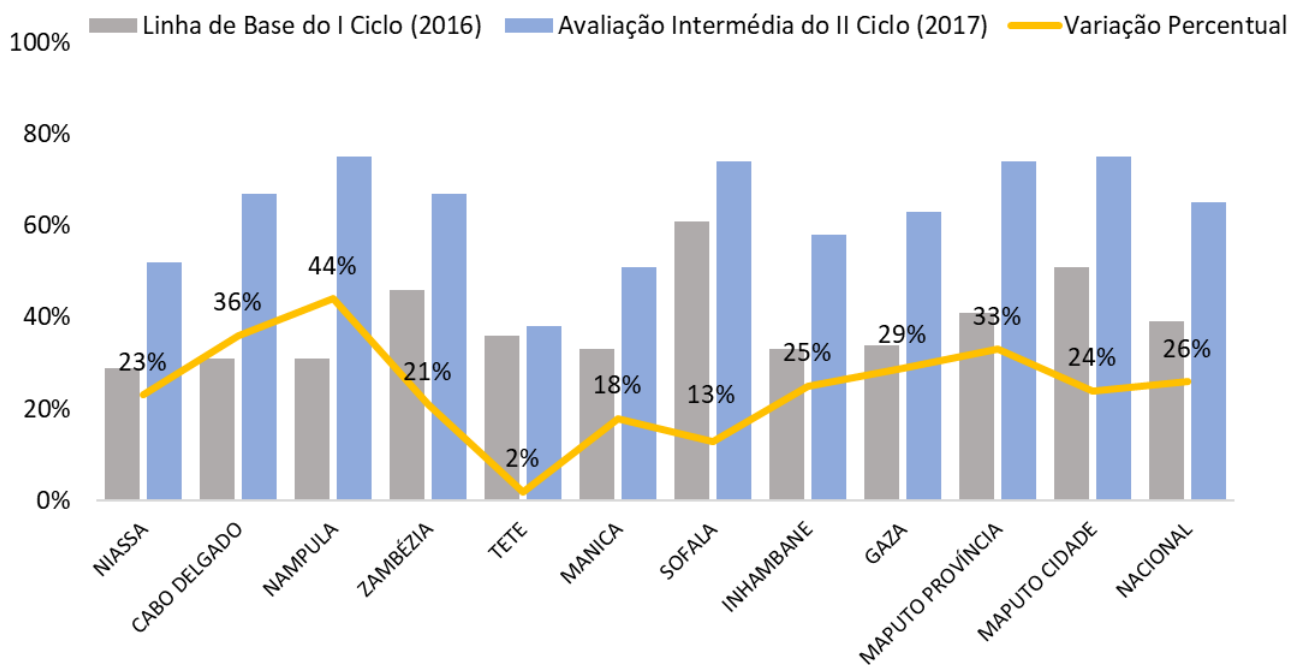


Grafico 43: Categoria 20: Testagem para HIV na CCR, variação desempenho médio entre a linha de base do Ciclo 2016 e a avaliação intermédia Ciclo 2017

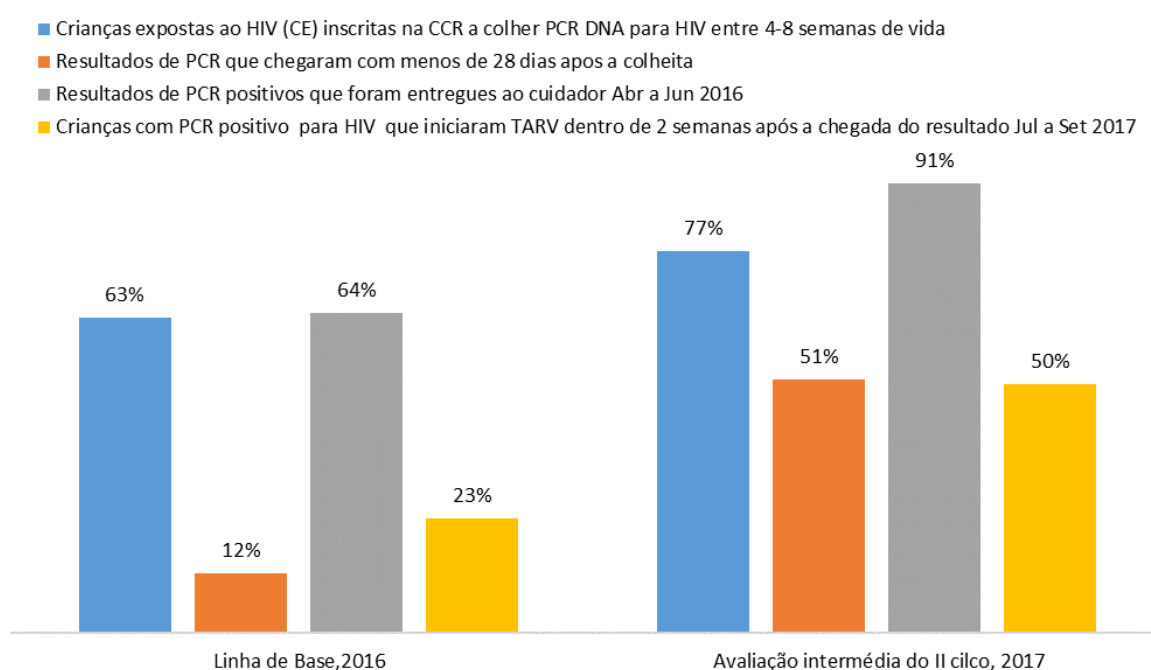


O gráfico 44 ilustra a variação dos indicadores contemplados na cascata nacional do diagnóstico precoce infantil na avaliação intermédia do ciclo 2017, quando comparado com a linha de base do ciclo 2016.

De forma geral, todos os indicadores da cascata registaram uma variação percentual positiva, com maior expressão para a os resultados de PCR que chegaram com menos de 28 dias após a colheita, cuja variação percentual do desempenho foi de 39% entre a

linha de base (2016) e a avaliação intermédia (2017), seguido dos indicadores relacionados a entrega dos resultados positivos ao cuidador e ao início do TARV dentro de 2 semanas após chegada do resultado, ambos com uma melhoria global de 27%. Não obstante se ter verificado uma melhoria no indicador do resultado de PCR que chegou com menos de 28 dias após a colheita, ainda persistem desafios no tempo de retorno, os quais estão associados aos laboratórios de processamento de amostras de PCR.

Gráfico 44: Variação da cascata do diagnóstico precoce infantil entre a Linha de Base do Ciclo 2016 e a Avaliação Intermédia do I Ciclo 2017



Principais desafios na implementação da Directriz MQHIV em 2017

Os principais desafios na implementação do Ciclo 2017 foram associados a recolha de dados (completude das amostras, critérios de elegibilidade, uso correcto dos instrumentos de recolha de dados), na

elaboração de planos de acção (insuficiente clareza em relação as causas e soluções dos problemas) e na monitoria da implementação dos planos de acção ao nível das US.

Linha Verde

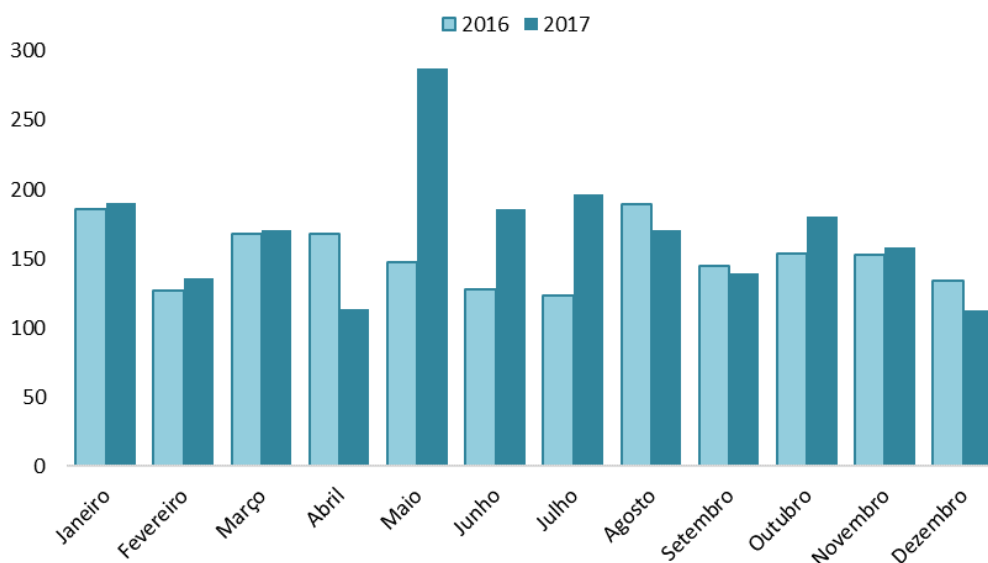
Um total de 2.041 chamadas foram recebidas em 2017. Quando comparado com igual período do ano passado, verifica-se um aumento de 12% das chamadas.

Do total de chamadas recebidas em 2017, cerca de 60% (1.207) corresponderam a casos clínicos e 40% (834) foram perguntas gerais. Dos casos clínicos, 30% (356) foram pediátricos e 70% (851) de adultos. De todos os casos/perguntas, 86% (1.756) foram relacionados à infecção pelo vírus de HIV e infecções oportunistas e os restantes 14% (285) foram casos relacionados a outra patologias.

Ao longo do ano em reporte ligaram pela primeira vez e foram inscritos 711 novos usuários de várias unidades sanitárias do país, o que corresponde a 35% do total de chamadas recebidas. Foram enviadas 15 SMS para divulgação de normas e orientações do MISAU a um total de 4.300 clínicos de diferentes categorias (o número total de SMS enviadas ao longo do ano foi de 64.598).

O gráfico 45 mostra a tendência de chamadas efectuadas mensalmente em 2016 e 2017. O mês de Maio registou mais chamadas em 2017.

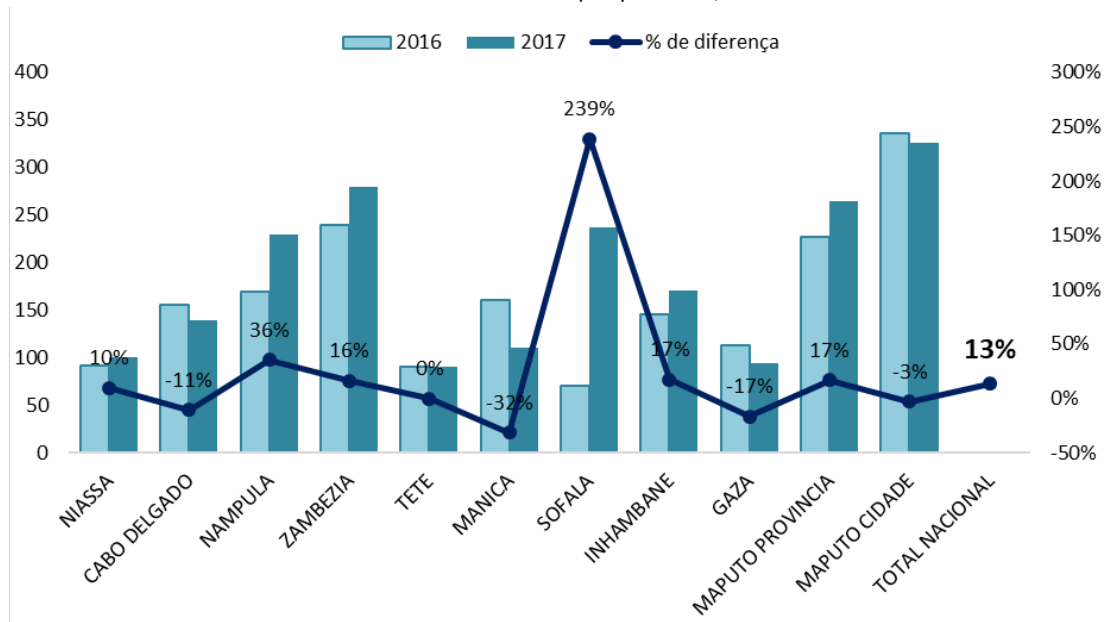
Gráfico 45: Comparação entre número de chamadas por mês, 2016-2017



Segundo o gráfico 46, Maputo Cidade e a província da Zambézia são as que mais aderiram aos serviços da Linha Verde em 2017. Por sua vez, Sofala mostra o maior aumento de chamadas de 2016 para 2017,

com 239% mais chamadas efectuadas em 2017 do que 2016. Ao nível nacional houve um aumento de chamadas feitas na ordem de 13% entre 2016 e 2017.

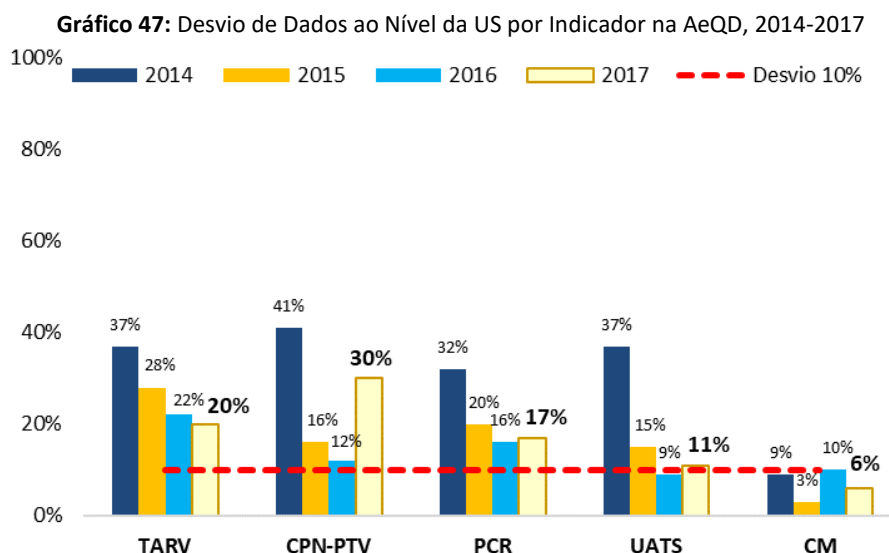
Gráfico 46: No. de chamadas por província, 2016-2017



MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A)

Como previamente referido neste relatório, os dados de PNC ITS-HIV/SIDA têm vários desafios relacionados a qualidade. No âmbito da melhoria de qualidade dos dados do HIV, a unidade de M&A do PNC ITS-HIV/SIDA, em coordenação com os programas de PTV e CM e com forte participação da DPC (Departamentos de Informação para Saúde e Monitoria e Avaliação) e os parceiros de implementação, realizou a quarta ronda da estratégia nacional de Avaliação Externa da Qualidade de Dados (AeQD). A estratégia inclui cinco (5) indicadores prioritários do HIV das áreas TARV, ATS, PTV e CM avaliados de 2014-2017. O principal objectivo da AeQD é de aferir a fiabilidade dos dados do PNC ITS-HIV/SIDA em todos os níveis do sistema de informação e de avaliar a gestão de dados para o controlo de qualidade ao longo da cadeia de informação. O gráfico 47 mostra que o indicador CM foi o único com dados

nacionais de boa qualidade em 2017. Os indicadores de TARV, PCR e UATS apresentam dados de média qualidade, enquanto a CPN mostra dados de baixa qualidade. Olhando para a tendência ao longo dos quatro anos da avaliação, TARV é o único indicador que mostra uma diminuição contínua de 37% (2014) para 20% (2017). PCR e UATS mostram uma tendência decrescente entre 2014 e 2016. Porém, voltaram a subir ligeiramente em 2017. O indicador mais preocupante é CPN, que embora mostra melhorias de 2014 (41%) para 2016 (12%), sobe para 30% (baixa qualidade) em 2017.



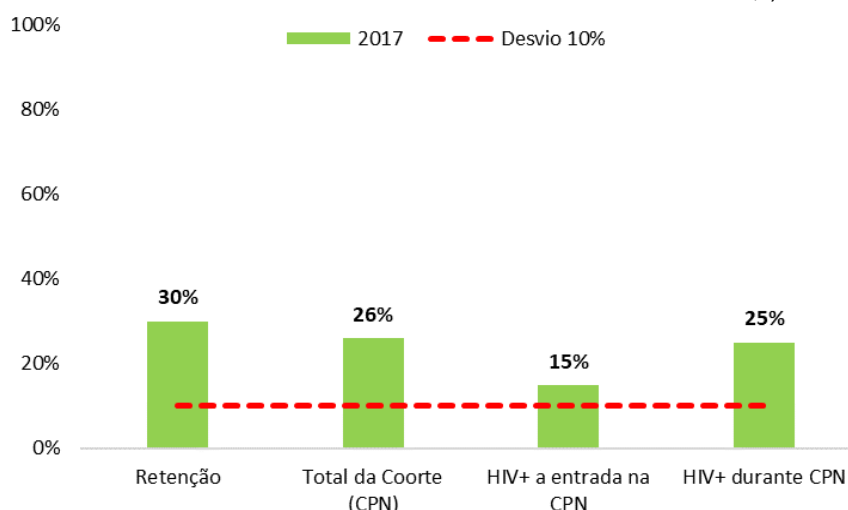
Foram substituídos dois indicadores na ronda de 2017, nomeadamente o indicador de cotrimoxazole pelo indicador de retenção em TARV aos 12 meses e o indicador de profilaxia ARVs na maternidade pelo indicador de seropositividade de HIV na CPN. Os

indicadores foram substituídos para reflectir as novas prioridades do PNC ITS-HIV/SIDA. O gráfico 48 mostra os resultados dos dois novos indicadores introduzidos em 2017. De referir que o indicador de seropositividade na CPN é composto por três componentes:

mulheres grávidas HIV+ à entrada na CPN, mulheres grávidas testadas HIV positivas durante a CPN e total de mulheres grávidas inscritas no período (total da coorte). As três componentes são apresentadas em separado para melhor demonstrar os problemas com cada componente. Como se trata de uma taxa, o cálculo da taxa de seropositividade incorpora as diferenças proporcionais entre as componentes da taxa e, por isso, não foi calculado e apresentado no relatório. Há províncias que, por exemplo, apresentam

desvios elevados por cada componente, mas desvios baixos para a taxa de seropositividade. A componentes do indicador de taxa de seropositividade variam de qualidade média (HIV+ a entrada na CPN) a baixa qualidade (Total da Coorte e HIV+ durante a CPN). O indicador de retenção também mostra dados de baixa qualidade no seu primeiro ano de avaliação.

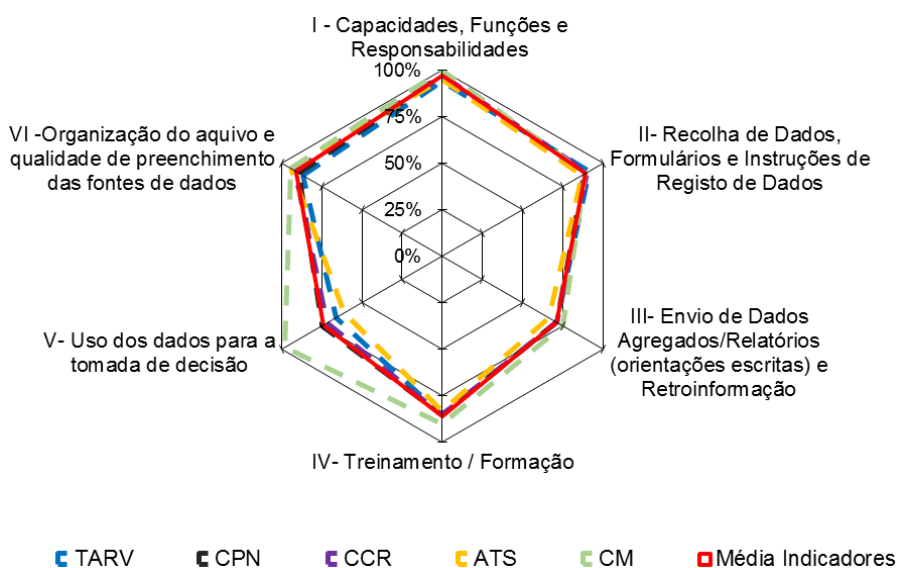
Gráfico 48: Desvio de dados ao nível da US dos dois novos indicadores na AeQD, 2017



Na avaliação dos sistemas para cada indicador foram definidas pontuações em cada área funcional avaliada. Deste modo a área funcional que apresentar pontuação mais alta será que tem o melhor desempenho (Pontuação: 83%-100% = boa pontuação; 50%-< 83% = pontuação média; <50% = baixa pontuação). O gráfico 49, mostra que as duas áreas funcionais de Envio de Dados Agregados/Relatórios (orientações escritas) e Retroinformação e Uso de dados para a tomada de decisão apresentam pontuações relativamente mais baixas com uma pontuação média para todos os indicadores, excepto o indicador de CM na área de Uso de Dados para tomada de decisão.

O indicador UATS melhorou na área de Uso de Dados para a tomada de decisão a nível nacional. O indicador apresentou pontuações baixas (<50%) de 2014 a 2016, e melhorou para uma pontuação média em 2017 (61%). A falta de orientações escritas sobre para quem e quando enviar os resumos mensais e a falta de retroinformação no SIS para os técnicos que elaboram o RM ou o envio não sistemático de retroinformação (quando há erros é por via oral), contribuem para a pontuação média na área de Envio de Dados Agregados/Relatórios (orientações escritas) e retroinformação.

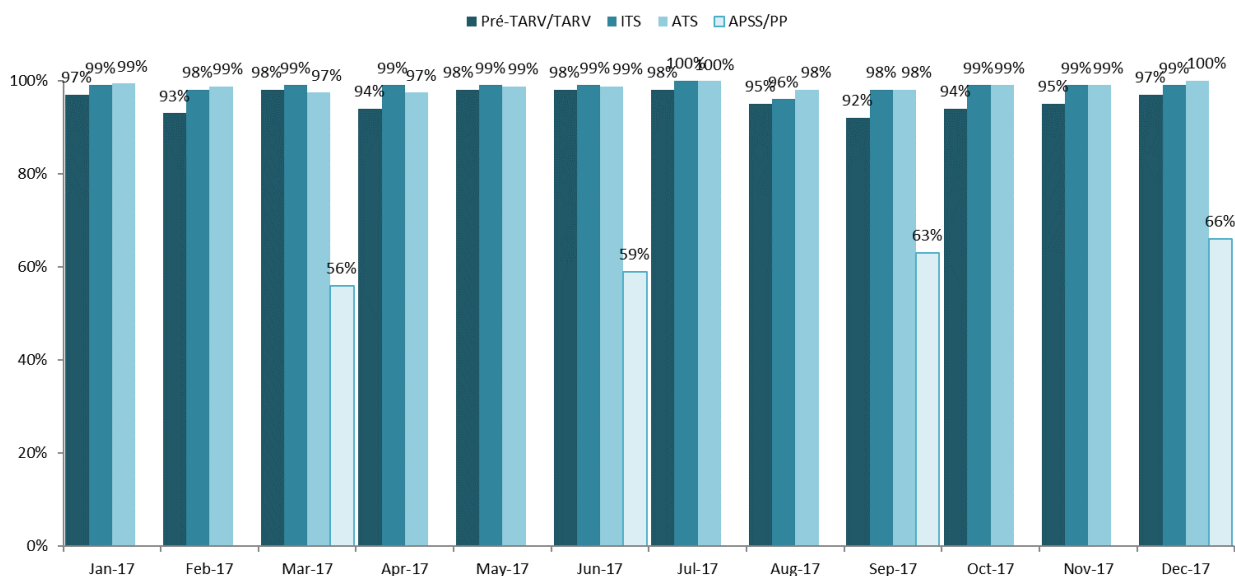
Gráfico 49: Média nacional da avaliação do sistema por indicador, AeQD 2017



O gráfico 50 mostra as taxas do envio atempado dos relatórios mensais das áreas de pré-TARV/TARV, ITS, ATS e APSS/PP (relatório trimestral). De forma geral, a taxa de reporte é sempre acima de 90% para todas as áreas, excepto APSS/PP. O reporte de APSS/PP é trimestral e está sempre abaixo de 70%. Há necessidade de focar no preenchimento completo dos instrumentos e envio atempado de dados de APSS/PP. De referir que a análise

de envio atempado somente considera a completude de dados de ITS e ATS ao nível distrital e não a nível da US. Como se sabe, o reporte de dados do nível distrital é feito de forma agregada. Portanto, ainda que os relatórios sejam enviados em tempo útil, existe a limitação de identificar o número de US que enviaram os dados dentro de cada distrito.

Gráfico 50: Taxas do Envio Atempado da Estatística Mensal do HIV, 2017

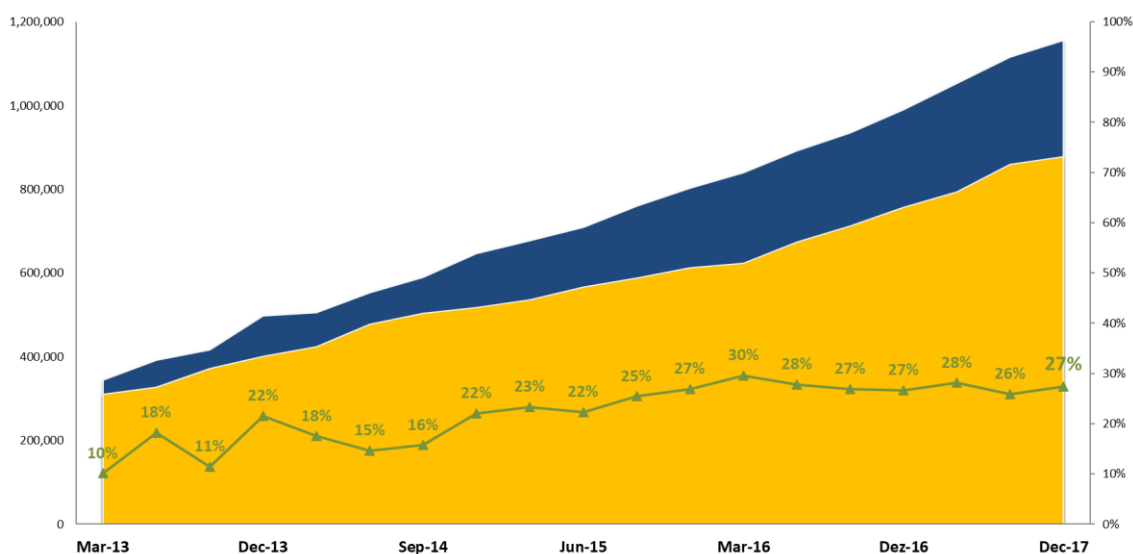


No âmbito da comparação estatística TARV entre fontes, a equipe realiza cruzamentos trimestrais, comparando a estatística programática da DNSP sobre os activos em TARV (proveniente dos Resumos Mensais do HIV) e a estatística do CMAM sobre o consumo dos anti-retrovirais (proveniente dos Mapas Mensais e Informação ARV).

Como o gráfico 51 ilustra, houve oscilação de concordância desde 2013. É importante ter cuidado na interpretação desta diferença, dado o facto que cada fonte visa reportar algo fundamentalmente diferente. Por um lado, a DNSP reporta o número de pacientes activos em TARV no fim de um determinado período. Segundo a definição de activo estabelecido pela DNSP (que de forma geral coincide com as definições aplicadas nos países vizinhos),

não é só o paciente que faz o levantamento ARV no último mês do período que é considerado activo. Também é reportado como activo o paciente faltoso que faltou menos de dois meses desde seu último levantamento agendado. Em contraste, o que o CMAM traz ao exercício é o valor máximo de levantamentos ARV durante o último trimestre (por US). Este sistema não é concebido para contabilizar os referidos faltosos mencionados na descrição do sistema da DNSP. Embora esta explanação não justifique o desvio de 27% constatado em Dezembro de 2017, de certeza é um factor que contribui e que deve fazer parte da contextualização deste resultado.

Gráfico 51: Cruzamento Estatístico Trimestral do RM HIV e MMIA, 2013- 2017



27%

Diferença entre os activos reportados pela DNSP e os pacientes reportados a levantar medicamento ARVs pelo CMAM

RECURSOS HUMANOS

O Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RHS), em estreita colaboração com o PNC ITS-HIV/SIDA e a DRH, produziu informação estratégica, cruzando dados de RHS do sistema de informação eSIP-Saúde e dados de prestação de serviços TARV/B+ do PNC ITS-HIV/SIDA para permitir uma tomada de decisão com base em evidências, especificamente no âmbito da monitoria da implementação da estratégia 90-90-90 e Testar e Iniciar.

Esta informação estratégica está visualizada em forma de mapas georreferenciados que resultam do cruzamento de dados do efectivo de clínicos com competências¹ para prestar cuidados de HIV por US e a lista das US que prestam TARV/B+ com o número de pacientes em TARV/B+.

Vários mapas georreferenciados foram elaborados por cada província com um grau de complexidade crescente, desde o mapa que apresenta apenas as US que prestam TARV/B+ até o mapa que apresenta a carga de trabalho (ou seja o rácio de pacientes em TARV/B+ por clínico competente) e a percentagem de clínicos competentes em cada US.

De salientar que a informação estratégica apresentada nos mapas reflete os dados que

¹ Clínicos com competências: são todos Técnicos e Agentes de Medicina, Enfermeiros de todos os níveis, ESMI de todos os níveis, Médicos Generalistas ou de Clínica Geral, Médicos Hospitalares internistas, Médicos Hospitalares com especialidade de doenças infecciosas e Médicos Hospitalares pediatras que adquiriram competências através da formação inicial ou formação contínua.

foram registados nos vários subsistemas de informação (1- SIFO e SIFIn para as competências adquiridas em formação contínua ou inicial respectivamente; 2- eCAF para obter o total de clínicos na US; 3- SISMA/Programa de HIV para o número de pacientes em TARV/B+). As unidades sanitárias que reportam um número de pacientes em TARV/B+ foram consideradas como prestando o serviço TARV/B+. As incongruências que podem ser observadas devem ser vistas pelos gestores de programa de HIV e de RHS como uma oportunidade para investigá-las, exigir com evidências a atualização atempada dos sistemas de informação para permitir uma melhor tomada de decisão em termos de formação necessária ou de alocação de clínicos suplementares nas US que necessitam de RHS.

O mapa 3 comparativo abaixo apresenta a situação das US que prestam TARV/B+ e a percentagem dos clínicos com competência para implementação dos cuidados de HIV em Moçambique, em 30-06-2017 e a sua evolução até 31-12-2017.

No global, o número de US com uma percentagem dos clínicos com competências inferior a 50% (vide a legenda os círculos vermelhos e cor de laranja) reduziu de 10% (menos que nos 6 meses anteriores durante os quais tinha reduzido de 47%) e o número de US com uma percentagem dos clínicos com competências entre 50% e 99% (círculos azuis) e com uma percentagem dos clínicos com competências de 100% (círculos verdes) aumentaram em 7 das 11 províncias. As províncias nas quais nota-se uma maior redução de US com uma percentagem dos clínicos competentes inferior a 50%, foram por ordem decrescente: Maputo Cidade (78%), Zambézia (57%) e Gaza (54%). E as

províncias nas quais houve uma menor redução de US com uma percentagem dos clínicos com competências inferior a 50%, foram Manica (17%), Maputo Província (30%) e Inhambane (33%).

De salientar, que o número de US com uma percentagem dos clínicos com competências inferior a 50% aumentou muito em Nampula (passou de 53 à 84 US), e aumentou de 1 em Sofala, Tete e Niassa. Este achado em Nampula parece ser correlacionado com as perdas de clínicos reportadas pela província neste período.

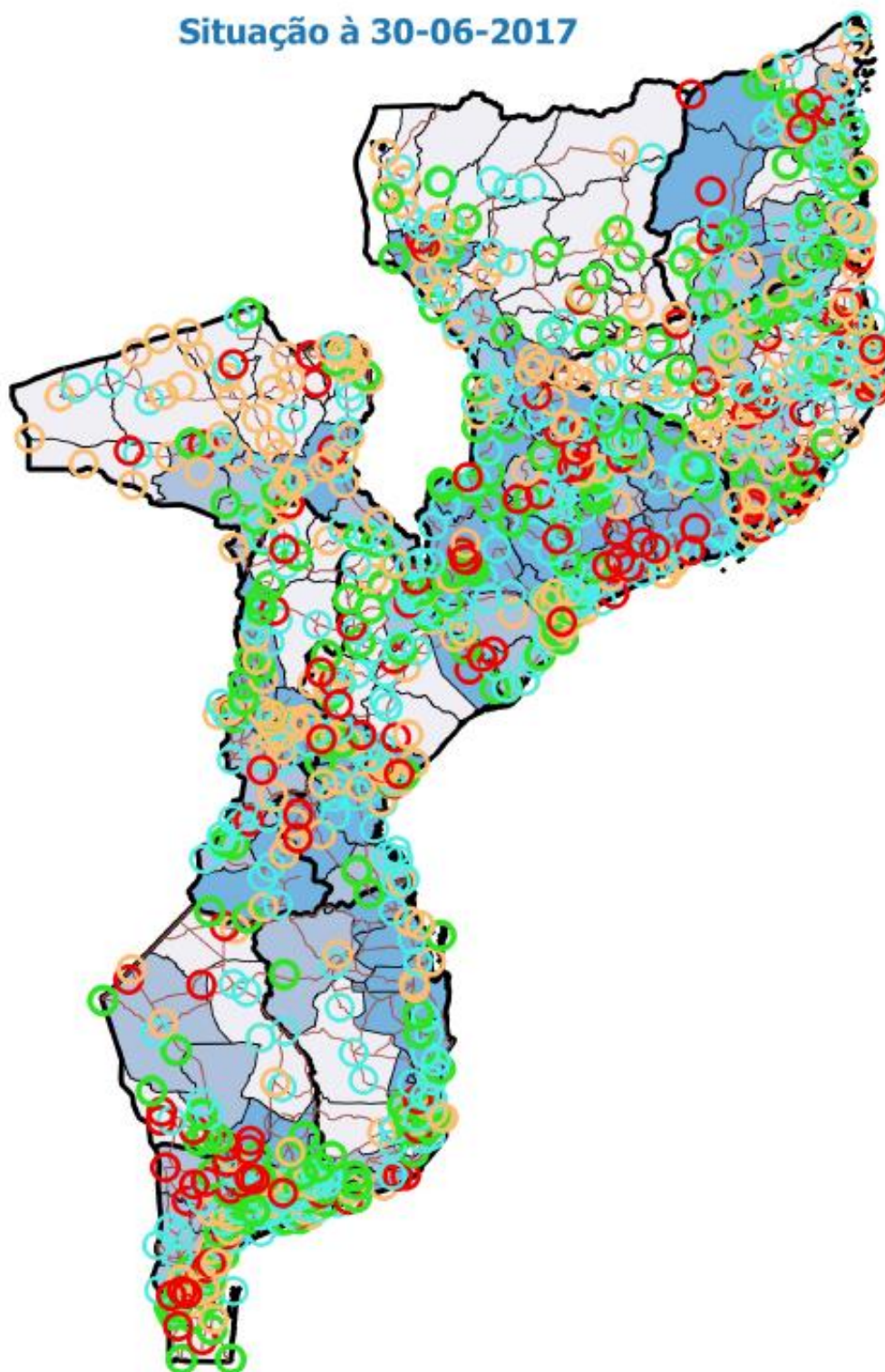
No global, estes resultados sugerem uma melhoria na actualização dos dados de formação ou uma aceleração da formação dos clínicos elegíveis em seis meses, após

disseminação dos mapas georreferenciados provinciais e das formações dos gestores de programa junto dos gestores de RHS nas respectivas províncias. De referir que durante as formações foram entregues as listas nominais do pessoal por cada US com as informações de formação e prestação de serviço para permitir um plano de acção específico por cada distrito, em termos de actualização de dados, formação adicional ou alocação de clínicos com competência.

Os dados de Nampula alertam que estas percentagens de clínicos competentes para os cuidados de HIV não vão apenas melhorar com a formação em serviço dos clínicos existentes, mas também com a retenção dos mesmos nas US e com a substituição dos mesmos por novos clínicos competentes quando houver saídas.

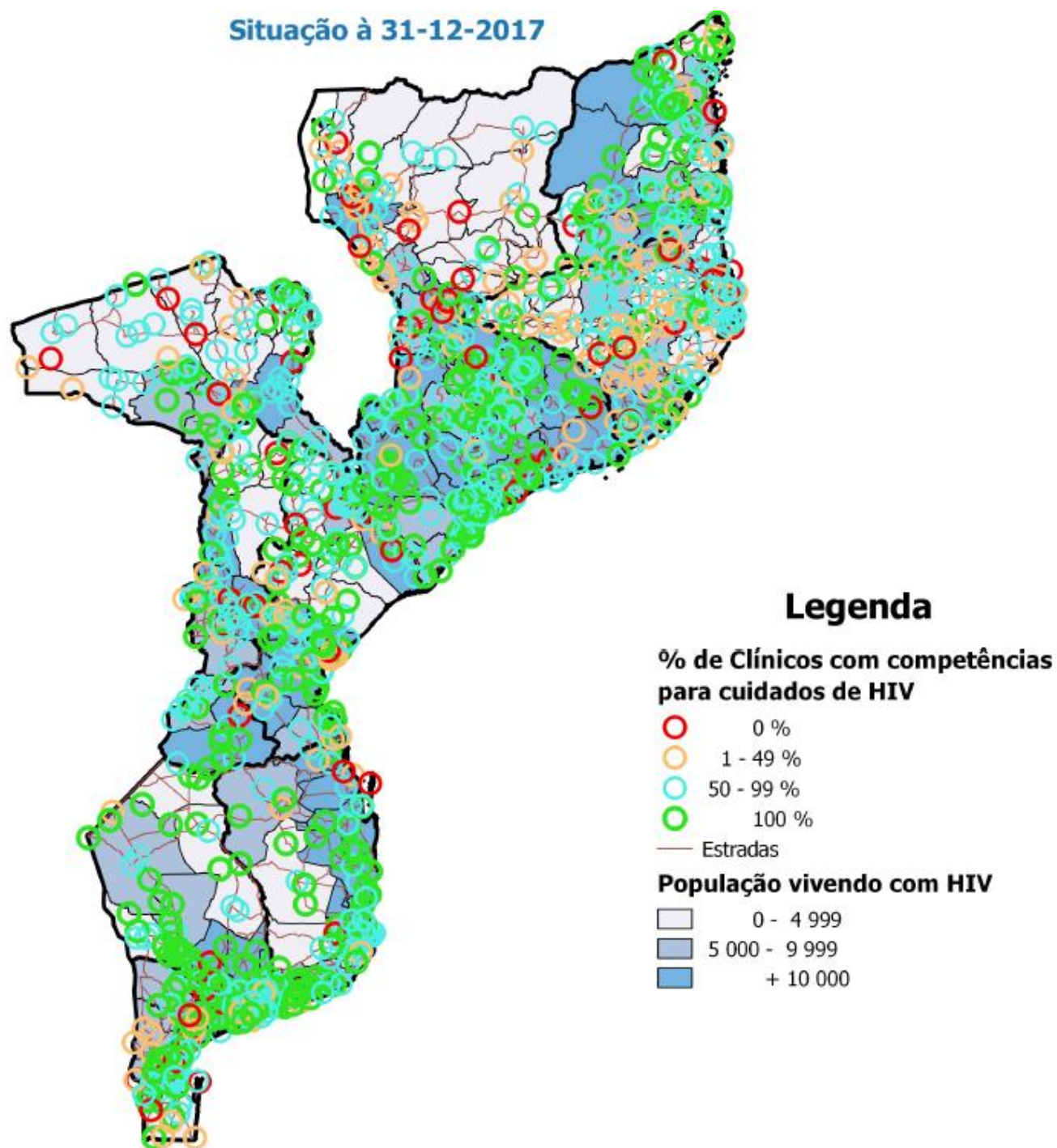
Mapa 3 (Parte 1): Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique, Junho 2017

Situação à 30-06-2017



Fonte: eSIP-Saúde (eCAF, SIFO, e SIFin), Programa de HIV e IMASIDA 2015

Mapa 3 (Parte 2): Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique, Dezembro 2017



Fonte: eSIP-Saúde (eCAF, SIFO, e SIFin), Programa de HIV e IMASIDA 2015

SUPERVISÃO INTEGRADA

A supervisão formativa é o acto através do qual se promove a qualidade dos serviços através do fortalecimento das relações dentro do sistema, focalizando na identificação e resolução de problemas, optimizando a

alocação de recursos, promovendo padrões altos, trabalho em equipa e uma melhor comunicação nos dois sentidos, com vista a garantir a implementação das normas e orientações do MISAU/ PNC-ITS HIV/SIDA.

Áreas abrangidas:

- Prevenção:
 - Aconselhamento e Testagem em Saúde
 - Infecções de Transmissão Sexual
 - Populações Chave
- Cuidados e tratamento:
 - TB/HIV
 - Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva
- Melhoria de Qualidade
- Saúde da Mulher e da Criança:
 - PTV
- Laboratório
- Farmácia

Objectivos:

- Verificar o grau de implementação das actividades com vista a responder o PDA e metas programáticas
- Verificar o grau de cumprimento das recomendações das supervisões anteriores
- Avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela US
- Prestar apoio técnico em função das necessidades e/ou lacunas identificadas
- Promover o aperfeiçoamento contínuo do desempenho do pessoal

Equipe integrada:

- PNC ITS HIV/SIDA
- SMI-PTV
- CMAM
- Laboratório
- Saúde Mental
- Direcções Provinciais de Saúde
- Parceiros (nível Central e Provincial)

Metodologia

A supervisão formativa é uma actividade que promove a qualidade dos serviços, focalizando na identificação e resolução de problemas, com vista a garantir a implementação das normas do MISAU/PNC-ITS HIV/SIDA. Durante

a supervisão, usa-se um guião de supervisão dividido nas nove áreas mencionadas anteriormente. Cada componente tem uma ficha de verificação que ajuda os supervisores a padronizar os procedimentos e critérios de

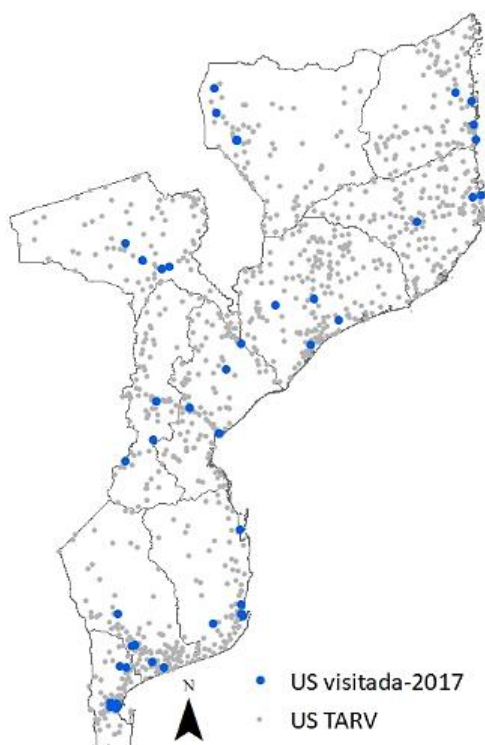
supervisão. Em 2016-2017, foi pilotado este novo guião em formato electrónico usando ODK num *tablet*. Para o próximo ano, os resultados das supervisões serão agregados automaticamente e disponíveis para o balanço na US. O novo instrumento também permitirá que os programas tenham resultados agregados e padronizados de todas as supervisões realizadas ao longo do ano.

Após a realização da supervisão, a equipe procederá o balanço preliminar a nível da DPS onde se apresentarão as principais constatações e recomendações. Durante o ano de 2017, as visitas de supervisão ocorreram em todas as províncias do país. Um total de 48 US foram visitadas (tabela 20 e mapa 4).

Tabela 20: Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017

Província	US supervisionadas (2017)	Programas/Parceiros envolvidos
NIASSA	CS Metangula, CS Cobue, CS Namacula, Dispensa Trimestral (DT): CS Chiuaula	HIV, LAB, CHASS, UCSF
CABO DELGADO	CS Macomia, CS Mecufi, CS Quissang, DT: CS de Natite	HIV, LAB, CMAM, UCSF, CDC, Ariel
NAMPULA	CS Nacala Porto, CS Mueria, CS Nacala-a-Velha, CS 1º de Maio	HIV, PTV, LAB, CDC, ICAP, UCSF
ZAMBEZIA	CS Derre, CS Maganja da Costa, CS Mocuba e HR Mocuba, CS 17 de Setembro	HIV, LAB, CMAM, UCSF, CDC, CHASS
TETE	CS Moatize, HR Songo, CS No.3, CS Marara Cachemba	HIV, LAB, PTV, CMAM, UCSF, CHASS
MANICA	CS 1º de Maio, CS Eduardo Mondlane, HD Espungabera, CS Dombe	HIV, LAB, PTV, CMAM, UCSF, CHASS
SOFALA	HD Caia, CS Inhaminga, PS Militar Matacuane	HIV, LAB, PTV, CMAM, UCSF, CHASS
INHAMBANE	CS Panda, CS Maxixe, CS Morrumbene, DT: CS Urbano Ibane	HIV, CMAM, UCSF, CDC, CCS
GAZA	Hospital Carmelo, CS Chissano, CS Mabalane, CS Chokwe (PTV, APSS/PP), DT: CS Xai-Xai	HIV, LAB, UCSF, CDC, EGPAF
MAPUTO PROVINCIA	CS Magude, CS Matola Gare, HR Xinavan e, DT: CS Matola II e CS Nlavela	HIV, PTV, LAB, PTV, CMAM, UCSF
MAPUTO CIDADE	CS Bagamoio, 1 Junho, CS Zimpeto, DT: CS 1º Maio e HG Chamanculo	HIV, LAB, PTV, CMAM, CDC, UCSF

Mapa 4: US visitadas na Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017



Constatações

- Fraco domínio das normas de seguimento clínico e laboratorial dos pacientes, principalmente do TARV pediátrico.
- Fraca implementação dos MDS oficiais (GAAC e fluxo rápido).
- Fraca suspeita e identificação de casos de falência terapêutica.
- Falta de resultados de análises nos processos clínicos (CV, Hemograma, Bioquímica, CD4).
- Falta de domínio na interpretação do algoritmo de CV.
- Fraca qualidade no preenchimento dos processos clínicos e fichas de seguimento.
- Pontos focais de APSS/PP identificados em todas as US visitadas.
- Instrumentos de registo e materiais orientadores de APSS/PP disponíveis.
- Fraco registo das actividades de APSS/PP.
- Fraco seguimento de adesão dos pacientes após o início do TARV.
- Fraco seguimento do fluxo de APSS/PP (paciente só é referido ao APSS se for faltoso ou abandono).
- Fraca implementação de planos de controle de infecção na US.
- O sector TB é usado ocasionalmente como triagem para outras doenças.
- Lacuna no preenchimento da informação - Registo de casos de ITS no livro de consulta externa, fraco registo de informação de ITS nos livros de registo de ITS e preenchimento incompleto da informação (CS Maganja da Costa).
- Fraca testagem dos casos de ITS para o HIV.
- Existência de planos de acção de MQHIV afixados nos sectores chave.
- Fraca implementação das sessões de tutoria clínica, apesar desta actividade constar nos planos de acção de MQHIV.
- Fraca monitoria dos planos de acção (ausência das fichas de monitoria do plano de acção).
- Fraca discussão de aspectos relacionados a MQHIV nos Comitês TARV da US.

Desafios

- Disponibilidade dos dispositivos de electrónicos de recolha de dados (tablets)
- Disponibilidade de impressoras móveis e consumíveis
- Acesso a internet para submissão dos relatórios
- Baixa cobertura das supervisões

Perspectivas

- Capacitar técnicos no uso da plataforma electrónica de supervisão
- Expandir a plataforma electrónica de supervisão de forma faseada para nível provincial e distrital
- Finalizar o *dashboard* Nacional/Provincial
- Aumentar a cobertura das supervisões

ACTIVIDADES DO PNC ITS-HIV/SIDA

Tabela 21: Formações do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017

Título Formação	Objectivo	Data	Local	No. Participantes
Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Formação de apoio a revelação de diagnóstico e notificação do parceiro sexual	-Implementar o piloto de apoio a revelação de diagnóstico e notificação do parceiro em 28 US's do país	Fevereiro 2017	Maputo Cidade	40
Formação de formadores nacionais em retestagem rápida do HIV	-Seguimento das formações provinciais para a implementação do piloto de retestagem rápida do HIV	3-5 de Abril 2017	Maputo Cidade	40
Formações de provedores para implementação do piloto de retestagem	-Garantir a implementação do piloto de retestagem nas 6 US identificadas	Junho 2017	CS Manhiça (Maputo Província), CS Rio das Pedras (Inhambane), CS Mutúa (Sofala), HR Nicoadala (Zambézia), HR Montepuez (Cabo Delgado) e CS Mitucué (Niassa)	180
Formação do núcleo distrital em ATS	Seguimento das réplicas das formações em ATS	Novembro 2017	Todas US's do distrito de Vilanculos, na província de Inhambane	40
População Chave				
Formação de activistas de saúde em matéria de população Chave	Capacitar os activistas comunitários : consolidação da ligação entre serviços comunitários e serviços clínicos oferecidos às população chave	18-22 de Setembro 2017	Maputo Cidade e Chimoio	200
Cuidados e Tratamento				
Formação de TARV avançado	Capacitar os comités terapêuticos provinciais em matéria de doença avançada do HIV	9-13 e 16-20 de Outubro 2017	Cidade de Pemba e Matola	50
APSS e PP				
Formação de formadores nacionais em Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva	-Capacitar equipas provinciais multidisciplinares em matéria de Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva com vista a dar seguimento das formações nas províncias	23-27 de Janeiro 2017	Maputo Cidade	80
PTV				
Formação de formadores provinciais no âmbito do DPI	-Capacitar técnicos para o uso da tecnologia simplificada de diagnóstico (TSD) e posterior formação em trabalho aos operadores nas US	20-24 de Março 2017	Xai Xai, Gaza	14
Circuncisão Masculina				
Formação inicial de provedores	-Formar novos técnicos de saúde em Técnicas cirúrgicas e Circuncisão	3-17 de Março 2017	Maputo	18
Refrescamento de provedores	-Fazer refrescamento de provedores antigos em novas técnicas	Março-Maio 2017	Todas províncias implementadoras	127
M&A				
Formação do Piloto de Novos Instrumentos de Cuidados e Tratamento (Versão 2)	-Capacitar os técnicos no uso dos novos instrumentos de C&T para o piloto de 3 meses	8-16 de Fevereiro 2017	Xai-Xai, Gaza	~70
Formação do Piloto de Novos Instrumentos de Cuidados e Tratamento (Versão 1)	Capacitar os técnicos no uso dos novos instrumentos de C&T para o piloto de 3 meses	15-17 de Março 2017 29-31 de Março 2017	Maputo Cidade	~70

Tabela 22: Reuniões e Oficinas de Trabalho do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017

Título Oficina de Trabalho/Reunião	Objectivo(s)	Data	Local	No. Participantes
Cuidados e Tratamento				
Reflexão sobre estratégias para melhoria de adesão e retenção dos pacientes em cuidados clínicos	-Debater sobre o ponto de situação das estratégias em curso para melhoria da retenção, identificar os nós de estrangulamento e novas estratégias para garantir a manutenção em cuidados e tratamento das PVHS	Março de 2017	Maputo	80
Divulgação de abordagem de monitoria intensiva dos planos de acção de Melhoria de Qualidade	-Divulgação da nova abordagem de MQ	20 de Junho 2017	Maputo	60
Reuniao do Comite TARV Nacional	-Revisão das normas clinicas do HIV/SIDA	24-26 de Maio 2017	Macaneta	148
Reunião de Validação dos Materiais de Carga Viral	- Divulgação e Validação dos materiais de carga viral	8-9 de Junho 2017	Maputo Cidade	100
Operacionalização de Normas Clínicas Revistas	-Definição do cronograma de implementação das normas clínicas revistas em 2017; '-Definição do cronograma da introdução do Dolutegravir	28 de Novembro 2017	Maputo	62
ITS				
1ª Reunião de Consulta do Plano Estratégico de Acção das ITS e Revisão do Guião de Tratamento das ITS	-Colheita de subsídios para o enriquecimento do plano estratégico de Acção das ITS e colheita de subsidios para revisão do Guião de ITS	27-28 Março 2017	Maputo	60
Circuncisão Masculina				
Reunião nacional do grupo técnico	-Discutir actividades em geral e complicações do 2º semestre de 2016.	19 de Janeiro 2017	Maputo	32
M&A				
Oficina de Trabalho de Informação Estratégica de HIV	-Divulgar os resultados dos inquéritos recém-concluídos, incluindo IMASIDA 2015; -Refrescar os participantes em metodologias de atribuição de metas distritais com base em metas provinciais; -Criar cascatas dos cuidados de HIV; -Discutir retroinformação e revisão de dados de HIV/PTV/ITS/ATS a todos os níveis.	27-29 de Setembro 2017	Maputo	50

Tabela 23: Outras Actividades do PNC ITS-HIV/SIDA, 2017

Título Oficina de Trabalho/Reunião	Objectivo(s)	Data	Local
Aconselhamento e Testagem em Saúde			
Recolha de dados para avaliação no âmbito do piloto de retestagem	Avaliação e finalização do piloto de retestagem	Novembro e Dezembro 2017	CS Montepuez, CS Manhiça, CS Nicoadala, CS Mutua e CS Rio das Pedras
Cuidados e Tratamento			
Recolha de dados estatísticos da avaliação do Piloto de criptococos	-Avaliação do Piloto de rastreio e testagem para criptococos	Junho 2017	Cabo Delgado, Sofala, Gaza

Anexos

The image features a solid green background. In the center, the word "Anexos" is written in a white, serif font. Below the text, there is a complex, abstract graphic composed of numerous overlapping, curved lines. These lines vary in color, including shades of light green, dark green, and black, creating a sense of movement and depth. The lines flow across the lower half of the page, some appearing as thin, delicate strokes while others are thicker and more prominent.

Anexo 1: Implementação de Testar e Iniciar por Distrito

Província	Distrito	Província	Distrito
Fase 1 (Agosto 2016)		Fase 3 (Outubro 2017)	
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	NIASSA	CUAMBA
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	NIASSA	CHIMBONILA
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CABO DELGADO	CHIÚRE
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CABO DELGADO	MONTEPUEZ
TETE	CIDADE DE TETE	CABO DELGADO	MUEDA
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CABO DELGADO	MUIDUMBE
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CABO DELGADO	NAMUNO
INHAMBANE	MAXIXE	NAMPULA	ANGOCHE
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	NAMPULA	MOMA
GAZA	CHOKWÉ	NAMPULA	NACALA-PORTO
GAZA	CHONGOENE	ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ
GAZA	LIMPOPO	ZAMBEZIA	GILÉ
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	ZAMBEZIA	INHASSUNGE
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	ZAMBEZIA	LUGELA
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA
MAPUTO CIDADE	KAMAXAKENE	ZAMBEZIA	MOCUBELA
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	ZAMBEZIA	MORRUMBALA
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	ZAMBEZIA	PEBANE
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	TETE	CHANGARA
MAPUTO CIDADE	KANYAKA	TETE	MARARA
Fase 2 (Abril 2017)		MANICA	BÁRUE
ZAMBEZIA	MOCUBA	MANICA	GONDOLA
ZAMBEZIA	NAMACURRA	MANICA	MACATE
ZAMBEZIA	NICOADALA	MANICA	MACHAZE
TETE	MOATIZE	MANICA	MANICA
SOFALA	DONDO	MANICA	MOSSURIZE
SOFALA	NHAMATANDA	MANICA	VANDUZI
GAZA	BILENE	SOFALA	BÚZI
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	SOFALA	CAIA
		SOFALA	CHIBABAVA
		SOFALA	MARROMEU
		INHAMBANE	MASSINGA
		INHAMBANE	VILANKULOS
		INHAMBANE	ZAVALA
		GAZA	CHIBUTO
		GAZA	GUIJÁ
		GAZA	MANDLAKAZI

Anexo 2: Activos em TARV por Idade, Sexo e Unidade Sanitária

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
					TOTAL NACIONAL					44,541	41,967
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	HP LICHINGA	Aug-16	FIXO	57	64	121	552	383	935	1,056
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS LICHINGA	Aug-16	FIXO	115	99	214	2,040	829	2,869	3,083
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS CHIUAULA	Aug-16	FIXO	70	52	122	1,317	462	1,779	1,901
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS NAMACULA	Aug-16	FIXO	39	44	83	973	322	1,295	1,378
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS LULIMILE	Dec-16	FIXO	5	4	9	111	48	159	168
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MEPONDA	Dec-16	FIXO	4	3	7	58	22	80	87
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MALICA	Dec-16	FIXO	3	0	3	25	8	33	36
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS CHIULUGO	Dec-16	FIXO	0	2	2	18	7	25	27
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MASSENGER	Oct-17	FIXO	0	0	0	6	4	10	10
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MITAVA	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	CUAMBA	HR CUAMBA	Oct-17	FIXO	57	50	107	855	466	1,321	1,428
NIASSA	CUAMBA	CS ETATARA	Oct-17	FIXO	6	4	10	124	8	132	142
NIASSA	CUAMBA	CS MITUCUÉ	Oct-17	FIXO	2	3	5	141	74	215	220
NIASSA	CUAMBA	CS CUAMBA	Oct-17	FIXO	71	77	148	1,930	465	2,395	2,543
NIASSA	CUAMBA	CS LÚRIO	Oct-17	FIXO	2	2	4	108	27	135	139
NIASSA	CUAMBA	CS MERIPO	Oct-17	FIXO	5	7	12	115	44	159	171
NIASSA	CUAMBA	CS ADINE 3	Oct-17	FIXO	1	4	5	141	24	165	170
NIASSA	CUAMBA	CS MEPESENE	Oct-17	FIXO	3	2	5	55	13	68	73
NIASSA	CUAMBA	CS TETERIANE	Oct-17	FIXO	2	0	2	73	23	96	98
NIASSA	CUAMBA	CS MUTETERE	Oct-17	FIXO	0	0	0	10	2	12	12
NIASSA	CUAMBA	CS MUJAWA	Oct-17	FIXO	0	0	0	13	5	18	18
NIASSA	CUAMBA	CS MERICÁ	Oct-17	FIXO	0	0	0	1	0	1	1
NIASSA	CUAMBA	CS NAPACALA	Oct-17	FIXO	0	0	0	14	6	20	20
NIASSA	CUAMBA	CS MALAPA	Oct-17	FIXO	0	0	0	6	0	6	6
NIASSA	LAGO	CS METANGULA		FIXO	64	75	139	931	449	1,380	1,519
NIASSA	LAGO	CS CÔBUE		FIXO	29	29	58	225	122	347	405
NIASSA	LAGO	CS MESSUMBA		FIXO	5	4	9	69	29	98	107
NIASSA	LAGO	CS MANIAMBÁ		FIXO	6	9	15	107	21	128	143
NIASSA	LAGO	CS BANDEZE		FIXO	2	2	4	61	14	75	79
NIASSA	LAGO	CS TULO		FIXO	2	2	4	13	0	13	17
NIASSA	LAGO	CS MELULUCAS		FIXO	0	0	0	1	1	2	2
NIASSA	LAGO	CS NGÓO		FIXO	0	0	0	4	1	5	5
NIASSA	LAGO	CS NGOFI		FIXO	0	0	0	1	0	1	1
NIASSA	CHIMBONILA	CS CHIMBUNILA	Oct-17	FIXO	16	14	30	227	103	330	360
NIASSA	CHIMBONILA	CS LIONE	Oct-17	FIXO	2	3	5	77	31	108	113
NIASSA	CHIMBONILA	CS CHOLUE	Oct-17	FIXO	1	2	3	43	21	64	67
NIASSA	CHIMBONILA	CS MACHUMANE	Oct-17	FIXO	0	3	3	39	29	68	71
NIASSA	CHIMBONILA	CS CHALA	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	CHIMBONILA	CS NAMUANICA	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MAJUENE	CS MALANGA		FIXO	21	16	37	172	66	238	275
NIASSA	MAJUENE	CS MECUALO		FIXO	1	1	2	34	15	49	51
NIASSA	MAJUENE	CS MUAQUIA		FIXO	0	1	1	4	3	7	8
NIASSA	MAJUENE	CS MAIRUBI		FIXO	2	0	2	16	12	28	30
NIASSA	MAJUENE	CS METOMONE		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MAJUENE	CS MATUCUTA		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MANDIMBA	CS MANDIMBA		FIXO	83	72	155	1,291	451	1,742	1,897
NIASSA	MANDIMBA	CS LISSIEE		FIXO	4	9	13	166	57	223	236
NIASSA	MANDIMBA	CS MITANDE		FIXO	22	14	36	232	21	253	289
NIASSA	MANDIMBA	CS MISSISSI		FIXO	5	1	6	51	16	67	73
NIASSA	MANDIMBA	CS N'TEMBO		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MANDIMBA	CS MELULUCA		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MARRUPA	CS MARRUPA		FIXO	26	13	39	412	85	497	536
NIASSA	MARRUPA	CS NUNGO		FIXO	1	0	1	37	10	47	48
NIASSA	MARRUPA	CS MUCUAIAI		FIXO	1	0	1	34	5	39	40
NIASSA	MAÚA	CS MAUA		FIXO	34	24	58	470	168	638	696
NIASSA	MAÚA	CS MAIACA		FIXO	1	2	3	37	24	61	64
NIASSA	MAÚA	CS MIAPULA		FIXO	2	2	4	20	20	40	44
NIASSA	MAÚA	CS MUGOMA		FIXO	0	0	0	15	4	19	19
NIASSA	MAVAGO	CS MAVAGO		FIXO	4	5	9	99	57	156	165
NIASSA	MAVAGO	CS NSAWIZE		FIXO	3	0	3	10	3	13	16
NIASSA	MAVAGO	CS NKALAPA		FIXO	0	0	0	10	5	15	15
NIASSA	MECANHELAS	CS ENTRE-LAGOS		FIXO	23	11	34	208	66	274	308
NIASSA	MECANHELAS	CS MECANHELAS		FIXO	61	70	131	1,073	443	1,516	1,647
NIASSA	MECANHELAS	CS CHAMBA		FIXO	11	3	14	134	62	196	210
NIASSA	MECANHELAS	CS CARONGA		FIXO	15	9	24	100	73	173	197
NIASSA	MECANHELAS	CS CHISSAJA		FIXO	7	8	15	179	57	236	251
NIASSA	MECANHELAS	CS CHIUTA		FIXO	1	0	1	51	36	87	88
NIASSA	MECANHELAS	CS KUMULIKE		FIXO	7	9	16	64	34	98	114
NIASSA	MECANHELAS	CS SALE		FIXO	1	0	1	5	1	6	7
NIASSA	MECULA	CS LUGENDA		FIXO	5	4	9	21	4	25	34
NIASSA	MECULA	CS MECULA		FIXO	8	9	17	112	51	163	180
NIASSA	MECULA	CS MBAMBA		FIXO	1	0	1	13	6	19	20
NIASSA	METARICA	CS METARICA		FIXO	13	0	13	325	79	404	417
NIASSA	METARICA	CS NAMICUNDE		FIXO	1	2	3	15	6	21	24
NIASSA	METARICA	CS NACUMUA		FIXO	0	0	0	20	3	23	23
NIASSA	MUEMBE	CS MUEMBE		FIXO	17	18	35	156	77	233	268
NIASSA	MUEMBE	CS CHUANJOTA		FIXO	8	8	16	74	23	97	113
NIASSA	MUEMBE	CS LUTUEZI		FIXO	2	1	3	26	9	35	38
NIASSA	MUEMBE	CS NZIZE		FIXO	6	9	15	37	13	50	65
NIASSA	NGAÚMA	CS MASSANGULO		FIXO	13	23	36	273	129	402	438
NIASSA	NGAÚMA	CS N'GAUMA		FIXO	1	0	1	32	22	54	55
NIASSA	NGAÚMA	CS CHISSIMBIR		FIXO	1	2	3	40	18	58	61
NIASSA	NGAÚMA	CS ITEPILA		FIXO	4	1	5	45	8	53	58
NIASSA	NGAÚMA	CS LUELELE		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	NIPEPE	CS NIPEPE		FIXO	10	12	22	314	142	456	478
NIASSA	NIPEPE	CS CHEIA CHEIA		FIXO	1	2	3	46	20	66	69
NIASSA	NIPEPE	CS METARICA LURIO		FIXO	1	0	1	21	7	28	29
NIASSA	NIPEPE	CS MULLUÇO		FIXO	0	1	1	8	2	10	11
NIASSA	NIPEPE	CS UACHILA		FIXO	0	0	0	5	5	10	10

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&l	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M	F	M			
TOTAL NACIONAL					44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
NIASSA	SANGA	CS 7 DE SETEMBRO		FIXO	16	20	36	209	100	309	345
NIASSA	SANGA	CS MACALOGUE		FIXO	1	1	2	24	14	38	40
NIASSA	SANGA	CS NANSINHENJE		FIXO	8	7	15	90	27	117	132
NIASSA	SANGA	CS MALEMIA		FIXO	3	2	5	50	18	68	73
NIASSA	SANGA	CS LUMBIZA		FIXO	0	2	2	48	18	66	68
NIASSA	SANGA	CS NGONGOTE		FIXO	0	3	3	17	2	19	22
NIASSA	SANGA	CS LICOLE		FIXO	0	0	0	5	3	8	8
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	HP PEMBA	Nov-16	FIXO	64	83	147	605	542	1,147	1,294
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS NATITE	Nov-16	FIXO	90	89	179	1,406	723	2,129	2,308
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. CIMENTO	Nov-16	FIXO	36	36	72	1,153	422	1,575	1,647
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS EDUARDO MONDLANE	Nov-16	FIXO	57	63	120	1,240	516	1,756	1,876
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. CARIOCO	Nov-16	FIXO	53	63	116	1,606	234	1,840	1,956
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. MUXARA	Nov-16	FIXO	20	20	40	202	85	287	327
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. INGONANE	Nov-16	FIXO	11	12	23	125	7	132	155
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS MAHATE	Nov-16	FIXO	20	20	40	234	122	356	396
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS PAQUITE	Nov-16	FIXO	14	10	24	146	73	219	243
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS CHUIBA	Nov-16	FIXO	2	5	7	50	36	86	93
CABO DELGADO	ANCUABE	CS ANCUABE		FIXO	74	64	138	1,009	461	1,470	1,608
CABO DELGADO	ANCUABE	CS METORO		FIXO	52	57	109	1,116	571	1,687	1,796
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MESA		FIXO	22	12	34	382	164	546	580
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MINHEWENE		FIXO	23	20	43	273	126	399	442
CABO DELGADO	ANCUABE	CS Ntutupue		FIXO	2	1	3	349	161	510	513
CABO DELGADO	ANCUABE	CS NGEWE		FIXO	9	8	17	163	54	217	234
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MARIRI		FIXO	17	6	23	234	86	320	343
CABO DELGADO	ANCUABE	CS NACUALE		FIXO	4	8	12	83	40	123	135
CABO DELGADO	BALAMA	CS BALAMA		FIXO	34	33	67	528	304	832	899
CABO DELGADO	BALAMA	CS KUEKUE		FIXO	1	5	6	53	21	74	80
CABO DELGADO	BALAMA	CS IMPIRI		FIXO	4	0	4	61	27	88	92
CABO DELGADO	BALAMA	CS MURRIPA		FIXO	4	3	7	61	20	81	88
CABO DELGADO	BALAMA	CS MAVALA		FIXO	7	3	10	60	11	71	81
CABO DELGADO	BALAMA	CS METATA		FIXO	0	0	0	7	4	11	11
CABO DELGADO	BALAMA	CS MUAPE		FIXO	0	0	0	18	14	32	32
CABO DELGADO	BALAMA	CS NTEETE		FIXO	0	0	0	23	1	24	24
CABO DELGADO	CHIURE	HD CHIURE	Nov-17	FIXO	184	198	382	2,903	352	3,255	3,637
CABO DELGADO	CHIURE	CS CHIURE VELHO	Nov-17	FIXO	12	8	20	203	100	303	323
CABO DELGADO	CHIURE	CS CATAPUA	Nov-17	FIXO	6	5	11	107	64	171	182
CABO DELGADO	CHIURE	CS OCUJA	Nov-17	FIXO	52	23	75	607	453	1,060	1,135
CABO DELGADO	CHIURE	CS SAMORA MACHEL	Nov-17	FIXO	0	0	0	0	0	0	0
CABO DELGADO	CHIURE	CS NAKOTO	Nov-17	FIXO	9	11	20	225	110	335	355
CABO DELGADO	CHIURE	CS NAMOGELIA	Nov-17	FIXO	8	6	14	129	75	204	218
CABO DELGADO	CHIURE	CS MAZEZE	Nov-17	FIXO	8	3	11	58	31	89	100
CABO DELGADO	CHIURE	CS MUEGE	Nov-17	FIXO	2	2	4	34	19	53	57
CABO DELGADO	CHIURE	CS MARERA	Nov-17	FIXO	3	4	7	64	60	124	131
CABO DELGADO	CHIURE	CS MYNALA	Nov-17	FIXO	2	1	3	131	56	187	190
CABO DELGADO	IBO	CS IBO		FIXO	3	8	11	102	24	126	137
CABO DELGADO	IBO	CS QUIRIMBA		FIXO	1	2	3	24	3	27	30
CABO DELGADO	MACOMIA	CS MACOMIA		FIXO	44	40	84	774	418	1,192	1,276
CABO DELGADO	MACOMIA	CS MUCUJO		FIXO	3	13	16	174	21	195	211
CABO DELGADO	MACOMIA	CS CHAI		FIXO	30	33	63	471	241	712	775
CABO DELGADO	MACOMIA	CS NGUIDA		FIXO	16	11	27	128	80	208	235
CABO DELGADO	MACOMIA	CS QUATERAJO		FIXO	7	1	8	40	15	55	63
CABO DELGADO	MACOMIA	PS PIQUEWE		FIXO	3	1	4	38	11	49	53
CABO DELGADO	MACOMIA	CS NAUNDE		FIXO	3	5	8	62	19	81	89
CABO DELGADO	MECUFI	CS MECUFI		FIXO	15	27	42	350	192	542	584
CABO DELGADO	MECUFI	CS MURREBUE		FIXO	19	2	21	164	22	186	207
CABO DELGADO	MECUFI	CS NATUCO		FIXO	2	3	5	68	33	101	106
CABO DELGADO	MELUCO	CS MELUCO		FIXO	17	24	41	356	135	491	532
CABO DELGADO	MELUCO	CS IMBADA		FIXO	7	1	8	62	23	85	93
CABO DELGADO	MELUCO	CS MUAGUIDE		FIXO	5	2	7	73	36	109	116
CABO DELGADO	MELUCO	CS MINHANHA		FIXO	2	0	2	23	9	32	34
CABO DELGADO	MELUCO	CS RAIVA		FIXO	0	1	1	25	8	33	34
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	HR MOCIMBOA DA PRAIA		FIXO	144	116	260	1,894	940	2,834	3,094
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS DIACA		FIXO	18	11	29	325	115	440	469
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS MBAU		FIXO	3	10	13	71	61	132	145
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS MANGOMA		FIXO	7	5	12	122	57	179	191
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS Nanduadua		FIXO	13	17	30	73	47	120	150
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS QUELIMANE		FIXO	1	0	1	85	21	106	107
CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA	CS MILAMBA		FIXO	3	3	6	15	19	34	40
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	HR MONTEPUEZ	Nov-17	FIXO	125	146	271	2,990	785	3,775	4,046
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS MIRATE	Nov-17	FIXO	3	2	5	51	15	66	71
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAMANHUMBIRI	Nov-17	FIXO	13	8	21	301	132	433	454
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NROPA	Nov-17	FIXO	6	1	7	33	26	59	66
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS Ntapata	Nov-17	FIXO	1	1	2	26	5	31	33
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NIUHULA	Nov-17	FIXO	8	5	13	144	52	196	209
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS MAPUPULO	Nov-17	FIXO	3	3	6	47	30	77	83
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAMUETO	Nov-17	FIXO	6	6	12	60	34	94	106
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAIROTO	Nov-17	FIXO	2	2	4	17	5	22	26
CABO DELGADO	MUEDA	HR MUEDA	Nov-17	FIXO	278	299	577	192	2,741	2,933	3,510
CABO DELGADO	MUEDA	CS NAMATIL	Nov-17	FIXO	3	3	6	68	38	106	112
CABO DELGADO	MUEDA	CS MBUO	Nov-17	FIXO	28	29	57	557	269	826	883
CABO DELGADO	MUEDA	CS MPEME	Nov-17	FIXO	54	42	96	780	325	1,105	1,201
CABO DELGADO	MUEDA	CS CHIUINDE	Nov-17	FIXO	4	13	17	190	55	245	262
CABO DELGADO	MUEDA	CS CHAPA	Nov-17	FIXO	9	7	16	160	48	208	224
CABO DELGADO	MUEDA	CS N'GAPA	Nov-17	FIXO	9	10	19	55	79	134	153
CABO DELGADO	MUEDA	CS CHUJI	Nov-17	FIXO	7	2	9	93	58	151	160
CABO DELGADO	MUEDA	CS NANDIMBA	Nov-17	FIXO	8	10	18	155	41	196	214
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MUATIDE	Nov-17	FIXO	142	135	277	1,419	1,100	2,519	2,796
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MIANGALEWA	Nov-17	FIXO	25	19	44	473	213	686	730
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS CHITUNDA	Nov-17	FIXO	20	25	45	355	103	458	503
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MUAMBULA	Nov-17	FIXO	25	35	60	531	181	712	772
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MITEDA	Nov-17	FIXO	17	24	41	633	217	850	891
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS NAMACANDE	Nov-17	FIXO	17	5	22	133	42	175	197
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS NTCHINGA	Nov-17	FIXO	6	12	18	124	36	160	178

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	<15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
					TOTAL NACIONAL				44,541		
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NAMUNO	Nov-17	FIXO	43	38	81	697	97	794	875
CABO DELGADO	NAMUNO	CS MACHOÇA	Nov-17	FIXO	17	13	30	111	43	154	184
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NCLUMPE	Nov-17	FIXO	12	9	21	106	29	135	156
CABO DELGADO	NAMUNO	CS MELOCO	Nov-17	FIXO	17	12	29	36	3	39	68
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NICUITA	Nov-17	FIXO	7	5	12	120	40	160	172
CABO DELGADO	NAMUNO	CS PAPAÍ	Nov-17	FIXO	1	1	2	31	13	44	46
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NAMACACA	Nov-17	FIXO	2	1	3	25	18	43	46
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NAMRAPA (EP2)	Nov-17	FIXO	0	0	0	30	12	42	42
CABO DELGADO	NAMUNO	CS HUCULA	Nov-17	FIXO	2	0	2	15	19	34	36
CABO DELGADO	NANGADE	CS NTAMBA		FIXO	19	23	42	272	119	391	433
CABO DELGADO	NANGADE	CS NANGADE		FIXO	23	12	35	525	75	600	635
CABO DELGADO	NANGADE	CS NTOLI		FIXO	17	15	32	218	113	331	363
CABO DELGADO	NANGADE	CS NKONGA		FIXO	2	2	4	42	17	59	63
CABO DELGADO	NANGADE	CS MUHIA		FIXO	1	0	1	72	45	117	118
CABO DELGADO	PALMA	CS PALMA		FIXO	47	31	78	505	303	808	886
CABO DELGADO	PALMA	CS OLUMBE		FIXO	3	6	9	89	45	134	143
CABO DELGADO	PALMA	CS QUIONGA		FIXO	4	6	10	69	28	97	107
CABO DELGADO	PALMA	CS MAGANJA		FIXO	6	1	7	53	15	68	75
CABO DELGADO	PALMA	CS PUNDANHARI		FIXO	3	3	6	27	6	33	39
CABO DELGADO	PALMA	CS MUTE		FIXO	0	2	2	39	13	52	54
CABO DELGADO	METUGE	CS METUGE		FIXO	37	33	70	223	63	286	356
CABO DELGADO	METUGE	CS MIEZE		FIXO	32	16	48	180	27	207	255
CABO DELGADO	METUGE	CS NANLIA		FIXO	16	9	25	167	77	244	269
CABO DELGADO	METUGE	CS NACUTA		FIXO	3	3	6	69	38	107	113
CABO DELGADO	METUGE	CS NTESSA		FIXO	7	0	7	24	9	33	40
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS QUISSANGA		FIXO	7	9	16	102	37	139	155
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS BILIZA		FIXO	7	5	12	93	27	120	132
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS MAHATE		FIXO	3	2	5	47	9	56	61
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS CAGEMBE		FIXO	0	2	2	23	11	34	36
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS NACOMA		FIXO	3	4	7	28	13	41	48
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HC NAMPULA		FIXO	151	147	298	73	51	124	422
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HM NAMPULA	Aug-16	FIXO	76	60	136	1,792	1,097	2,889	3,025
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS 25 DE SETEMBRO	Aug-16	FIXO	247	208	455	4,245	1,768	6,013	6,468
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HG MARRERE	Aug-16	FIXO	141	107	248	1,633	836	2,469	2,717
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS 1 DE MAIO	Aug-16	FIXO	195	142	337	3,416	1,675	5,091	5,428
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	PS ANEXO (PSIQUIATRICO)	Aug-16	FIXO	113	90	203	1,860	772	2,632	2,835
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAPIPINE	Aug-16	FIXO	32	44	76	816	294	1,110	1,186
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS PENITENCIARIA	Aug-16	FIXO	0	0	0	0	218	218	218
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMICOPO	Aug-16	FIXO	73	71	144	1,450	490	1,940	2,084
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NIARRO	Aug-16	FIXO	11	3	14	136	62	198	212
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUHALA EXPANSÃO	Aug-16	FIXO	140	152	292	2,781	1,341	4,122	4,414
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUTAVAREX	Aug-16	FIXO	16	9	25	363	151	514	539
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUCUACHE	Aug-16	FIXO	7	3	10	130	55	185	195
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS ANCHILO	Aug-16	FIXO	48	53	101	832	443	1,275	1,376
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MARATENE	Aug-16	FIXO	17	12	29	120	59	179	208
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMUTEQUELUA	Aug-16	FIXO	16	21	37	442	132	574	611
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUCOVA	Dec-16	FIXO	0	0	0	62	23	85	85
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMIEPE	Feb-17	FIXO	6	6	12	94	59	153	165
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMICONHA	Sep-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NAMPULA	ANGOICHE	HR ANGOICHE	Nov-17	FIXO	85	86	171	1,181	539	1,720	1,891
NAMPULA	ANGOICHE	CS AUBE	Nov-17	FIXO	7	7	14	90	41	131	145
NAMPULA	ANGOICHE	CS NAMAPONDA	Nov-17	FIXO	25	6	31	70	29	99	130
NAMPULA	ANGOICHE	CS NAMITORIA	Nov-17	FIXO	25	17	42	410	256	666	708
NAMPULA	ANGOICHE	CS INGURI	Nov-17	FIXO	9	4	13	87	15	102	115
NAMPULA	ANGOICHE	CS MALATANE	Nov-17	FIXO	2	3	5	74	21	95	100
NAMPULA	ANGOICHE	CS MIRREPE	Nov-17	FIXO	1	1	2	70	18	88	90
NAMPULA	ANGOICHE	CS IOSINA MACHEL	Nov-17	FIXO	11	1	12	25	37	62	74
NAMPULA	ANGOICHE	CS NATIR	Nov-17	FIXO	3	2	5	96	55	151	156
NAMPULA	ANGOICHE	CS SANGAGE	Nov-17	FIXO	3	3	6	33	10	43	49
NAMPULA	ANGOICHE	CS GELO	Nov-17	FIXO	0	2	2	26	4	30	32
NAMPULA	ANGOICHE	CS CATAMOIO	Nov-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NAMPULA	ERATI	HR NAMAPA		FIXO	127	109	236	2,373	1,134	3,507	3,743
NAMPULA	ERATI	CS ALUA		FIXO	118	101	219	1,860	1,035	2,895	3,114
NAMPULA	ERATI	CS MIRROTE		FIXO	34	22	56	541	292	833	889
NAMPULA	ERATI	CS NAMIROA		FIXO	11	10	21	175	171	346	367
NAMPULA	ERATI	CS ODINEPA		FIXO	6	3	9	152	74	226	235
NAMPULA	ERATI	CS SAMORA MACHEL		FIXO	6	5	11	182	98	280	291
NAMPULA	ERATI	CS KUTUA		FIXO	4	0	4	14	32	46	50
NAMPULA	ERATI	CS JACOPO		FIXO	1	1	2	99	76	175	177
NAMPULA	ERATI	CS TUBRUTO (25 JUNHO)		FIXO	2	2	4	49	42	91	95
NAMPULA	ERATI	CS NANTOGE		FIXO	0	2	2	63	36	99	101
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS ILHA DE MOÇAMBIQUE		FIXO	42	28	70	396	209	605	675
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS LUMBO		FIXO	23	21	44	380	227	607	651
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS MACICATE		FIXO	17	14	31	204	34	238	269
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS MUCHELA (SANGAGE)		FIXO	5	0	5	44	21	65	70
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	PS AMPARA		FIXO	1	0	1	14	4	18	19
NAMPULA	LALAUÁ	CS LALAUÁ		FIXO	27	26	53	411	709	1,120	1,173
NAMPULA	LALAUÁ	CS METI		FIXO	0	0	0	20	20	40	40
NAMPULA	LALAUÁ	CS LURIO		FIXO	1	0	1	24	10	34	35
NAMPULA	LALAUÁ	CS MUESSELEQUE		FIXO	1	0	1	15	27	42	43
NAMPULA	LALAUÁ	CS NAQESSA		FIXO	0	0	0	12	10	22	22
NAMPULA	LARDE	CS LARDE		FIXO	6	9	15	129	45	174	189
NAMPULA	LARDE	CS GUARNEIA		FIXO	17	7	24	128	40	168	192
NAMPULA	LARDE	CS TOPUITO		FIXO	4	2	6	106	84	190	196
NAMPULA	LARDE	CS MARRUPANAMA		FIXO	0	0	0	9	3	12	12
NAMPULA	LIUPO	CS LIUPO		FIXO	16	13	29	176	96	272	301
NAMPULA	LIUPO	CS QUINGA		FIXO	5	1	6	26	5	31	37
NAMPULA	LIUPO	CS NAKAKANA		FIXO	0	0	0	23	16	39	39
NAMPULA	MALEMA	CS MALEMA		FIXO	53	43	96	970	584	1,554	1,650
NAMPULA	MALEMA	CS MUTUALI		FIXO	41	29	70	475	172	647	717
NAMPULA	MALEMA	CS MURRALELO		FIXO	4	3	7	117	32	149	156
NAMPULA	MALEMA	CS CHUHULO		FIXO	0	2	2	15	13	28	30
NAMPULA	MALEMA	CS NAKATA		FIXO	0	2	2	13	13	26	28
NAMPULA	MALEMA	CS MURUMBO		FIXO	0	0	0	10	1	11	11

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
TOTAL NACIONAL					44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
NAMPULA	MECONTA	CS MECONTA		FIXO	44	42	86	649	292	941	1,027
NAMPULA	MECONTA	CS NAMIALO		FIXO	170	92	262	2,175	701	2,876	3,138
NAMPULA	MECONTA	CS CORRANE		FIXO	9	8	17	297	134	431	448
NAMPULA	MECONTA	CS NACAVALA		FIXO	8	15	23	241	131	372	395
NAMPULA	MECONTA	CS MECUA		FIXO	12	8	20	151	59	210	230
NAMPULA	MECONTA	CS TETERERENE		FIXO	6	2	8	146	80	226	234
NAMPULA	MECONTA	CS JAPIR		FIXO	0	1	1	8	9	17	18
NAMPULA	MECUBURI	CS MECUBURI		FIXO	28	20	48	633	183	816	864
NAMPULA	MECUBURI	CS MILHANA		FIXO	5	5	10	71	55	126	136
NAMPULA	MECUBURI	CS NAHIPA		FIXO	11	13	24	80	44	124	148
NAMPULA	MECUBURI	CS NAMINA		FIXO	25	26	51	478	197	675	726
NAMPULA	MECUBURI	CS RATANE		FIXO	8	10	18	139	105	244	262
NAMPULA	MECUBURI	CS MUTE		FIXO	6	4	10	62	8	70	80
NAMPULA	MECUBURI	CS NAPAI		FIXO	0	0	0	34	12	46	46
NAMPULA	MECUBURI	CS ISSIPE		FIXO	1	0	1	8	4	12	13
NAMPULA	MECUBURI	CS MALITHE		FIXO	1	1	2	7	8	15	17
NAMPULA	MECUBURI	CS POPUE		FIXO	0	2	2	48	14	62	64
NAMPULA	MECUBURI	CS MOMANE		FIXO	4	1	5	22	13	35	40
NAMPULA	MEMBA	CS MEMBA		FIXO	31	29	60	523	248	771	831
NAMPULA	MEMBA	CS CHIPENE		FIXO	13	20	33	105	152	257	290
NAMPULA	MEMBA	CS NAMAHAACA		FIXO	17	18	35	268	243	511	546
NAMPULA	MEMBA	CS MAZUA		FIXO	4	0	4	156	57	213	217
NAMPULA	MEMBA	CS SIMUCO		FIXO	0	1	1	40	18	58	59
NAMPULA	MEMBA	CS GEBA		FIXO	3	4	7	66	27	93	100
NAMPULA	MEMBA	CS PAVALA		FIXO	1	0	1	42	7	49	50
NAMPULA	MEMBA	CS NAMATAPA		FIXO	0	0	0	10	7	17	17
NAMPULA	MEMBA	CS BAIXO PINDA		FIXO	2	0	2	31	26	57	59
NAMPULA	MEMBA	CS LURIO		FIXO	0	0	0	10	11	21	21
NAMPULA	MOGINCUAL	CS NAMIGE		FIXO	13	15	28	178	78	256	284
NAMPULA	MOGINCUAL	CS QUIXAKE		FIXO	6	1	7	39	21	60	67
NAMPULA	MOGINCUAL	CS XA-MOMADE		FIXO	0	0	0	0	0	0	0
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS NAMETIL		FIXO	81	64	145	989	450	1,439	1,584
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS CALIPO		FIXO	0	0	0	89	53	142	142
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS IULUTI		FIXO	38	34	72	279	269	548	620
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MUATUA		FIXO	3	3	6	117	67	184	190
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS NANHUPO RIO		FIXO	18	5	23	537	320	857	880
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MECUTAMALA		FIXO	3	2	5	44	16	60	65
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MURRIRIMUE		FIXO	0	0	0	60	46	106	106
NAMPULA	MOMA	HD MOMA	Nov-17	FIXO	146	116	262	1,454	609	2,063	2,325
NAMPULA	MOMA	CS CHALAUUA	Nov-17	FIXO	84	82	166	221	484	705	871
NAMPULA	MOMA	CS MICANE	Nov-17	FIXO	44	45	89	865	242	1,107	1,196
NAMPULA	MOMA	CS PILIVILI	Nov-17	FIXO	8	9	17	218	129	347	364
NAMPULA	MOMA	CS LIGONHA (MUCOROG)	Nov-17	FIXO	17	7	24	296	103	399	423
NAMPULA	MOMA	CS METIL	Nov-17	FIXO	2	3	5	12	5	17	22
NAMPULA	MOMA	CS SAVARA	Nov-17	FIXO	6	11	17	215	112	327	344
NAMPULA	MOMA	CS BRIGANHA	Nov-17	FIXO	13	12	25	208	87	295	320
NAMPULA	MOMA	CS UALA	Nov-17	FIXO	4	4	8	30	28	58	66
NAMPULA	MOMA	CS MAVUCCO	Nov-17	FIXO	3	5	8	78	65	143	151
NAMPULA	MONAPO	CS MONAPO RIO		FIXO	40	48	88	494	264	758	846
NAMPULA	MONAPO	CS MONAPO		FIXO	56	42	98	743	227	970	1,068
NAMPULA	MONAPO	CS CARAPIRA		FIXO	23	26	49	364	258	622	671
NAMPULA	MONAPO	CS NATETE		FIXO	10	16	26	191	175	366	392
NAMPULA	MONAPO	CS NETIA		FIXO	15	7	22	123	67	190	212
NAMPULA	MONAPO	CS ITOCOLO		FIXO	11	10	21	126	83	209	230
NAMPULA	MONAPO	CS RAMIANE		FIXO	6	4	10	72	56	128	138
NAMPULA	MONAPO	CS MUCUJUA		FIXO	0	1	1	40	24	64	65
NAMPULA	MONAPO	CS MUATUCA		FIXO	1	1	2	67	26	93	95
NAMPULA	MONAPO	CS CHIHIRI		FIXO	0	1	1	36	19	55	56
NAMPULA	MONAPO	CS MECUCO		FIXO	2	0	2	52	6	58	60
NAMPULA	MONAPO	CS NAPALA		FIXO	1	0	1	42	3	45	46
NAMPULA	MONAPO	CS MURRUTO		FIXO	1	7	8	78	49	127	135
NAMPULA	MONAPO	CS JAGAIA		FIXO	1	0	1	32	14	46	47
NAMPULA	MOSSURIL	CS MOSSURIL		FIXO	13	15	28	327	164	491	519
NAMPULA	MOSSURIL	CS NACUCHA		FIXO	18	12	30	252	129	381	411
NAMPULA	MOSSURIL	CS NAMITATARE		FIXO	11	16	27	245	104	349	376
NAMPULA	MOSSURIL	CS CHOCCAS MAR		FIXO	0	2	2	86	30	116	118
NAMPULA	MOSSURIL	CS MATIBANE		FIXO	7	3	10	107	27	134	144
NAMPULA	MOSSURIL	CS NAMIGE		FIXO	0	2	2	36	17	53	55
NAMPULA	MOSSURIL	CS NAMUJARRO		FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NAMPULA	MUECATE	CS MUECATE		FIXO	94	83	177	1,024	577	1,601	1,778
NAMPULA	MUECATE	CS MUCULUONE		FIXO	17	15	32	240	186	426	458
NAMPULA	MUECATE	CS IMALA		FIXO	21	16	37	193	102	295	332
NAMPULA	MUECATE	CS NAPALA		FIXO	5	9	14	176	94	270	284
NAMPULA	MUECATE	CS GRACIO		FIXO	0	4	4	76	49	125	129
NAMPULA	MUECATE	CS NAMAHIA		FIXO	0	1	1	19	3	22	23
NAMPULA	MUECATE	CS KAVULA		FIXO	0	0	0	12	3	15	15
NAMPULA	MUECATE	CS CHEREQUE		FIXO	0	0	0	4	2	6	6
NAMPULA	MUECATE	CS NAMINA-RIO		FIXO	0	1	1	5	8	13	14
NAMPULA	MUECATE	CS CHINAMANE		FIXO	1	1	2	28	10	38	40
NAMPULA	MUECATE	CS MINICANE		FIXO	0	1	1	16	8	24	25
NAMPULA	MURRUPULA	CS MURRUPULA		FIXO	73	60	133	943	459	1,402	1,535
NAMPULA	MURRUPULA	CS NIHESSIE		FIXO	18	22	40	242	109	351	391
NAMPULA	MURRUPULA	CS GAZUZU		FIXO	7	5	12	135	50	185	197
NAMPULA	MURRUPULA	CS TIPONHA		FIXO	7	3	10	254	84	338	348
NAMPULA	MURRUPULA	CS CHINGA		FIXO	0	1	1	71	45	116	117
NAMPULA	MURRUPULA	CS UMIATO		FIXO	4	9	13	74	36	110	123

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M	ANOS	F	M		
					TOTAL NACIONAL						
NAMPULA	NACALA-PORTO	HD NACALA PORTO	Oct-17	FIXO	85	99	184	864	702	1,566	1,750
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS NACALA PORTO	Oct-17	FIXO	132	116	248	2,678	871	3,549	3,797
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS MURUPULANE	Oct-17	FIXO	12	14	26	141	41	182	208
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS AKUMI	Oct-17	FIXO	106	114	220	2,153	1,040	3,193	3,413
NAMPULA	NACALA-PORTO	PS MATHAPUE	Oct-17	FIXO	8	9	17	278	79	357	374
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS QUISSIMAJULO	Oct-17	FIXO	0	0	0	25	16	41	41
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS ONTUPAIA	Oct-17	FIXO	2	7	9	424	76	500	509
NAMPULA	NACALA-PORTO	PS A.D.P.P. MUZUANE	Oct-17	FIXO	2	3	5	51	6	57	62
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS MAHELENE	Oct-17	FIXO	0	2	2	27	13	40	42
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS MAHERENGUE	Oct-17	FIXO	3	1	4	65	6	71	75
NAMPULA	NACALA-PORTO	PS CIFE	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS NACALA-A-VELHA		FIXO	43	30	73	631	316	947	1,020
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS MUEBIA		FIXO	30	26	56	225	91	316	372
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS BARRAGEM		FIXO	1	6	7	95	12	107	114
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS NAMALALA		FIXO	6	3	9	114	27	141	150
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS GER-GER (COVO)		FIXO	0	1	1	49	19	68	69
NAMPULA	NACAROA	CS NACAROA		FIXO	85	81	166	350	25	375	541
NAMPULA	NACAROA	CS NACHERE		FIXO	6	14	20	134	29	163	183
NAMPULA	NACAROA	CS NAHADJE		FIXO	2	2	4	65	22	87	91
NAMPULA	NACAROA	CS MUGHICO		FIXO	8	5	13	40	33	73	86
NAMPULA	NACAROA	CS MAHETHA		FIXO	1	0	1	32	14	46	47
NAMPULA	NACAROA	CS SAUA-SAUA		FIXO	0	0	0	14	21	35	35
NAMPULA	RAPALE	CS RAPALE		FIXO	53	48	101	689	294	983	1,084
NAMPULA	RAPALE	CS NAMAITA		FIXO	22	17	39	434	215	649	688
NAMPULA	RAPALE	CS CARAMAJA		FIXO	6	11	17	74	35	109	126
NAMPULA	RAPALE	CS NAMUCAUA		FIXO	9	8	17	91	54	145	162
NAMPULA	RAPALE	CS MUTIVE		FIXO	1	0	1	26	21	47	48
NAMPULA	RIBAUE	HR RIBAUE		FIXO	37	32	69	438	209	647	716
NAMPULA	RIBAUE	CS LAPALA MONAPO		FIXO	13	15	28	313	162	475	503
NAMPULA	RIBAUE	CS NAMICONHA		FIXO	16	13	29	290	66	356	385
NAMPULA	RIBAUE	CS LAPALA ESTAÇÃO		FIXO	11	4	15	251	33	284	299
NAMPULA	RIBAUE	CS RIANE		FIXO	7	5	12	119	49	168	180
NAMPULA	RIBAUE	CS CHICA		FIXO	1	2	3	57	25	82	85
NAMPULA	RIBAUE	CS CUNLE		FIXO	1	0	1	60	26	86	87
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 17 DE SETEMBRO	Sep-16	FIXO	161	133	294	3,536	1,678	5,214	5,508
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 24 DE JULHO	Sep-16	FIXO	104	102	206	2,126	1,192	3,318	3,524
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS COALANE	Sep-16	FIXO	197	151	348	3,290	1,128	4,418	4,766
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 4 DE DEZEMBRO	Sep-16	FIXO	126	431	557	1,557	876	2,433	2,990
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS NAMUNHO	Sep-16	FIXO	163	137	300	1,597	549	2,146	2,446
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	PS CADEIA CIVIL	Sep-16	FIXO	0	0	0	0	353	353	353
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS CHABECO	Sep-16	FIXO	93	97	190	2,340	895	3,235	3,425
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS SAUDE SANTO EGIDIO	Sep-16	FIXO	97	96	193	1,645	817	2,462	2,655
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MICAJUNE	Sep-16	FIXO	66	41	107	1,453	416	1,869	1,976
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS ICIDUA	Sep-16	FIXO	157	142	299	2,467	1,107	3,574	3,873
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS SANGARIVERA	Sep-16	FIXO	53	32	85	767	322	1,089	1,174
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MADAL	Sep-16	FIXO	44	44	88	787	310	1,097	1,185
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS IONGE	Sep-16	FIXO	6	10	16	184	62	246	262
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MAQUIVALSEDE	Sep-16	FIXO	117	56	173	2,377	607	2,984	3,157
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MAQUIVAL-RIO	Sep-16	FIXO	6	10	16	255	90	345	361
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS ESTAÇÃO MALANHA	Sep-16	FIXO	44	26	70	823	273	1,096	1,166
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS VARELA	Sep-16	FIXO	20	16	36	487	89	576	612
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	PS ZALALA MAR	Sep-16	FIXO	2	3	5	694	340	1,034	1,039
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS INHANGULUE	Oct-16	FIXO	13	6	19	187	83	270	289
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	HR ALTO MOLOCUE	Oct-17	FIXO	146	139	285	1,833	727	2,560	2,845
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS MUTALA	Oct-17	FIXO	8	8	16	171	83	254	270
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS NAUELA	Oct-17	FIXO	11	6	17	202	81	283	300
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS CAIAIA	Oct-17	FIXO	1	5	6	60	41	101	107
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS CHAPALA	Oct-17	FIXO	8	6	14	151	49	200	214
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS MOHILA	Oct-17	FIXO	2	6	8	66	41	107	115
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS NOVANANA	Oct-17	FIXO	10	8	18	130	143	273	291
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS ECOLE	Oct-17	FIXO	2	0	2	40	14	54	56
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS NIVAVA	Oct-17	FIXO	6	6	12	79	20	99	111
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS NACUACA	Oct-17	FIXO	4	4	8	98	31	129	137
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS BONIFACIO GROVETA	Oct-17	FIXO	10	12	22	274	98	372	394
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS MALUA	Oct-17	FIXO	7	4	11	131	37	168	179
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS COLOLO	Oct-17	FIXO	2	0	2	24	14	38	40
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	CS MUGEMA	Oct-17	FIXO	6	8	14	121	36	157	171
ZAMBEZIA	ALTO MOLOCUE	PS NIMALA	Oct-17	FIXO	6	2	8	44	16	60	68
ZAMBEZIA	CHINDE	CS CHINDE - SEDE		FIXO	72	76	148	767	319	1,086	1,234
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MICAUNE		FIXO	36	43	79	458	301	759	838
ZAMBEZIA	CHINDE	CS JORGE		FIXO	11	4	15	172	73	245	260
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MADAL		FIXO	8	10	18	339	152	491	509
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MATILDE		FIXO	17	17	34	231	96	327	361
ZAMBEZIA	DERRE	CS DERRE		FIXO	28	6	34	549	287	836	870
ZAMBEZIA	DERRE	CS GUERISSA		FIXO	8	18	26	147	58	205	231
ZAMBEZIA	DERRE	CS MACHINDO		FIXO	9	6	15	141	46	187	202
ZAMBEZIA	GILÉ	CS ALTO LIGONHA	Oct-17	FIXO	26	9	35	218	55	273	308
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MUIANE	Oct-17	FIXO	46	43	89	534	266	800	889
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MAMALA	Oct-17	FIXO	22	12	34	265	123	388	422
ZAMBEZIA	GILÉ	HD GILÉ	Oct-17	FIXO	87	70	157	1,366	628	1,994	2,151
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MONEIA	Oct-17	FIXO	17	35	52	505	313	818	870
ZAMBEZIA	GILÉ	CS KAYANE	Oct-17	FIXO	18	19	37	276	138	414	451
ZAMBEZIA	GILÉ	CS UAPE	Oct-17	FIXO	23	13	36	249	108	357	393
ZAMBEZIA	GILÉ	CS PARY	Oct-17	FIXO	3	8	11	172	110	282	293
ZAMBEZIA	GILÉ	PS NAMUACA	Oct-17	FIXO	2	2	4	52	31	83	87
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MUTEQUELA	Oct-17	FIXO	0	0	0	11	8	19	19

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
TOTAL NACIONAL					44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS LIOMA		FIXO	23	3	26	308	123	431	457
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MACUARRO		FIXO	5	9	14	156	106	262	276
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS RUACE		FIXO	6	8	14	124	49	173	187
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS TETETE		FIXO	7	10	17	160	94	254	271
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS INVINHA		FIXO	4	16	20	156	56	212	232
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MAPUAGIUA		FIXO	4	1	5	60	43	103	108
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS GURUE		FIXO	125	189	314	3,128	1,445	4,573	4,887
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MUAGIUA		FIXO	2	1	3	108	42	150	153
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS UP 4		FIXO	7	12	19	86	34	120	139
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS UP 10		FIXO	4	3	7	55	23	78	85
ZAMBEZIA	GURUÉ	PS NINTULO		FIXO	1	1	2	32	16	48	50
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS SERRA		FIXO	2	1	3	25	11	36	39
ZAMBEZIA	ILE	CS ILE-SEDE		FIXO	167	139	306	1,969	961	2,930	3,236
ZAMBEZIA	ILE	CS MUGULAMA		FIXO	37	18	55	416	190	606	661
ZAMBEZIA	ILE	CS SOCONE		FIXO	17	22	39	219	96	315	354
ZAMBEZIA	ILE	CS MULIQUELA		FIXO	14	5	19	217	262	479	498
ZAMBEZIA	ILE	CS NIBOIA		FIXO	10	7	17	149	50	199	216
ZAMBEZIA	ILE	CS CURRUANE		FIXO	3	2	5	30	13	43	48
ZAMBEZIA	ILE	CS NAMANDA		FIXO	2	6	8	143	44	187	195
ZAMBEZIA	ILE	CS UALASSE		FIXO	3	1	4	66	31	97	101
ZAMBEZIA	ILE	CS MASSIRA		FIXO	2	2	4	71	37	108	112
ZAMBEZIA	ILE	CS MUCUABA		FIXO	6	0	6	68	20	88	94
ZAMBEZIA	ILE	CS PHALANE		FIXO	2	0	2	28	6	34	36
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS CHIRIMANE	Oct-17	FIXO	58	59	117	859	300	1,159	1,276
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS GONHANE	Oct-17	FIXO	40	33	73	1,168	353	1,521	1,594
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS INHASSUNGE-SEDE	Oct-17	FIXO	147	143	290	443	933	1,376	1,666
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS BINGAGIRA	Oct-17	FIXO	14	35	49	625	148	773	822
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS PALANE-MUCULA	Oct-17	FIXO	43	28	71	764	262	1,026	1,097
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS ILOVA	Oct-17	FIXO	2	1	3	111	50	161	164
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS OLINDA	Oct-17	FIXO	8	13	21	175	73	248	269
ZAMBEZIA	LUABO	CS LUABO		FIXO	35	33	68	404	222	626	694
ZAMBEZIA	LUABO	CS MARCAÇÃO		FIXO	5	2	7	109	54	163	170
ZAMBEZIA	LUABO	CS ILHA SALIA		FIXO	4	6	10	96	44	140	150
ZAMBEZIA	LUABO	CS SOCOVINHO		FIXO	4	3	7	74	38	112	119
ZAMBEZIA	LUGELA	CS LUGELA-SEDE	Oct-17	FIXO	36	46	82	1,468	642	2,110	2,192
ZAMBEZIA	LUGELA	CS TACUANE	Oct-17	FIXO	12	5	17	240	64	304	321
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MULIDE	Oct-17	FIXO	11	1	12	303	62	365	377
ZAMBEZIA	LUGELA	CS NAMAGOA	Oct-17	FIXO	29	15	44	374	160	534	578
ZAMBEZIA	LUGELA	CS PUTHINE	Oct-17	FIXO	4	6	10	123	31	154	164
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUBANAMA	Oct-17	FIXO	1	0	1	19	64	83	84
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUNHAMADE	Oct-17	FIXO	16	9	25	232	64	296	321
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUNGULUNE	Oct-17	FIXO	5	2	7	134	45	179	186
ZAMBEZIA	LUGELA	CS LIMBUE	Oct-17	FIXO	1	5	6	86	28	114	120
ZAMBEZIA	LUGELA	CS ERURUNE	Oct-17	FIXO	2	2	4	58	18	76	80
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS MAGANIA DA COSTA	Oct-17	FIXO	192	161	353	3,466	991	4,457	4,810
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS NANTE	Oct-17	FIXO	90	61	151	1,368	474	1,842	1,993
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS ALTO MUTOLA	Oct-17	FIXO	26	16	42	338	140	478	520
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS MABALA	Oct-17	FIXO	10	6	16	4	149	153	169
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS CARIUA	Oct-17	FIXO	12	11	23	134	62	196	219
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS MAPIRA	Oct-17	FIXO	3	4	7	70	29	99	106
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS CABUR	Oct-17	FIXO	16	42	58	552	187	739	797
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	CS MUZO	Oct-17	FIXO	2	3	5	53	20	73	78
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	PS VILA VALDEZ	Oct-17	FIXO	10	3	13	282	78	360	373
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	PS MOLOA	Oct-17	FIXO	0	0	0	0	0	0	0
ZAMBEZIA	MAGANIA DA COSTA	PS MONEIA	Oct-17	FIXO	7	2	9	123	56	179	188
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MONGUE		FIXO	35	34	69	516	181	697	766
ZAMBEZIA	MILANGE	CS DULANHA		FIXO	44	28	72	713	384	1,097	1,169
ZAMBEZIA	MILANGE	CS DACHUDUA		FIXO	31	21	52	446	149	595	647
ZAMBEZIA	MILANGE	HD MILANGE		FIXO	7	7	14	167	111	278	292
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MILANGE		FIXO	314	175	489	5,525	1,923	7,448	7,937
ZAMBEZIA	MILANGE	CS LICIRO		FIXO	35	24	59	732	225	957	1,016
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MAJAJA		FIXO	8	12	20	209	46	255	275
ZAMBEZIA	MILANGE	CS SABELUA		FIXO	6	7	13	121	58	179	192
ZAMBEZIA	MILANGE	CS CARICO		FIXO	25	22	47	391	201	592	639
ZAMBEZIA	MILANGE	CS TENGUA		FIXO	40	25	65	569	204	773	838
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MUANHAMBO		FIXO	39	15	54	329	123	452	506
ZAMBEZIA	MILANGE	PS VULALO		FIXO	27	22	49	343	119	462	511
ZAMBEZIA	MILANGE	CS GRUGUNHA		FIXO	3	5	8	91	24	115	123
ZAMBEZIA	MILANGE	PS NAMBUZI		FIXO	6	0	6	57	37	94	100
ZAMBEZIA	MILANGE	CS CHITAMBO		FIXO	0	0	0	17	2	19	19
ZAMBEZIA	MOCUBA	HD MOCUBA	Mar-17	FIXO	182	131	313	3,067	1,629	4,696	5,009
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MOCUBA	Mar-17	FIXO	108	102	210	2,681	779	3,460	3,670
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS ALTO BENFICA	Mar-17	FIXO	18	17	35	402	205	607	642
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NAMANJAVIRA	Mar-17	FIXO	24	20	44	398	106	504	548
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUNHIBA	Mar-17	FIXO	16	14	30	280	112	392	422
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUGEBA	Mar-17	FIXO	62	54	116	964	359	1,323	1,439
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS SAMORA MACHEL	Mar-17	FIXO	38	41	79	756	283	1,039	1,118
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS 16 DE JUNHO	Mar-17	FIXO	65	36	101	944	322	1,266	1,367
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MAGOGODO	Mar-17	FIXO	4	6	10	56	42	98	108
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUANACO	Mar-17	FIXO	36	23	59	533	194	727	786
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NHALLUANDA	Mar-17	FIXO	19	15	34	321	106	427	461
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS CAIAVE	Mar-17	FIXO	9	22	31	197	72	269	300
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUAQUIUA	Mar-17	FIXO	11	9	20	117	61	178	198
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS CHIMBUA	Mar-17	FIXO	4	3	7	71	31	102	109
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NAMABIDA	Mar-17	FIXO	3	6	9	68	36	104	113
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS P.Ucerra (Privado)	Mar-17	FIXO	32	17	49	625	241	866	915
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS Namagoa	Mar-17	FIXO	19	10	29	226	67	293	322
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS PEDREIRA	Mar-17	FIXO	35	37	72	671	292	963	1,035
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MATAIA	Mar-17	FIXO	1	3	4	55	29	84	88
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MOCUBA SISAL	Mar-17	FIXO	1	0	1	19	14	33	34
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MULOE	Mar-17	FIXO	0	1	1	23	12	35	36
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS INTOME	Mar-17	FIXO	5	3	8	61	20	81	89

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
					TOTAL NACIONAL					44,541	41,967
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS MOCUBELA	Oct-17	FIXO	42	32	74	624	446	1,070	1,144
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS TAPATA	Oct-17	FIXO	69	82	151	2,427	1,045	3,472	3,623
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS GURAI	Oct-17	FIXO	14	9	23	709	222	931	954
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS MANEIA	Oct-17	FIXO	10	6	16	121	67	188	204
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS NAICO	Oct-17	FIXO	50	32	82	978	312	1,290	1,372
ZAMBEZIA	MOUCBELA	CS ILHA DE IDUGO	Oct-17	FIXO	19	10	29	415	156	571	600
ZAMBEZIA	MOUCBELA	PS MISSAL	Oct-17	FIXO	11	13	24	389	186	575	599
ZAMBEZIA	MOUCBELA	PS BAJONE	Oct-17	FIXO	15	16	31	437	316	753	784
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS MOLUMBO		FIXO	22	25	47	583	265	848	895
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS CORROMANA		FIXO	32	19	51	429	149	578	629
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS NAMUCUMUA		FIXO	10	4	14	132	64	196	210
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS MALLUA		FIXO	3	4	7	103	35	138	145
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS NANTUTO		FIXO	0	2	2	27	9	36	38
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS CHIMUJARA		FIXO	7	11	18	197	150	347	365
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS LUA-LUA		FIXO	25	21	46	445	209	654	700
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS POSTO CAMPO		FIXO	4	9	13	160	2	162	175
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS MOPEIA-SEDE		FIXO	47	61	108	752	304	1,056	1,164
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS NOERE		FIXO	2	7	9	69	43	112	121
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS GULAMO		FIXO	4	7	11	189	16	205	216
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS CATALE		FIXO	10	9	19	207	72	279	298
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS NZANZA		FIXO	3	3	6	42	56	98	104
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS SANGALAZA		FIXO	1	0	1	15	10	25	26
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS MUNGANE		FIXO	0	0	0	17	2	19	19
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MEGAZA	Oct-17	FIXO	25	29	54	336	135	471	525
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MEPINHA	Oct-17	FIXO	12	17	29	344	366	710	739
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUANDILUA	Oct-17	FIXO	12	17	29	230	124	354	383
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CHIRE	Oct-17	FIXO	19	16	35	340	136	476	511
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	HD MORRUMBALA	Oct-17	FIXO	204	230	434	2,334	1,439	3,773	4,207
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS BOROMA	Oct-17	FIXO	3	10	13	125	59	184	197
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS SABE	Oct-17	FIXO	4	2	6	30	16	46	52
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS FABRICA	Oct-17	FIXO	4	1	5	91	54	145	150
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUERRA	Oct-17	FIXO	2	3	5	50	21	71	76
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS PINDA	Oct-17	FIXO	13	10	23	397	148	545	568
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CHILOMO	Oct-17	FIXO	6	1	7	65	30	95	102
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS GORO	Oct-17	FIXO	1	3	4	81	27	108	112
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUREREMBA	Oct-17	FIXO	2	3	5	34	21	55	60
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS BALICHOLO	Oct-17	FIXO	6	3	9	112	53	165	174
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS REIS	Oct-17	FIXO	11	11	22	237	98	335	357
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CUMBAPO	Oct-17	FIXO	5	13	18	300	104	404	422
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MECAULA	Oct-17	FIXO	2	5	7	67	39	106	113
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS GALUTE	Oct-17	FIXO	2	6	8	59	36	95	103
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS DJASSE	Oct-17	FIXO	6	2	8	82	35	117	125
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS MULEVALA		FIXO	14	13	27	461	144	605	632
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS CHIRACO		FIXO	13	13	26	242	97	339	365
ZAMBEZIA	MULEVALA	PS TEBO		FIXO	19	15	34	189	70	259	293
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS IAJO		FIXO	5	4	9	50	32	82	91
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS MORRUA		FIXO	1	0	1	58	10	68	69
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS MARROPINO		FIXO	0	0	0	10	2	12	12
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS NAMACURRA-SEDE	Mar-17	FIXO	211	222	433	5,430	1,329	6,759	7,192
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MACUSE	Mar-17	FIXO	25	4	29	1,411	509	1,920	1,949
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MALEI	Mar-17	FIXO	63	59	122	815	245	1,060	1,182
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUEBELE	Mar-17	FIXO	28	25	53	659	64	723	776
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MBAWA	Mar-17	FIXO	67	59	126	1,367	390	1,757	1,883
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MEXIXINE	Mar-17	FIXO	92	72	164	946	322	1,268	1,432
ZAMBEZIA	NAMACURRA	PS FURQJIA	Mar-17	FIXO	76	83	159	1,457	604	2,061	2,220
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUGUBIA	Mar-17	FIXO	36	30	66	569	172	741	807
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUCELUA	Mar-17	FIXO	52	59	111	807	323	1,130	1,241
ZAMBEZIA	NAMACURRA	PS MUTANGE	Mar-17	FIXO	19	16	35	372	101	473	508
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS NAMARROI-SEDE		FIXO	11	19	30	269	202	471	501
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MAREA		FIXO	4	9	13	165	101	266	279
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUTATALA		FIXO	6	4	10	55	41	96	106
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS REGONE		FIXO	8	7	15	97	46	143	158
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUDINE		FIXO	8	10	18	193	91	284	302
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUTEPLUA		FIXO	10	9	19	311	80	391	410
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS LIPALE		FIXO	4	6	10	145	63	208	218
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS RUMALA		FIXO	0	1	1	15	1	16	17
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS NAMONE		FIXO	0	0	0	7	5	12	12
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS LICUAR	Mar-17	FIXO	152	104	256	2,353	714	3,067	3,323
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS ILALANE	Mar-17	FIXO	10	12	22	172	48	220	242
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS NAMACATA	Mar-17	FIXO	57	58	115	1,098	341	1,439	1,554
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS NICOADALA-SEDE	Mar-17	FIXO	453	288	741	5,863	2,403	8,266	9,007
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS QUINTA GIRASSOL	Mar-17	FIXO	18	23	41	499	205	704	745
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS AMORO	Mar-17	FIXO	30	35	65	485	224	709	774
ZAMBEZIA	NICOADALA	PS DOMELA	Mar-17	FIXO	21	21	42	247	116	363	405
ZAMBEZIA	NICOADALA	PS MARRONGANE	Mar-17	FIXO	17	17	34	380	82	462	496
ZAMBEZIA	PEBANE	CS PEBANE-SEDE	Oct-17	FIXO	167	174	341	2,794	1,253	4,047	4,388
ZAMBEZIA	PEBANE	CS ALTO MAGANHA	Oct-17	FIXO	72	37	109	1,076	426	1,502	1,611
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MAGIGA	Oct-17	FIXO	56	46	102	866	394	1,260	1,362
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MULELA	Oct-17	FIXO	12	9	21	242	154	396	417
ZAMBEZIA	PEBANE	CS NABURI	Oct-17	FIXO	37	39	76	620	264	884	960
ZAMBEZIA	PEBANE	CS 7 DE ABRIL	Oct-17	FIXO	131	89	220	1,710	623	2,333	2,553
ZAMBEZIA	PEBANE	CS IMPACA	Oct-17	FIXO	20	20	40	386	206	592	632
ZAMBEZIA	PEBANE	CS PELE-PELE	Oct-17	FIXO	40	37	77	654	352	1,006	1,083
ZAMBEZIA	PEBANE	CS TOMEA	Oct-17	FIXO	16	28	44	395	192	587	631
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MALEMA	Oct-17	FIXO	26	17	43	389	149	538	581
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MULIGODE	Oct-17	FIXO	20	21	41	433	210	643	684
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MIHCUE	Oct-17	FIXO	3	3	6	50	143	193	199
ZAMBEZIA	PEBANE	CS TXALALANE	Oct-17	FIXO	1	2	3	26	11	37	40

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
TETE	CIDADE DE TETE	HP TETE	Sep-16	FIXO	14	7	21	284	259	543	564	
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 4 - BAIRRO MUTHEMBA	Sep-16	FIXO	115	98	213	2,218	1,092	3,310	3,523	
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 1 - BAIRRO MAGAIA	Sep-16	FIXO	87	89	176	2,460	1,113	3,573	3,749	
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 2 - BAIRRO MATUNDO	Sep-16	FIXO	232	202	434	4,707	2,286	6,993	7,427	
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 3 - BAIRRO MANYANGA	Sep-16	FIXO	162	152	314	3,331	1,650	4,981	5,295	
TETE	CIDADE DE TETE	CS MPAJUE	Sep-16	FIXO	20	14	34	552	253	805	839	
TETE	CIDADE DE TETE	PS BASE AÉREA	Dec-16	FIXO	4	3	7	134	78	212	219	
TETE	CIDADE DE TETE	CS DEGUE	1	FIXO	0	0	0	4	0	4	4	
TETE	ANGÓNIA	HR ULONGUE		FIXO	53	43	96	952	577	1,529	1,625	
TETE	ANGÓNIA	CS ULONGUE		FIXO	8	3	11	400	63	463	474	
TETE	ANGÓNIA	CS CHIMUALA		FIXO	2	1	3	98	25	123	126	
TETE	ANGÓNIA	CS DOMUE		FIXO	18	14	32	511	353	864	896	
TETE	ANGÓNIA	CS LIFIDZI		FIXO	13	14	27	268	132	400	427	
TETE	ANGÓNIA	CS MPENHA		FIXO	1	5	6	214	32	246	252	
TETE	ANGÓNIA	CS MPANDULA		FIXO	3	2	5	64	30	94	99	
TETE	ANGÓNIA	CS VILA VELHA		FIXO	4	1	5	58	38	96	101	
TETE	ANGÓNIA	CS CATONDA		FIXO	1	0	1	28	14	42	43	
TETE	ANGÓNIA	CS CALOMUE		FIXO	3	1	4	60	28	88	92	
TETE	ANGÓNIA	CS MULANGUENE		FIXO	5	1	6	2	2	4	10	
TETE	ANGÓNIA	CS SEZE		FIXO	1	3	4	35	38	73	77	
TETE	ANGÓNIA	CS Ntsendeza		FIXO	3	0	3	20	1	21	24	
TETE	ANGÓNIA	CS CHIA		FIXO	0	0	0	29	5	34	34	
TETE	CAHORA BASSA	HR SONGO		FIXO	44	42	86	1,045	478	1,523	1,609	
TETE	CAHORA BASSA	CS CHITIMA		FIXO	80	58	138	1,350	628	1,978	2,116	
TETE	CAHORA BASSA	CS CHIRODZE-PONTE		FIXO	6	14	20	284	130	414	434	
TETE	CAHORA BASSA	CS MAROEIRA		FIXO	4	6	10	168	170	338	348	
TETE	CAHORA BASSA	CS Nhapiriri		FIXO	27	18	45	246	92	338	383	
TETE	CAHORA BASSA	CS CHINHANDA		FIXO	7	6	13	90	43	133	146	
TETE	CAHORA BASSA	CS CHIPALAPALA		FIXO	9	11	20	117	74	191	211	
TETE	CAHORA BASSA	CS CHINTHOLO		FIXO	1	0	1	31	22	53	54	
TETE	CHANGARA	CS CHANGARA	Oct-17	FIXO	70	59	129	1,208	600	1,808	1,937	
TETE	CHANGARA	CS M'SALUA	Oct-17	FIXO	23	31	54	411	188	599	653	
TETE	CHANGARA	CS DZUNGA	Oct-17	FIXO	16	18	34	319	172	491	525	
TETE	CHANGARA	CS MAZOE PONTE	Oct-17	FIXO	23	20	43	516	177	693	736	
TETE	CHANGARA	CS CHIPEMBERE	Oct-17	FIXO	8	8	16	130	86	216	232	
TETE	CHANGARA	CS NTEMANGAU	Oct-17	FIXO	15	15	30	216	94	310	340	
TETE	CHANGARA	CS M'PALAMABUE	Oct-17	FIXO	11	7	18	98	45	143	161	
TETE	CHANGARA	CS CHIOCO	Oct-17	FIXO	4	0	4	35	23	58	62	
TETE	CHANGARA	CS GOBA	Oct-17	FIXO	2	1	3	72	34	106	109	
TETE	CHIFUNDE	CS CHIFUNDE		FIXO	5	6	11	57	19	76	87	
TETE	CHIFUNDE	CS TSADZO		FIXO	4	2	6	102	49	151	157	
TETE	CHIFUNDE	CS VILA MUALADZI		FIXO	2	2	4	137	83	220	224	
TETE	CHIFUNDE	CS LUIA		FIXO	7	7	14	65	33	98	112	
TETE	CHIFUNDE	CS NKANTHA		FIXO	7	10	17	151	65	216	233	
TETE	CHIFUNDE	CS THEQUESSE		FIXO	1	1	2	45	14	59	61	
TETE	CHIFUNDE	CS BOLIMO		FIXO	0	1	1	23	11	34	35	
TETE	CHIFUNDE	CS NKAMANDE		FIXO	1	2	3	31	12	43	46	
TETE	CHIUTA	CS CAZULA		FIXO	6	7	13	61	21	82	95	
TETE	CHIUTA	CS MANIE		FIXO	26	24	50	422	196	618	668	
TETE	CHIUTA	CS MAVUDZI-PONTE		FIXO	10	6	16	145	49	194	210	
TETE	CHIUTA	CS KALUNDA		FIXO	6	8	14	110	50	160	174	
TETE	DOA	CS DOA		FIXO	28	13	41	380	176	556	597	
TETE	DOA	CS CHUEZA		FIXO	3	7	10	121	47	168	178	
TETE	DOA	CS ANCUAZE		FIXO	8	2	10	34	20	54	64	
TETE	DOA	CS FORTUNA		FIXO	7	3	10	29	9	38	48	
TETE	MACANGA	CS CHIDZOLOMONDO		FIXO	10	5	15	200	84	284	299	
TETE	MACANGA	CS FURANCUNGO		FIXO	29	30	59	485	302	787	846	
TETE	MACANGA	CS NAMADENDE		FIXO	5	3	8	44	34	78	86	
TETE	MACANGA	CS MIWANGA		FIXO	3	1	4	37	18	55	59	
TETE	MACANGA	CS BAWE		FIXO	2	1	3	20	15	35	38	
TETE	MACANGA	CS GANDALI		FIXO	4	6	10	61	36	97	107	
TETE	MACANGA	CS NCHONCHO		FIXO	2	1	3	36	16	52	55	
TETE	MÁGOE	CS MAGOE		FIXO	30	36	66	399	259	658	724	
TETE	MÁGOE	CS MUCUMBURA		FIXO	48	34	82	687	366	1,053	1,135	
TETE	MÁGOE	CS DAQUE		FIXO	20	20	40	267	127	394	434	
TETE	MÁGOE	CS MUSSENGUEZI		FIXO	7	10	17	82	69	151	168	
TETE	MÁGOE	CS CAZINDIRA		FIXO	5	5	10	63	43	106	116	
TETE	MÁGOE	CS LUIA		FIXO	1	0	1	31	24	55	56	
TETE	MARARA	CS MARARA	Oct-17	FIXO	12	18	30	206	89	295	325	
TETE	MARARA	CS CACHEMBE	Oct-17	FIXO	19	17	36	332	170	502	538	
TETE	MARARA	CS MATAMBO	Oct-17	FIXO	12	14	26	123	66	189	215	
TETE	MARARA	CS BOROMA	Oct-17	FIXO	29	21	50	336	171	507	557	
TETE	MARARA	CS MUFA CACONDE	Oct-17	FIXO	5	3	8	84	43	127	135	
TETE	MARÁVIA	CS FINGOE		FIXO	21	13	34	322	169	491	525	
TETE	MARÁVIA	CS KASSUENDE		FIXO	1	0	1	34	15	49	50	
TETE	MARÁVIA	CS UNCANHA		FIXO	3	2	5	20	42	62	67	
TETE	MARÁVIA	CS CHIPUTO		FIXO	2	2	4	17	15	32	36	
TETE	MARÁVIA	CS MALOERA		FIXO	0	11	11	163	73	236	247	
TETE	MARÁVIA	CS CHIPERA		FIXO	0	2	2	12	8	20	22	
TETE	MOATIZE	CS ZOBUE	Apr-17	FIXO	33	22	55	704	315	1,019	1,074	
TETE	MOATIZE	CS MOATIZE	Apr-17	FIXO	197	191	388	4,218	2,179	6,397	6,785	
TETE	MOATIZE	CS CATEME	Apr-17	FIXO	29	17	46	235	121	356	402	
TETE	MOATIZE	CS MUALAZI	Apr-17	FIXO	4	5	9	67	28	95	104	
TETE	MOATIZE	CS 25 DE SETEMBRO	Apr-17	FIXO	14	19	33	504	170	674	707	
TETE	MOATIZE	CS CAPHIRIZANGE	Apr-17	FIXO	9	13	22	250	130	380	402	
TETE	MOATIZE	CS NECUNGAS	Apr-17	FIXO	1	5	6	48	16	64	70	
TETE	MOATIZE	CS NCONDEZI	Apr-17	FIXO	13	7	20	348	144	492	512	
TETE	MOATIZE	CS CPM	Apr-17	FIXO	11	8	19	407	130	537	556	
TETE	MOATIZE	CS BENGA	Apr-17	FIXO	7	8	15	90	47	137	152	
TETE	MOATIZE	CS CAMBULATSITSI	Apr-17	FIXO	9	6	15	94	59	153	168	
TETE	MOATIZE	CS MAMEME II	Apr-17	FIXO	10	11	21	218	73	291	312	
TETE	MOATIZE	CS SAMOA	Apr-17	FIXO	3	6	9	106	42	148	157	
TETE	MOATIZE	CS NKHANGA	Apr-17	FIXO	2	0	2	98	56	154	156	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
TETE	MUTARARA	HR MUTARARA		FIXO	52	56	108	889	345	1,234	1,342	
TETE	MUTARARA	CS INHANGOMA		FIXO	13	22	35	340	152	492	527	
TETE	MUTARARA	CS CHARRE		FIXO	24	30	54	161	52	213	267	
TETE	MUTARARA	CS SINJAL		FIXO	6	5	11	83	47	130	141	
TETE	MUTARARA	CS TRAQUIMO		FIXO	6	6	12	162	99	261	273	
TETE	MUTARARA	CS VILA NOVA DA FRONTEIRA		FIXO	1	0	1	47	27	74	75	
TETE	MUTARARA	CS JARDIM		FIXO	2	3	5	52	20	72	77	
TETE	MUTARARA	CS BAWE		FIXO	3	2	5	27	22	49	54	
TETE	TSANGANO	CS TSANGANO		FIXO	5	6	11	206	108	314	325	
TETE	TSANGANO	CS CHINVANO		FIXO	7	6	13	209	102	311	324	
TETE	TSANGANO	CS NTENGOMBALAME		FIXO	6	10	16	103	62	165	181	
TETE	TSANGANO	CS FONTE BOA		FIXO	4	4	8	104	50	154	162	
TETE	TSANGANO	CS BANGA		FIXO	3	5	8	147	68	215	223	
TETE	TSANGANO	CS MACONGE		FIXO	10	13	23	134	39	173	196	
TETE	TSANGANO	CS KALIPALE		FIXO	3	0	3	60	11	71	74	
TETE	ZUMBO	HD ZUMBO		FIXO	22	20	42	237	145	382	424	
TETE	ZUMBO	CS MUZE		FIXO	5	2	7	81	56	137	144	
TETE	ZUMBO	CS ZAMBUE		FIXO	6	4	10	73	40	113	123	
TETE	ZUMBO	CS MUGANGADZE		FIXO	1	0	1	10	10	20	21	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	HP CHIMOIO	Sep-16	FIXO	193	188	381	159	90	249	630	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS EDUARDO MONDLANE	Sep-16	FIXO	233	207	440	6,119	2,676	8,795	9,235	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS CHISSUI	Sep-16	FIXO	48	26	74	1,088	395	1,483	1,557	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS 7 DE ABRIL	Sep-16	FIXO	167	157	324	3,349	1,648	4,997	5,321	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS 1º DE MAIO	Sep-16	FIXO	234	197	431	4,789	2,421	7,210	7,641	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS NHAMAGONHA	Sep-16	FIXO	190	167	357	4,378	2,399	6,777	7,134	
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS VILA NOVA	Sep-16	FIXO	73	52	125	1,457	518	1,975	2,100	
MANICA	BÁRUE	HD CATANDICA	Nov-17	FIXO	192	192	384	2,870	1,392	4,262	4,646	
MANICA	BÁRUE	CS CRUZ. MACOSSA	Nov-17	FIXO	22	18	40	318	68	386	426	
MANICA	BÁRUE	CS NHAMPASSA	Nov-17	FIXO	19	5	24	556	214	770	794	
MANICA	BÁRUE	CS HONDE	Nov-17	FIXO	11	3	14	411	92	503	517	
MANICA	BÁRUE	CS NHAZONIA	Nov-17	FIXO	10	15	25	276	72	348	373	
MANICA	BÁRUE	CS NHASSACARA	Nov-17	FIXO	13	8	21	271	116	387	408	
MANICA	BÁRUE	CS CHUALA	Nov-17	FIXO	5	1	6	132	77	209	215	
MANICA	BÁRUE	CS CAGORE	Nov-17	FIXO	0	0	0	29	16	45	45	
MANICA	BÁRUE	CS PHANZE	Nov-17	FIXO	1	0	1	4	1	5	6	
MANICA	GONDOLA	HD GONDOLA	Nov-17	FIXO	189	160	349	3,082	1,438	4,520	4,869	
MANICA	GONDOLA	CS AMATONGAS	Nov-17	FIXO	53	47	100	738	303	1,041	1,141	
MANICA	GONDOLA	CS INCHOPE	Nov-17	FIXO	58	80	138	1,530	571	2,101	2,239	
MANICA	GONDOLA	CS MUDA SERRAÇÃO	Nov-17	FIXO	57	38	95	743	243	986	1,081	
MANICA	GONDOLA	CS CHIPINDAUMWE	Nov-17	FIXO	4	2	6	193	82	275	281	
MANICA	GONDOLA	CS MUTOCOMA	Nov-17	FIXO	1	3	4	95	84	179	183	
MANICA	GONDOLA	CS JOSINA MACHEL	Nov-17	FIXO	0	1	1	88	45	133	134	
MANICA	GONDOLA	CS F. MANHANGA	Nov-17	FIXO	0	0	0	23	16	39	39	
MANICA	GURO	CS GURO - SEDE		FIXO	128	138	266	1,605	866	2,471	2,737	
MANICA	GURO	CS MANDIE		FIXO	17	10	27	211	77	288	315	
MANICA	GURO	CS MUNGARI		FIXO	16	16	32	210	176	386	418	
MANICA	GURO	CS NHAMASSONGE		FIXO	7	11	18	89	37	126	144	
MANICA	GURO	CS MASSANGANO		FIXO	6	0	6	53	27	80	86	
MANICA	GURO	CS BUNGA		FIXO	3	1	4	69	43	112	116	
MANICA	GURO	CS NHANSANA		FIXO	6	1	7	62	17	79	86	
MANICA	GURO	CS THANDA		FIXO	3	1	4	44	26	70	74	
MANICA	GURO	CS CHIVULI		FIXO	5	5	10	55	35	90	100	
MANICA	GURO	CS NHAPHUNGO		FIXO	2	0	2	33	13	46	48	
MANICA	GURO	CS TCHETCHA		FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MANICA	MACATE	CS MACATE	Nov-17	FIXO	31	38	69	740	382	1,122	1,191	
MANICA	MACATE	CS MARERA	Nov-17	FIXO	49	54	103	562	196	758	861	
MANICA	MACATE	CS ZEMBE CENTRO	Nov-17	FIXO	5	9	14	182	76	258	272	
MANICA	MACATE	CS CHICANGA	Nov-17	FIXO	1	6	7	91	35	126	133	
MANICA	MACHAZE	CS CHITOBE	Nov-17	FIXO	110	126	236	1,615	632	2,247	2,483	
MANICA	MACHAZE	CS CHIPUDI	Nov-17	FIXO	31	31	62	471	129	600	648	
MANICA	MACHAZE	CS SAVE	Nov-17	FIXO	38	55	93	707	190	897	990	
MANICA	MACHAZE	CS BASSANE	Nov-17	FIXO	32	39	71	476	165	641	712	
MANICA	MACHAZE	CS CHIPOPOPO	Nov-17	FIXO	33	31	64	373	113	486	550	
MANICA	MACHAZE	CS MAZWISSANGA	Nov-17	FIXO	9	7	16	199	51	250	266	
MANICA	MACHAZE	CS MAVENDE	Nov-17	FIXO	10	6	16	389	122	511	527	
MANICA	MACHAZE	CS SAMBASSOCA	Nov-17	FIXO	5	2	7	126	43	169	176	
MANICA	MACHAZE	CS MUTEFO		FIXO	0	1	1	35	7	42	43	
MANICA	MACOSSA	CS MACOSSA		FIXO	13	33	46	148	42	190	236	
MANICA	MACOSSA	CS NHAMAGUA		FIXO	7	3	10	68	60	128	138	
MANICA	MACOSSA	CS DUNDA		FIXO	5	5	10	92	25	117	127	
MANICA	MANICA	HD MANICA	Nov-17	FIXO	206	165	371	4,039	2,014	6,053	6,424	
MANICA	MANICA	CS MACHIPANDA	Nov-17	FIXO	43	24	67	812	335	1,147	1,214	
MANICA	MANICA	CS MESSICA	Nov-17	FIXO	69	73	142	1,125	489	1,614	1,756	
MANICA	MANICA	CS CHINHAMBUIZI	Nov-17	FIXO	6	2	8	128	56	184	192	
MANICA	MANICA	CS MAVONDE	Nov-17	FIXO	7	6	13	104	62	166	179	
MANICA	MANICA	CS PENHALONGA	Nov-17	FIXO	6	3	9	121	81	202	211	
MANICA	MANICA	CS 4º CONGRESSO	Nov-17	FIXO	12	15	27	231	98	329	356	
MANICA	MANICA	CS JECUA MISSÃO	Nov-17	FIXO	4	2	6	50	28	78	84	
MANICA	MANICA	CS CHITUNGA	Nov-17	FIXO	4	8	12	125	78	203	215	
MANICA	MOSSURIZE	CS ESPUNGABERA	Nov-17	FIXO	73	64	137	1,192	580	1,772	1,909	
MANICA	MOSSURIZE	CS CHIURAIRUE	Nov-17	FIXO	34	16	50	500	238	738	788	
MANICA	MOSSURIZE	CS DACATA	Nov-17	FIXO	25	11	36	633	226	859	895	
MANICA	MOSSURIZE	CS MUPENGO	Nov-17	FIXO	18	12	30	390	172	562	592	
MANICA	MOSSURIZE	CS GARAGUA	Nov-17	FIXO	19	8	27	319	124	443	470	
MANICA	MOSSURIZE	CS GOI-GOI	Nov-17	FIXO	8	15	23	465	134	599	622	
MANICA	MOSSURIZE	CS CHAIVA	Nov-17	FIXO	13	5	18	311	112	423	441	
MANICA	MOSSURIZE	CS GUNHE	Nov-17	FIXO	11	10	21	245	96	341	362	
MANICA	MOSSURIZE	CS MUDE	Nov-17	FIXO	12	12	24	227	125	352	376	
MANICA	MOSSURIZE	CS MACUO	Nov-17	FIXO	3	2	5	30	18	48	53	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
MANICA	SUSSUNDENGA	CS SUSSUNDENGA		FIXO	95	91	186	1,637	876	2,513	2,699	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS SEMBEZEZA		FIXO	7	4	11	274	126	400	411	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS DOMBE		FIXO	81	64	145	25	600	625	770	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS MUNHINGA		FIXO	8	13	21	293	91	384	405	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS ROTANDA		FIXO	3	4	7	130	47	177	184	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS MAVUZI		FIXO	5	9	14	109	37	146	160	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS BUNGA		FIXO	2	2	4	164	55	219	223	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS DARUE		FIXO	10	4	14	143	59	202	216	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS NHAMBAMBA		FIXO	0	1	1	31	16	47	48	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS MUTARARA		FIXO	0	4	4	25	17	42	46	
MANICA	SUSSUNDENGA	CS RUPISSE		FIXO	2	2	4	116	160	276	280	
MANICA	TAMBARA	CS BUZUA		FIXO	5	5	10	80	22	102	112	
MANICA	TAMBARA	CS NHACAFULA		FIXO	8	8	16	125	39	164	180	
MANICA	TAMBARA	CS NHACOLO		FIXO	56	35	91	445	188	633	724	
MANICA	TAMBARA	CS SABETA		FIXO	4	5	9	64	14	78	87	
MANICA	TAMBARA	CS CAMPANGE		FIXO	0	0	0	21	13	34	34	
MANICA	TAMBARA	CS NHACALAPHO		FIXO	3	1	4	28	8	36	40	
MANICA	TAMBARA	CS MITEME		FIXO	2	0	2	24	10	34	36	
MANICA	VANDUZI	CS VANDUZI	Nov-17	FIXO	69	72	141	1,634	822	2,456	2,597	
MANICA	VANDUZI	CS PUNGUE SUL	Nov-17	FIXO	11	9	20	270	106	376	396	
MANICA	VANDUZI	CS CHIGODOLE	Nov-17	FIXO	8	8	16	339	121	460	476	
MANICA	VANDUZI	CS MATSINHO	Nov-17	FIXO	50	43	93	450	220	670	763	
MANICA	VANDUZI	CS IAC	Nov-17	FIXO	18	13	31	172	113	285	316	
MANICA	VANDUZI	CS MANAOQUERA	Nov-17	FIXO	5	3	8	68	23	91	99	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	HC BEIRA		FIXO	159	152	311	216	195	411	722	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO SAO LUCAS	Sep-16	FIXO	26	25	51	1,104	342	1,446	1,497	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MUNHAVA	Sep-16	FIXO	343	306	649	5,577	2,409	7,986	8,635	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS NHAICONJO	Sep-16	FIXO	277	230	507	4,427	2,003	6,430	6,937	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CHINGUSSURA	Sep-16	FIXO	208	227	435	3,928	1,031	4,959	5,394	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS PONTA GEA	Sep-16	FIXO	293	239	532	6,169	3,367	9,536	10,068	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MACURRUNGO	Sep-16	FIXO	189	170	359	3,465	1,545	5,010	5,369	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS M. MASCARENHA	Sep-16	FIXO	138	139	277	2,496	1,123	3,619	3,896	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO POSTO DE SAUDE MILITAR	Sep-16	FIXO	155	118	273	2,112	1,185	3,297	3,570	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MANGA-LOFORTE	Sep-16	FIXO	41	56	97	788	160	948	1,045	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PS CHAMBA	Sep-16	FIXO	48	55	103	1,151	170	1,321	1,424	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS NHANGAU	Sep-16	FIXO	20	22	42	513	229	742	784	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CERAMICA	Sep-16	FIXO	17	9	26	228	105	333	359	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CHOTA	Sep-16	FIXO	49	52	101	885	190	1,075	1,176	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	Privado Centro Polivalente Dream	Sep-16	FIXO	95	95	190	1,919	967	2,886	3,076	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PS MATADOURO	Sep-16	FIXO	10	12	22	366	81	447	469	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MARROCANHE	Sep-16	FIXO	17	15	32	229	110	339	371	
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO BASE AEREA	Dec-16	FIXO	1	2	3	93	86	179	182	
SOFALA	BÚZI	HR BÚZI	3	FIXO	126	132	258	1,464	646	2,110	2,368	
SOFALA	BÚZI	CS BANDUA	3	FIXO	65	57	122	874	325	1,199	1,321	
SOFALA	BÚZI	CS BURA	3	FIXO	56	43	99	921	319	1,240	1,339	
SOFALA	BÚZI	CS ESTAQUINHA	3	FIXO	32	49	81	661	238	899	980	
SOFALA	BÚZI	CS GUARA-GUARA	3	FIXO	42	44	86	554	199	753	839	
SOFALA	BÚZI	CS BARADA	3	FIXO	42	44	86	560	325	885	971	
SOFALA	BÚZI	CS CHISSINGUANA	3	FIXO	16	12	28	256	65	321	349	
SOFALA	BÚZI	CS AMPARA	3	FIXO	21	12	33	212	51	263	296	
SOFALA	BÚZI	CS GRUDJA	3	FIXO	2	0	2	66	15	81	83	
SOFALA	BÚZI	CS INHAMICHINDO	3	FIXO	10	5	15	75	20	95	110	
SOFALA	BÚZI	PS RIO BÚZI	3	FIXO	3	2	5	117	15	132	137	
SOFALA	BÚZI	CS DANGA	3	FIXO	2	0	2	23	8	31	33	
SOFALA	BÚZI	CS INHAYININGA	3	FIXO	4	5	9	42	14	56	65	
SOFALA	BÚZI	CS MAROMBE	3	FIXO	0	0	0	17	5	22	22	
SOFALA	CAIA	HD CAIA	3	FIXO	95	100	195	1,595	582	2,177	2,372	
SOFALA	CAIA	CS MURRAÇA	3	FIXO	27	32	59	410	107	517	576	
SOFALA	CAIA	CS DEVE	3	FIXO	16	19	35	177	30	207	242	
SOFALA	CAIA	CS NHAMBALO	3	FIXO	12	18	30	156	56	212	242	
SOFALA	CAIA	CS SENA	3	FIXO	58	54	112	785	292	1,077	1,189	
SOFALA	CAIA	CS NDORO	3	FIXO	12	9	21	192	52	244	265	
SOFALA	CAIA	CS MURREMA	3	FIXO	2	3	5	46	17	63	68	
SOFALA	CAIA	CS KAPASSENE	3	FIXO	0	1	1	5	6	11	12	
SOFALA	CAIA	CS CHATALA	3	FIXO	0	1	1	18	6	24	25	
SOFALA	CAIA	CS LICOMA	3	FIXO	0	0	0	10	10	20	20	
SOFALA	CHEMBA	CS MULIMA		FIXO	13	8	21	122	31	153	174	
SOFALA	CHEMBA	CS CATULENE		FIXO	56	44	100	335	38	373	473	
SOFALA	CHEMBA	CS CHEMBA-SEDE		FIXO	35	20	55	350	78	428	483	
SOFALA	CHEMBA	CS SENHABUZUA		FIXO	4	5	9	27	15	42	51	
SOFALA	CHEMBA	CS CADO		FIXO	2	1	3	11	3	14	17	
SOFALA	CHEMBA	CS GOE		FIXO	1	1	2	10	6	16	18	
SOFALA	CHEMBA	CS CHIRAMBA		FIXO	2	3	5	23	13	36	41	
SOFALA	CHEMBA	CS 3 FEVEREIRO		FIXO	2	2	4	22	3	25	29	
SOFALA	CHERINGOMA	CS INHAMINGA		FIXO	92	83	175	662	167	829	1,004	
SOFALA	CHERINGOMA	CS MAZAMBA		FIXO	7	1	8	49	13	62	70	
SOFALA	CHERINGOMA	CS INHAMITANGA		FIXO	1	0	1	19	22	41	42	
SOFALA	CHERINGOMA	CS PUNGUE		FIXO	1	5	6	30	8	38	44	
SOFALA	CHERINGOMA	CS NHATACA		FIXO	0	1	1	16	8	24	25	
SOFALA	CHERINGOMA	CS CHITE		FIXO	2	0	2	9	9	18	20	
SOFALA	CHIBABAVA	HR MUXUNGUE	3	FIXO	120	154	274	2,041	608	2,649	2,923	
SOFALA	CHIBABAVA	CS CHIBABAVA-SEDE	3	FIXO	60	13	73	379	115	494	567	
SOFALA	CHIBABAVA	CS MANGUNDE	3	FIXO	37	46	83	697	332	1,029	1,112	
SOFALA	CHIBABAVA	CS MUTINDIRE	3	FIXO	39	44	83	528	194	722	805	
SOFALA	CHIBABAVA	CS HOODE	3	FIXO	13	10	23	476	126	602	625	
SOFALA	CHIBABAVA	CS GOONDA	3	FIXO	1	3	4	165	53	218	222	
SOFALA	CHIBABAVA	CS MUCHEVE	3	FIXO	4	7	11	148	33	181	192	
SOFALA	CHIBABAVA	CS PANJA	3	FIXO	1	1	2	22	4	26	28	
SOFALA	CHIBABAVA	CS NHANGO	3	FIXO	0	2	2	12	3	15	17	
SOFALA	CHIBABAVA	CS REVUE	3	FIXO	1	1	2	17	6	23	25	
SOFALA	CHIBABAVA	CS MULIGUE	3	FIXO	1	0	1	7	2	9	10	
SOFALA	CHIBABAVA	PS DE MASSAQUESSA	3	FIXO	2	0	2	3	2	5	7	
SOFALA	CHIBABAVA	CS TRONGA	3	FIXO	0	0	0	3	4	7	7	
SOFALA	CHIBABAVA	CS CHINHICA	3	FIXO	0	1	1	5	3	8	9	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL
					F	M		F	M		
					TOTAL NACIONAL					44,541	41,967
SOFALA	DONDO	CS DONDO	Apr-17	FIXO	292	210	502	4,444	1,769	6,213	6,715
SOFALA	DONDO	CS MAFAMBISSE	Apr-17	FIXO	173	234	407	2,685	1,559	4,244	4,651
SOFALA	DONDO	CS SAVANE	Apr-17	FIXO	23	14	37	231	119	350	387
SOFALA	DONDO	CS MUTUA	Apr-17	FIXO	35	46	81	596	139	735	816
SOFALA	DONDO	CS CANHANDULA	Apr-17	FIXO	35	32	67	455	168	623	690
SOFALA	DONDO	CS MACHAROTE	Apr-17	FIXO	15	6	21	162	59	221	242
SOFALA	DONDO	CS CHIBUABUABUA	Apr-17	FIXO	1	6	7	83	30	113	120
SOFALA	DONDO	CS CHINAMACONDO	Apr-17	FIXO	1	2	3	136	54	190	193
SOFALA	DONDO	PS IGREJA BAPTISTA	Apr-17	FIXO	11	5	16	151	38	189	205
SOFALA	DONDO	CS SAMORA MACHEL	Apr-17	FIXO	6	5	11	190	43	233	244
SOFALA	DONDO	PS LUSALITE	Apr-17	FIXO	6	8	14	152	20	172	186
SOFALA	DONDO	PS NHAMAINGA	Oct-17	FIXO	1	1	2	16	23	39	41
SOFALA	DONDO	CS SENGO	Oct-17	FIXO	0	0	0	5	2	7	7
SOFALA	GORONGOSA	CS GORONGOZA-SEDE		FIXO	222	182	404	2,399	1,161	3,560	3,964
SOFALA	GORONGOSA	CS PUNGUE		FIXO	17	15	32	230	84	314	346
SOFALA	GORONGOSA	CS VUNDUZI		FIXO	2	4	6	33	14	47	53
SOFALA	GORONGOSA	CS CUDZO		FIXO	2	0	2	24	8	32	34
SOFALA	GORONGOSA	CS NHAMBONDO		FIXO	4	2	6	85	11	96	102
SOFALA	GORONGOSA	CS CANDA		FIXO	5	3	8	79	23	102	110
SOFALA	GORONGOSA	CS TSIQUIR		FIXO	2	0	2	63	22	85	87
SOFALA	GORONGOSA	PS JUTCHENGE		FIXO	6	6	12	91	14	105	117
SOFALA	GORONGOSA	CS MUCODZA		FIXO	3	3	6	52	10	62	68
SOFALA	GORONGOSA	CS CASA BANANA		FIXO	5	3	8	53	18	71	79
SOFALA	GORONGOSA	CS MUERA		FIXO	1	2	3	19	8	27	30
SOFALA	GORONGOSA	CS NHAMISSONGORA		FIXO	2	1	3	30	8	38	41
SOFALA	MACHANGA	CS MACHANGA		FIXO	92	91	183	912	302	1,214	1,397
SOFALA	MACHANGA	CS DIVINE		FIXO	113	62	175	334	458	792	967
SOFALA	MACHANGA	CS INHARINGUE		FIXO	19	17	36	143	8	151	187
SOFALA	MACHANGA	CS CHILOANE		FIXO	15	15	30	160	33	193	223
SOFALA	MACHANGA	CS BEIA-PEIA		FIXO	11	15	26	174	38	212	238
SOFALA	MACHANGA	CS CHINHUQUE		FIXO	8	15	23	135	38	173	196
SOFALA	MACHANGA	CS NHAMACHIRE		FIXO	5	7	12	78	20	98	110
SOFALA	MACHANGA	CS JAVANE		FIXO	3	5	8	49	17	66	74
SOFALA	MACHANGA	CS MAROPANHE		FIXO	3	2	5	20	3	23	28
SOFALA	MARÍNGUE	CS MARINGUE-SEDE		FIXO	15	32	47	183	133	316	363
SOFALA	MARÍNGUE	CS CANXIXE		FIXO	4	4	8	67	10	77	85
SOFALA	MARÍNGUE	CS SUBUE		FIXO	11	6	17	123	45	168	185
SOFALA	MARÍNGUE	CS CHIONDE		FIXO	1	0	1	35	12	47	48
SOFALA	MARÍNGUE	CS PHANGO		FIXO	6	0	6	33	3	36	42
SOFALA	MARÍNGUE	CS GUMBALATSAI		FIXO	0	0	0	17	10	27	27
SOFALA	MARÍNGUE	CS SENG SENG		FIXO	5	0	5	52	18	70	75
SOFALA	MARÍNGUE	CS NHAMACALA		FIXO	0	0	0	52	17	69	69
SOFALA	MARÍNGUE	CS DE PALAME		FIXO	0	0	0	2	1	3	3
SOFALA	MARROMEU	HR MARROMEU	3	FIXO	185	252	437	2,577	845	3,422	3,859
SOFALA	MARROMEU	CS NENSA	3	FIXO	14	9	23	413	99	512	535
SOFALA	MARROMEU	CS CHUPANGA	3	FIXO	5	2	7	81	17	98	105
SOFALA	MARROMEU	CS MALINGAPANSE	3	FIXO	2	2	4	39	22	61	65
SOFALA	MARROMEU	CS CHUEZA	3	FIXO	4	2	6	123	28	151	157
SOFALA	MARROMEU	CS SALONE	3	FIXO	2	4	6	169	54	223	229
SOFALA	MARROMEU	CS AMAMBOS	3	FIXO	3	1	4	55	29	84	88
SOFALA	MARROMEU	PS BAUAZE	3	FIXO	0	0	0	2	2	2	2
SOFALA	MUANZA	CS MUANZA		FIXO	49	1	50	325	153	478	528
SOFALA	MUANZA	CS GALINHA		FIXO	8	5	13	69	22	91	104
SOFALA	MUANZA	CS NHANSATO		FIXO	9	7	16	108	0	108	124
SOFALA	MUANZA	CS MUANZA-BAIXA		FIXO	0	0	0	18	8	26	26
SOFALA	MUANZA	CS NSITUKULO		FIXO	3	3	6	34	29	63	69
SOFALA	MUANZA	CS SANGUZE-MUANA		FIXO	1	0	1	53	10	64	64
SOFALA	NHAMATANDA	HR NHAMATANDA	Apr-17	FIXO	176	151	327	2,861	1,181	4,042	4,369
SOFALA	NHAMATANDA	CS METUCHIRA LOMACO	Apr-17	FIXO	45	35	80	791	349	1,140	1,220
SOFALA	NHAMATANDA	CS NHARCHONGA	Apr-17	FIXO	12	10	22	255	92	347	369
SOFALA	NHAMATANDA	CS VINHO	Apr-17	FIXO	17	10	27	123	45	168	195
SOFALA	NHAMATANDA	CS LAMEGO	Apr-17	FIXO	48	37	85	852	247	1,099	1,184
SOFALA	NHAMATANDA	CS SILUVO	Apr-17	FIXO	44	27	71	675	553	1,228	1,299
SOFALA	NHAMATANDA	CS TICÁ	Apr-17	FIXO	98	83	181	1,246	469	1,715	1,896
SOFALA	NHAMATANDA	CS CHIRASSICUA	Apr-17	FIXO	10	7	17	189	107	296	313
SOFALA	NHAMATANDA	CS MUTONDO	Apr-17	FIXO	8	1	9	133	37	170	179
SOFALA	NHAMATANDA	CS CHIADEIA	Apr-17	FIXO	9	8	17	108	48	156	173
SOFALA	NHAMATANDA	CS MACAROROCHO	Apr-17	FIXO	3	3	6	111	39	150	156
SOFALA	NHAMATANDA	PS NHAMPOCA	Apr-17	FIXO	3	1	4	84	57	141	145
SOFALA	NHAMATANDA	CS JASSE MANGUENA	Apr-17	FIXO	4	1	5	106	47	153	158
SOFALA	NHAMATANDA	CS MECUZI-PUAZE	Apr-17	FIXO	14	11	25	132	65	197	222
SOFALA	NHAMATANDA	PS MUDA	Oct-17	FIXO	0	0	0	26	5	31	31
SOFALA	NHAMATANDA	CS CHIRO	Oct-17	FIXO	0	0	0	12	3	15	15
SOFALA	NHAMATANDA	PS MBIMBIR	Oct-17	FIXO	0	1	1	12	2	14	15
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	HP INHAMBANE		FIXO	106	88	194	152	257	409	603
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS MUELÉ		FIXO	23	7	30	395	79	474	504
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS BALANE (URBANO)		FIXO	188	134	322	171	942	1,113	1,435
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS SALELA		FIXO	12	17	29	288	50	338	367
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS FUNHALOURO		FIXO	67	72	139	812	221	1,033	1,172
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS TOMÉ		FIXO	18	15	33	159	83	242	275
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS MAVUME		FIXO	2	12	14	116	29	145	159
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS TSENANE		FIXO	1	7	8	55	10	65	73
INHAMBANE	GOVURO	CS DOANE		FIXO	81	94	175	906	378	1,284	1,459
INHAMBANE	GOVURO	CS SAVE		FIXO	19	14	33	464	174	638	671
INHAMBANE	GOVURO	CS PANDE		FIXO	20	21	41	570	126	696	737
INHAMBANE	GOVURO	CS MALLUVANE		FIXO	19	23	42	364	116	480	522
INHAMBANE	GOVURO	CS NOVA MAMBONE		FIXO	18	13	31	104	28	132	163
INHAMBANE	HOMOINE	CS HOMOINE		FIXO	127	97	224	2,209	464	2,673	2,897
INHAMBANE	HOMOINE	CS MAFIANE		FIXO	15	10	25	191	23	214	239
INHAMBANE	HOMOINE	CS PEMBE		FIXO	21	10	31	169	23	192	223
INHAMBANE	HOMOINE	CS INHAMANGUA		FIXO	5	8	13	139	33	172	185
INHAMBANE	HOMOINE	CS CHINJINGUIR		FIXO	3	1	4	37	11	48	52
INHAMBANE	HOMOINE	CS MAXAMAL		FIXO	0	0	0	0	1	1	1

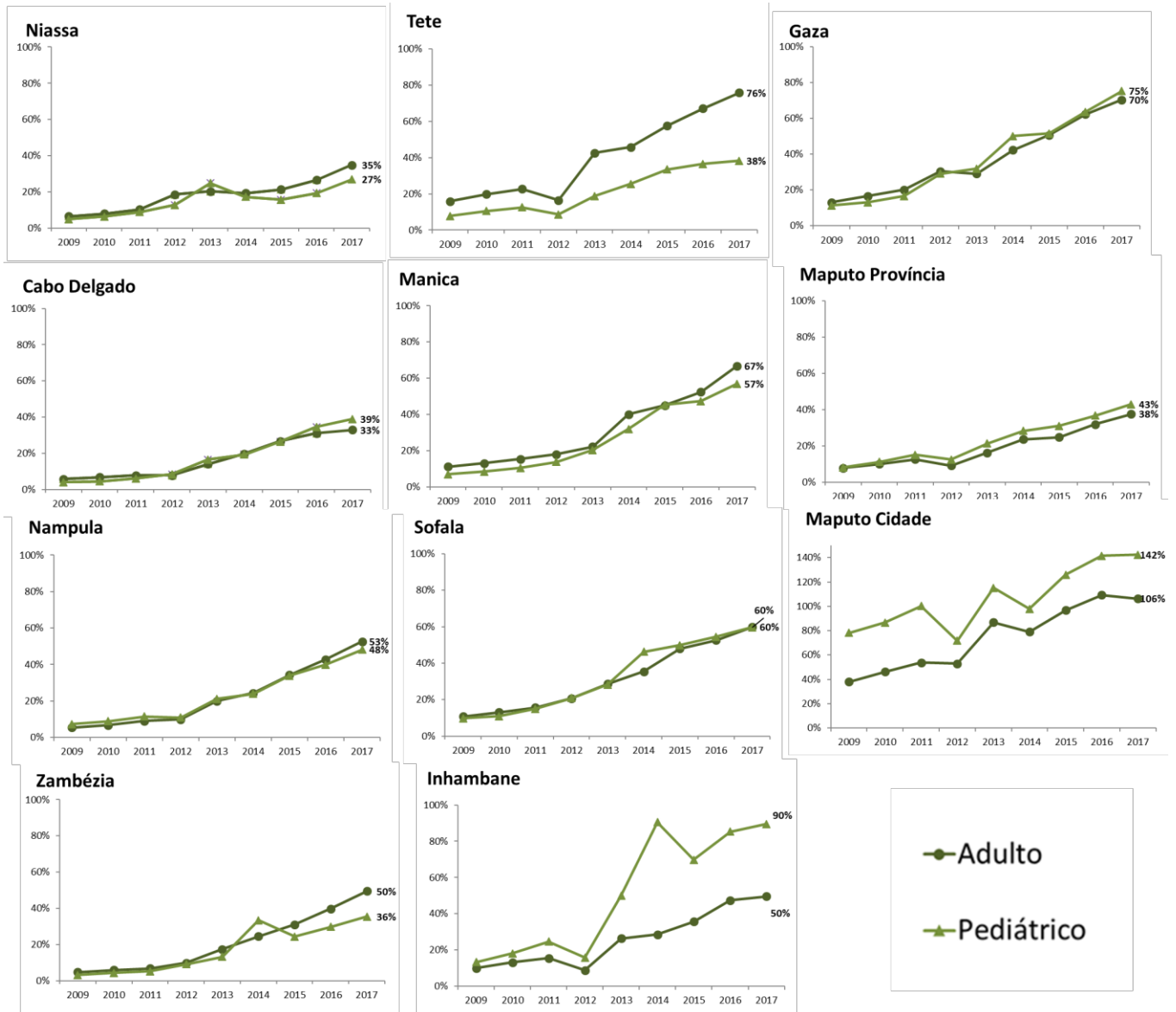
Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
INHAMBANE	INHARRIME	CS INHARRIME		FIXO	75	73	148	1,635	194	1,829	1,977	
INHAMBANE	INHARRIME	CS CHACANE		FIXO	13	16	29	216	60	276	305	
INHAMBANE	INHARRIME	CS CHONGOLA		FIXO	23	11	34	463	77	540	574	
INHAMBANE	INHARRIME	CS MOCUMBI		FIXO	12	5	17	98	12	110	127	
INHAMBANE	INHARRIME	CS NHAPADJANE		FIXO	10	13	23	103	22	125	148	
INHAMBANE	INHARRIME	CS MEJOTE		FIXO	2	3	5	45	12	57	62	
INHAMBANE	INHARRIME	CS INHAMACHAFO		FIXO	0	0	0	28	4	32	32	
INHAMBANE	INHARRIME	CS COGUNO		FIXO	0	0	0	5	0	5	5	
INHAMBANE	INHARRIME	PS MAFASSANE		FIXO	1	2	3	2	0	2	5	
INHAMBANE	INHASSORO	CS INHASSORO		FIXO	132	140	272	1,741	452	2,193	2,465	
INHAMBANE	INHASSORO	CS Mangungumente		FIXO	102	83	185	1,030	680	1,710	1,895	
INHAMBANE	INHASSORO	CS MACOVANE		FIXO	8	8	16	190	83	273	289	
INHAMBANE	INHASSORO	CS CHITSECANE		FIXO	2	1	3	68	24	92	95	
INHAMBANE	INHASSORO	CS MACHULANE		FIXO	0	1	1	25	11	36	37	
INHAMBANE	JANGAMO	CS JANGAMO		FIXO	81	62	143	924	418	1,342	1,485	
INHAMBANE	JANGAMO	CS CUMBANA		FIXO	47	39	86	788	169	957	1,043	
INHAMBANE	JANGAMO	CS NHANCODJA		FIXO	16	11	27	243	43	286	313	
INHAMBANE	JANGAMO	CS MASSAVANA		FIXO	6	6	12	157	24	181	193	
INHAMBANE	JANGAMO	CS RAVENE		FIXO	5	1	6	61	6	67	73	
INHAMBANE	MABOTE	CS MABOTE		FIXO	103	86	189	1,616	531	2,147	2,336	
INHAMBANE	MABOTE	CS MUSSENGUE		FIXO	38	28	66	545	156	701	767	
INHAMBANE	MABOTE	CS ZIMANE		FIXO	19	14	33	225	86	311	344	
INHAMBANE	MABOTE	CS MACULUVE		FIXO	17	17	34	220	29	249	283	
INHAMBANE	MASSINGA	CS RIO DAS PEDRAS	Oct-17	FIXO	66	47	113	941	158	1,099	1,212	
INHAMBANE	MASSINGA	CS MUVAMBA	Oct-17	FIXO	28	27	55	622	117	739	794	
INHAMBANE	MASSINGA	HD MASSINGA	Oct-17	FIXO	57	64	121	4,415	6,213	10,628	10,749	
INHAMBANE	MASSINGA	CS NHACHENGUE	Oct-17	FIXO	18	31	49	415	107	522	571	
INHAMBANE	MASSINGA	CS INHALOI	Oct-17	FIXO	32	32	64	551	118	669	733	
INHAMBANE	MASSINGA	CS CANGELA	Oct-17	FIXO	14	18	32	257	33	290	322	
INHAMBANE	MASSINGA	CS CHIHUNZE	Oct-17	FIXO	11	10	21	198	38	236	257	
INHAMBANE	MASSINGA	CS Mangonha	Oct-17	FIXO	10	4	14	146	8	154	168	
INHAMBANE	MASSINGA	CS MURIE	Oct-17	FIXO	13	5	18	130	24	154	172	
INHAMBANE	MASSINGA	CS CHICOMO	Oct-17	FIXO	7	6	13	115	31	146	159	
INHAMBANE	MASSINGA	CS MUCHUNGO	Oct-17	FIXO	4	6	10	71	23	94	104	
INHAMBANE	MASSINGA	CS CHTUANE	Oct-17	FIXO	1	0	1	26	4	30	31	
INHAMBANE	MASSINGA	CS BALATA	Oct-17	FIXO	1	3	4	19	5	24	28	
INHAMBANE	MAXIXE	HR CHICUIQUE	Aug-16	FIXO	148	87	235	2,116	700	2,816	3,051	
INHAMBANE	MAXIXE	CS MAXIXE	Aug-16	FIXO	149	82	231	2,049	419	2,468	2,699	
INHAMBANE	MAXIXE	CS MABIL	Aug-16	FIXO	18	15	33	378	73	451	484	
INHAMBANE	MAXIXE	CS AGOSTINHO NETO	Aug-16	FIXO	8	11	19	226	46	272	291	
INHAMBANE	MAXIXE	CS BEMBE	Aug-16	FIXO	13	16	29	224	48	272	301	
INHAMBANE	MAXIXE	CS MANHALA	Aug-16	FIXO	16	13	29	278	62	340	369	
INHAMBANE	MAXIXE	CS DAMBO	Sep-16	FIXO	4	1	5	137	27	164	169	
INHAMBANE	MAXIXE	CS MACUJAMENE	Sep-16	FIXO	5	2	7	120	21	141	148	
INHAMBANE	MAXIXE	CS TINGA TINGA	Aug-16	FIXO	3	5	8	67	20	87	95	
INHAMBANE	MAXIXE	CS CUGUANA	Aug-16	FIXO	0	4	4	66	11	77	81	
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MORRUMBENE		FIXO	156	228	384	2,515	475	2,990	3,374	
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS CAMBINE		FIXO	15	17	32	228	20	248	280	
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MOCODOENE		FIXO	5	13	18	256	49	305	323	
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MAHANGUE		FIXO	20	7	27	208	48	256	283	
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS SITILA		FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
INHAMBANE	PANDA	CS PANDA		FIXO	27	35	62	632	118	750	812	
INHAMBANE	PANDA	CS INHASSUNE		FIXO	20	21	41	297	85	382	423	
INHAMBANE	PANDA	CS MAWAYELA		FIXO	12	8	20	265	91	356	376	
INHAMBANE	PANDA	CS MASSALANE		FIXO	14	11	25	202	33	235	260	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS BELANE	Oct-17	FIXO	21	25	46	465	93	558	604	
INHAMBANE	VILANKULOS	HR VILANKULOS	Oct-17	FIXO	185	218	403	4,424	1,316	5,740	6,143	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MAPINHANE	Oct-17	FIXO	59	48	107	1,221	288	1,509	1,616	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS PAMBARA	Oct-17	FIXO	25	21	46	153	212	365	411	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS CHIBUENE	Oct-17	FIXO	8	10	18	217	66	283	301	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MACHANIÇA	Oct-17	FIXO	10	7	17	156	28	184	201	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MACUNHE	Oct-17	FIXO	5	3	8	102	37	139	147	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MUABSA	Oct-17	FIXO	6	4	10	103	34	137	147	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS QUERQUER A.	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
INHAMBANE	VILANKULOS	CS QUEWENE	Oct-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
INHAMBANE	ZAVALA	CS ZANDAMELA	Oct-17	FIXO	19	19	38	474	112	586	624	
INHAMBANE	ZAVALA	CS MUANE	Oct-17	FIXO	18	14	32	216	51	267	299	
INHAMBANE	ZAVALA	HD QUISSICO	Oct-17	FIXO	117	111	228	2,001	504	2,505	2,733	
INHAMBANE	ZAVALA	CS CANDA	Oct-17	FIXO	21	14	35	205	59	264	299	
INHAMBANE	ZAVALA	CS MAUNDENE	Oct-17	FIXO	5	2	7	94	11	105	112	
INHAMBANE	ZAVALA	CS CALA	Oct-17	FIXO	7	4	11	119	113	232	243	
INHAMBANE	ZAVALA	CS MACULUVA	Oct-17	FIXO	5	2	7	93	12	105	112	
INHAMBANE	ZAVALA	CS BANGUZA	Oct-17	FIXO	2	1	3	3	55	58	61	
INHAMBANE	ZAVALA	CS MAVILA	Oct-17	FIXO	27	24	51	373	63	436	487	
INHAMBANE	ZAVALA	CS CHITONDO	Oct-17	FIXO	6	6	12	130	25	155	167	
INHAMBANE	ZAVALA	CS GULLUNDO	Oct-17	FIXO	2	0	2	38	6	44	46	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	HP XAI XAI		FIXO	30	24	54	201	178	379	433	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS MARIEN NGUIABI	Sep-16	FIXO	169	177	346	2,961	1,911	4,872	5,218	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	PS MARIEN NGUIABI	Oct-16	FIXO	32	25	57	662	220	882	939	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS CIDADE DE XAI - XAI	Sep-16	FIXO	422	357	779	6,125	1,782	7,907	8,686	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS PATRICE LUMUMBA	Sep-16	FIXO	137	168	305	3,674	329	4,003	4,308	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	PS PRAIA	Oct-16	FIXO	31	22	53	385	168	553	606	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS ZIMILENE	Oct-16	FIXO	4	14	18	110	27	137	155	
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS CHILALULANE	Oct-16	FIXO	20	22	42	243	93	336	378	
GAZA	BILENE	CS MACIA	May-17	FIXO	333	318	651	5,653	1,946	7,599	8,250	
GAZA	BILENE	CS PRAIA DE BILENE	May-17	FIXO	57	58	115	855	435	1,290	1,405	
GAZA	BILENE	CS MESSANO	May-17	FIXO	53	27	80	832	229	1,061	1,141	
GAZA	BILENE	CS MAMONHO	May-17	FIXO	21	21	42	351	121	472	514	
GAZA	BILENE	CS INCAIA	May-17	FIXO	30	52	82	1,015	313	1,328	1,410	
GAZA	BILENE	CS MAZIVILA	May-17	FIXO	53	56	109	967	306	1,273	1,382	
GAZA	BILENE	CS OLOMBE	May-17	FIXO	35	42	77	588	185	773	850	
GAZA	BILENE	CS TUANE	May-17	FIXO	11	11	22	131	62	193	215	
GAZA	BILENE	CS MANGOL	May-17	FIXO	14	12	26	312	143	455	481	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
GAZA	CHIBUTO	CS CHIBUTO	Oct-17	FIXO	357	504	861	7,448	1,785	9,233	10,094	
GAZA	CHIBUTO	CS ALTO CHANGANE	Oct-17	FIXO	13	15	28	216	126	342	370	
GAZA	CHIBUTO	CS CHAIMITE	Oct-17	FIXO	80	69	149	1,246	1,221	2,467	2,616	
GAZA	CHIBUTO	CS MAQUEZE	Oct-17	FIXO	18	22	40	567	115	682	722	
GAZA	CHIBUTO	CS MALEHICE	Oct-17	FIXO	152	142	294	3,190	844	4,034	4,328	
GAZA	CHIBUTO	CS CELULA MUSSAVENE	Oct-17	FIXO	21	16	37	553	161	714	751	
GAZA	CHIBUTO	CS MUXAXANE	Oct-17	FIXO	14	22	36	435	165	600	636	
GAZA	CHIBUTO	CS CHIPADIA	Oct-17	FIXO	30	45	75	508	189	697	772	
GAZA	CHIBUTO	CS NWAVAQUENE	Oct-17	FIXO	13	19	32	257	88	345	377	
GAZA	CHIBUTO	CS CHANGANINE	Oct-17	FIXO	33	38	71	568	194	762	833	
GAZA	CHIBUTO	CS MEOBI	Oct-17	FIXO	37	35	72	554	173	727	799	
GAZA	CHIBUTO	CS MUKHOTWENE	Oct-17	FIXO	53	37	90	751	397	1,148	1,238	
GAZA	CHIBUTO	CS CHIMUNDO	Oct-17	FIXO	49	29	78	955	189	1,144	1,222	
GAZA	CHIBUTO	CS MAIVENE	Oct-17	FIXO	13	14	27	197	80	277	304	
GAZA	CHIBUTO	CS COCA MISSAVA	Oct-17	FIXO	22	16	38	407	165	572	610	
GAZA	CHIBUTO	PS Vila Milenio	Oct-17	FIXO	9	6	15	187	55	242	257	
GAZA	CHICUALACUALA	CS MAHATLANE		FIXO	17	8	25	135	81	216	241	
GAZA	CHICUALACUALA	CS CHICUALACUALA		FIXO	74	73	147	1,135	437	1,572	1,719	
GAZA	CHICUALACUALA	PS PAFURI		FIXO	6	5	11	81	31	112	123	
GAZA	CHICUALACUALA	CS LITLATALA		FIXO	4	4	8	53	22	75	83	
GAZA	CHIGUBO	CS NHANALE		FIXO	21	11	32	232	53	285	317	
GAZA	CHIGUBO	CS ZINHANE		FIXO	14	8	22	88	39	127	149	
GAZA	CHIGUBO	CS Nindiza		FIXO	22	40	62	305	129	434	496	
GAZA	CHIGUBO	CS CUBO		FIXO	8	13	21	112	52	164	185	
GAZA	CHIGUBO	CS SAUTE		FIXO	3	7	10	103	21	124	134	
GAZA	CHOKWÉ	CS CARMELO	Sep-16	FIXO	381	453	834	5,657	2,841	8,498	9,332	
GAZA	CHOKWÉ	CS MANJANGUE	Sep-16	FIXO	57	55	112	1,046	376	1,422	1,534	
GAZA	CHOKWÉ	CS Cidade de Chokwé	Sep-16	FIXO	98	155	253	3,882	830	4,712	4,965	
GAZA	CHOKWÉ	CS Urbano 3º Bairro	Sep-16	FIXO	106	98	204	1,602	498	2,100	2,304	
GAZA	CHOKWÉ	CS CHALUCUANE	Sep-16	FIXO	97	105	202	2,465	984	3,449	3,651	
GAZA	CHOKWÉ	CS HOKWE	Sep-16	FIXO	89	92	181	1,630	514	2,144	2,325	
GAZA	CHOKWÉ	CS CHIAQUELANE REASSENTAMENTO	Sep-16	FIXO	36	26	62	571	140	711	773	
GAZA	CHOKWÉ	CS XILEMBENE	Sep-16	FIXO	20	32	52	818	298	1,116	1,168	
GAZA	CHOKWÉ	CS 25 DE SETEMBRO	Sep-16	FIXO	12	20	32	327	80	407	439	
GAZA	CHOKWÉ	PS MACHUA	Sep-16	FIXO	13	9	22	226	56	282	304	
GAZA	CHOKWÉ	CS LIONDE	Sep-16	FIXO	17	27	44	602	173	775	819	
GAZA	CHOKWÉ	CS CONHANE	Sep-16	FIXO	15	12	27	175	78	253	280	
GAZA	CHOKWÉ	PS MAPAPA	Sep-16	FIXO	17	17	34	215	83	298	332	
GAZA	CHOKWÉ	PS WACHICOLOANE	Sep-16	FIXO	5	16	21	170	69	239	260	
GAZA	CHOKWÉ	PS DE ZUZA	Sep-16	CLINICA MOVEL	8	5	13	99	72	171	184	
GAZA	CHOKWÉ	PS CHIGUIDELA	Sep-16	CLINICA MOVEL	0	1	1	67	39	106	107	
GAZA	CHOKWÉ	CS MUIANGA	Sep-16	CLINICA MOVEL	6	1	7	60	32	92	99	
GAZA	CHOKWÉ	CS BARRAGEM	Sep-16	CLINICA MOVEL	1	4	5	128	45	173	178	
GAZA	CHOKWÉ	CS TLAWENE	Sep-16	CLINICA MOVEL	3	2	5	70	23	93	98	
GAZA	CHOKWÉ	PS CUMBA	Sep-16	CLINICA MOVEL	7	7	14	74	28	102	116	
GAZA	CHOKWÉ	CS MALHAZINE	Sep-16	CLINICA MOVEL	2	3	5	67	41	108	113	
GAZA	CHOKWÉ	PS MASSAVASSE	Sep-16	CLINICA MOVEL	4	4	8	61	27	88	96	
GAZA	CHOKWÉ	PS MACUNENE	Jun-17	FIXO	0	1	1	30	15	45	46	
GAZA	CHONGOENE	CS CHONGOENE	Sep-16	FIXO	111	151	262	2,146	788	2,934	3,196	
GAZA	CHONGOENE	CS MACIENE	Sep-16	FIXO	38	34	72	433	209	642	714	
GAZA	CHONGOENE	CS NHAUTCSE	Sep-16	FIXO	79	90	169	1,185	358	1,543	1,712	
GAZA	CHONGOENE	CS SJAJA	Sep-16	FIXO	33	40	73	601	195	796	869	
GAZA	CHONGOENE	PS NHAMAVILA	Oct-16	FIXO	16	19	35	316	112	428	463	
GAZA	CHONGOENE	CS BANHINE	Oct-16	FIXO	7	20	27	198	68	266	293	
GAZA	CHONGOENE	CS BUNGANE	Oct-16	FIXO	28	12	40	428	143	571	611	
GAZA	CHONGOENE	PS NDAMBINE 2000	Oct-16	FIXO	39	20	59	334	121	455	514	
GAZA	CHONGOENE	CS MANGUNZE		FIXO	40	47	87	598	133	731	818	
GAZA	CHONGOENE	CS MACUPULANE		FIXO	30	33	63	439	131	570	633	
GAZA	CHONGOENE	CS CHICAVANE		CLINICA MOVEL	1	3	4	41	15	56	60	
GAZA	CHONGOENE	CS MATSINHANE		FIXO	16	17	33	190	63	253	286	
GAZA	CHONGOENE	CS CUUCUINE		CLINICA MOVEL	4	3	7	48	10	58	65	
GAZA	GUIJÁ	CS GUIJA	Oct-17	FIXO	269	129	398	2,189	485	2,674	3,072	
GAZA	GUIJÁ	CS JAVANHANE	Oct-17	FIXO	55	54	109	930	460	1,390	1,499	
GAZA	GUIJÁ	CS NALAZI	Oct-17	FIXO	40	35	75	521	170	691	766	
GAZA	GUIJÁ	CS CHINHACANINE	Oct-17	FIXO	48	62	110	740	250	990	1,100	
GAZA	GUIJÁ	CS CHIVONGUENE	Oct-17	FIXO	21	24	45	539	183	722	767	
GAZA	GUIJÁ	CS MPELANE	Oct-17	FIXO	43	24	67	539	144	683	750	
GAZA	GUIJÁ	CS MUBANGUENE	Oct-17	FIXO	28	24	52	447	176	623	675	
GAZA	GUIJÁ	CS CHIMBEMBE	Oct-17	FIXO	21	16	37	359	114	473	510	
GAZA	GUIJÁ	PS MBALAVALA	Oct-17	FIXO	12	17	29	218	103	321	350	
GAZA	GUIJÁ	CS CHIBABEL	Oct-17	FIXO	15	6	21	198	51	249	270	
GAZA	LIMPOPO	HR CHICUMBANE	Sep-16	FIXO	128	155	283	4,539	1,411	5,950	6,233	
GAZA	LIMPOPO	CS CHIPENHE	Sep-16	FIXO	73	76	149	1,272	368	1,640	1,789	
GAZA	LIMPOPO	CS JULIUS NYERERE	Sep-16	FIXO	120	117	237	1,961	708	2,669	2,906	
GAZA	LIMPOPO	CS ZONGOENE	Sep-16	FIXO	50	54	104	890	280	1,170	1,274	
GAZA	LIMPOPO	CS VLADIMIR LENINE	Oct-16	FIXO	21	39	60	365	137	502	562	
GAZA	LIMPOPO	CS CHISSANO	May-17	FIXO	121	135	256	2,494	818	3,312	3,568	
GAZA	LIMPOPO	CS LICILO	May-17	FIXO	48	52	100	978	249	1,227	1,327	
GAZA	MABALANE	CS MABALANE		FIXO	95	72	167	875	302	1,177	1,344	
GAZA	MABALANE	CS COMBOMUNE		FIXO	35	33	68	628	201	829	897	
GAZA	MABALANE	CS MABOMO		FIXO	14	17	31	194	65	259	290	
GAZA	MABALANE	CS PFUKWE		FIXO	3	4	7	102	33	135	142	
GAZA	MABALANE	CS TSOCATE		FIXO	4	3	7	74	23	97	104	
GAZA	MABALANE	PS NHIMBAINWE B		FIXO	2	0	2	26	9	35	37	
GAZA	MABALANE	PS DE MUNGINGE		FIXO	0	4	4	51	19	70	74	
GAZA	MABALANE	PS MACARALE		FIXO	2	6	8	75	17	92	100	
GAZA	MABALANE	CS DE CHINHEQUETE		FIXO	0	4	4	21	17	38	42	
GAZA	MABALANE	CS MATSAMBO		FIXO	3	0	3	49	19	68	71	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
GAZA	MANDLAKAZI	HR MANDLAKAZI	Oct-17	FIXO	234	217	451	3,548	845	4,393	4,844	
GAZA	MANDLAKAZI	CS CHIDENGUELE	Oct-17	FIXO	82	54	136	967	305	1,272	1,408	
GAZA	MANDLAKAZI	CS CHIBONDZANE	Oct-17	FIXO	19	25	44	362	116	478	522	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MACUACUA	Oct-17	FIXO	28	37	65	604	429	1,033	1,098	
GAZA	MANDLAKAZI	CS TAVANE	Oct-17	FIXO	29	32	61	421	164	585	646	
GAZA	MANDLAKAZI	CS INCADINE	Oct-17	FIXO	31	26	57	272	103	375	432	
GAZA	MANDLAKAZI	CS DENGIONE	Oct-17	FIXO	27	28	55	307	55	362	417	
GAZA	MANDLAKAZI	CS BETULA	Oct-17	FIXO	7	18	25	238	43	281	306	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MANHIQUE	Oct-17	CLINICA MOVEL	12	7	19	137	32	169	188	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MUZAMANA	Oct-17	FIXO	12	16	28	282	125	407	435	
GAZA	MANDLAKAZI	CS LARANJEIRAS	Oct-17	CLINICA MOVEL	8	11	19	229	76	305	324	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MACASSELANE	Oct-17	CLINICA MOVEL	3	2	5	18	5	23	28	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MAUSSE	Oct-17	CLINICA MOVEL	6	6	12	98	47	145	157	
GAZA	MANDLAKAZI	CS BANGUENE	Oct-17	CLINICA MOVEL	5	2	7	51	20	71	78	
GAZA	MANDLAKAZI	CS DE NDOLENE	Oct-17	FIXO	6	6	12	64	17	81	93	
GAZA	MANDLAKAZI	CS MUSSAVELANE	Oct-17	CLINICA MOVEL	4	2	6	15	1	16	22	
GAZA	MAPAI	CS MAPAI		FIXO	43	48	91	790	282	1,072	1,163	
GAZA	MAPAI	CS MACHAILA		FIXO	5	6	11	102	13	115	126	
GAZA	MAPAI	PS CHIDULO		FIXO	8	8	16	84	42	126	142	
GAZA	MAPAI	CS MEPUZI		FIXO	11	10	21	219	82	301	322	
GAZA	MAPAI	PS MAPAI NGALA		FIXO	6	9	15	140	43	183	198	
GAZA	MASSANGENA	CS MASSANGENA		FIXO	18	33	51	534	315	849	900	
GAZA	MASSANGENA	CS MUCAMBENE		FIXO	19	10	29	158	51	209	238	
GAZA	MASSANGENA	CS MAVUE		FIXO	5	4	9	98	26	124	133	
GAZA	MASSINGIR	CS MASSINGIR		FIXO	66	28	94	740	264	1,004	1,098	
GAZA	MASSINGIR	CS MUCATINE		FIXO	17	15	32	243	78	321	353	
GAZA	MASSINGIR	PS CHIBOTANE		FIXO	13	10	23	102	47	149	172	
GAZA	MASSINGIR	PS CUBO		FIXO	14	15	29	122	47	169	198	
GAZA	MASSINGIR	PS ZULO		FIXO	7	6	13	106	39	145	158	
GAZA	MASSINGIR	PS MAVODZE		FIXO	13	4	17	113	31	144	161	
GAZA	MASSINGIR	PS MACARINGUE		FIXO	5	13	18	102	45	147	165	
GAZA	MASSINGIR	PS MACHAMBA		FIXO	2	5	7	50	10	60	67	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	HG MACHAVA	Sep-16	FIXO	165	175	340	1,577	884	2,461	2,801	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA II	Sep-16	FIXO	347	341	688	6,838	2,800	9,638	10,326	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MACHAVA II	Sep-16	FIXO	371	352	723	8,152	3,294	11,446	12,169	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA GARE	Sep-16	FIXO	118	101	219	2,844	1,173	4,017	4,236	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS NDLAVELA	Sep-16	FIXO	786	726	1,512	2,295	2,032	4,327	5,839	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA I	Sep-16	FIXO	282	248	530	5,649	3,442	9,091	9,621	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS KHONGOLOTE	Sep-16	FIXO	109	94	203	2,349	690	3,039	3,242	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	PS POLICIA	Sep-16	FIXO	1	0	1	330	225	555	556	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MUHALAZE	Sep-16	FIXO	0	0	0	0	0	0	0	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS BOQUISSO	Sep-16	FIXO	58	72	130	639	497	1,136	1,266	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS LIBERDADE	Sep-16	FIXO	0	0	0	0	0	0	0	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS TSALALA	Sep-16	FIXO	76	63	139	1,428	421	1,849	1,988	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS S. DAMANSE	Sep-16	FIXO	63	79	142	1,181	407	1,588	1,730	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	PS CADEIA CENTRAL	Jun-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS BEDENE	Dec-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS UNIDADE A	Dec-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	HP Matola	Sep-16	FIXO	36	38	74	99	27	126	200	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS BOANE		FIXO	311	297	608	4,364	1,600	5,964	6,572	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS CAMPOANE		FIXO	74	73	147	1,338	499	1,837	1,984	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS BELELIANE		FIXO	146	135	281	2,861	1,079	3,940	4,221	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MAHUBO		FIXO	16	21	37	412	202	614	651	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MATOLA-RIO		FIXO	32	17	49	357	199	556	605	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MILOTANA		FIXO	16	13	29	444	173	617	646	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	PS CASA GAIATO		FIXO	19	24	43	362	241	603	646	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MASSACA		FIXO	5	9	14	138	53	191	205	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MAHANHANE		FIXO	10	5	15	94	51	145	160	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	PS Escola pratica de Formação de Sargentos		FIXO	1	3	4	50	63	113	117	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MABANJA		FIXO	2	0	2	63	27	90	92	
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS PICOCO		FIXO	3	5	8	66	22	88	96	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAGUDE		FIXO	138	143	281	3,076	1,562	4,638	4,919	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MOINE		FIXO	9	10	19	178	57	235	254	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MOTAZE		FIXO	34	32	66	592	212	804	870	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS Facazissa		FIXO	6	5	11	87	33	120	131	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS PANJANE		FIXO	5	3	8	136	43	179	187	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS CHICUTSO		FIXO	4	8	12	57	22	79	91	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAHEL		FIXO	1	4	5	61	27	88	93	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS CHICUCO		FIXO	6	4	10	62	25	87	97	
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAPULANGUENE		FIXO	2	0	2	43	11	54	56	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS XINAVANE	May-17	FIXO	155	140	295	3,600	1,497	5,097	5,392	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MARAGRA	May-17	FIXO	99	91	190	1,788	671	2,459	2,649	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MANHIÇA	May-17	FIXO	563	613	1,176	8,864	3,244	12,108	13,284	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS NWAMATIBJANA	May-17	FIXO	99	101	200	1,774	646	2,420	2,620	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS ILHA JOSINA	May-17	FIXO	34	40	74	492	537	1,029	1,103	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MALLUANA	May-17	FIXO	48	43	91	703	253	956	1,047	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS TANINGA	May-17	FIXO	47	50	97	566	206	772	869	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MALAVELA	May-17	FIXO	35	41	76	739	241	980	1,056	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS CHIBUCUTSO	May-17	FIXO	16	19	35	254	132	386	421	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS CALANGA	May-17	FIXO	16	15	31	295	129	424	455	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MUNGUINE	May-17	FIXO	34	29	63	515	173	688	751	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS 3 DE FEVEREIRO	May-17	FIXO	72	59	131	695	204	899	1,030	
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS ESCOLA PRATICA DO EXERCITO DE MUNGO	May-17	FIXO	0	0	0	3	26	29	29	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MARRACUENE		FIXO	236	248	484	3,700	1,701	5,401	5,885	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS NHONGONHANE		FIXO	129	91	220	1,682	552	2,234	2,454	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MUMEMO		FIXO	55	52	107	961	217	1,178	1,285	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MACHUBO		FIXO	9	13	22	253	123	376	398	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS RICATLA		FIXO	30	22	52	667	186	853	905	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS HABEL JAFAR		FIXO	20	42	62	1,070	376	1,446	1,508	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MALU		FIXO	47	30	77	768	199	967	1,044	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MATALANE		FIXO	8	11	19	110	42	152	171	
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MICHAFUTENE		FIXO	11	14	25	319	140	459	484	

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Data T&I	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS TOTAL	TOTAL	
					F	M		F	M			
					TOTAL NACIONAL	44,541	41,967	86,508	751,577	318,016	1,069,593	1,156,101
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS MATUTUINE		FIXO	54	75	129	922	280	1,202	1,331	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS CATUANE		FIXO	2	11	13	226	118	344	357	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS PONTA DO OURO		FIXO	23	19	42	401	188	589	631	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS SALAMANGA		FIXO	8	21	29	307	100	407	436	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS HINDANNE		FIXO	10	14	24	202	92	294	318	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS SANTA MARIA		FIXO	16	15	31	143	87	230	261	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS NSIME		FIXO	8	13	21	103	81	184	205	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS MUNGAZINE		FIXO	7	3	10	79	32	111	121	
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUINE	CS GUEVEZA		FIXO	3	2	5	31	17	48	53	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS MOAMBA		FIXO	139	152	291	1,707	173	1,880	2,171	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS RESSANO GARCIA		FIXO	58	52	110	1,058	394	1,452	1,562	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS SABIE		FIXO	62	73	135	890	459	1,349	1,484	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS TENGA		FIXO	40	47	87	585	219	804	891	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS CORUMANE		FIXO	5	0	5	12	4	16	21	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS MAHULANE		FIXO	3	4	7	14	16	30	37	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS NGOLHOSA		FIXO	5	4	9	51	24	75	84	
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS PESSENE		FIXO	2	6	8	57	17	74	82	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS NAMAACHA		FIXO	104	108	212	1,638	786	2,424	2,636	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS GOBA		FIXO	21	15	36	353	89	442	478	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MAHELANE		FIXO	12	14	26	248	86	334	360	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MAFUJANE		FIXO	23	21	44	454	168	622	666	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS KULULA		FIXO	10	10	20	166	69	235	255	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS CHANGALANE		FIXO	13	11	24	311	87	398	422	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MUNDAVENE		FIXO	3	1	4	45	41	86	90	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS DIBINDUANE		FIXO	3	6	9	67	35	102	111	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS WAMONGO		FIXO	1	2	3	51	24	75	78	
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS ODETE MECHISSO		FIXO	4	7	11	153	66	219	230	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS ALTO MAÉ	Sep-16	FIXO	146	215	361	6,222	2,842	9,064	9,425	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS MAXAQUENE	Sep-16	FIXO	74	80	154	2,437	1,174	3,611	3,765	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS PORTO	Sep-16	FIXO	69	51	120	2,733	2,021	4,754	4,874	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	PRIVADO CENTRO PARA CRIANÇA	Oct-16	FIXO	310	285	595	3,206	1,296	4,502	5,097	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS MALHANGALENE	Sep-16	FIXO	117	144	261	3,701	1,372	5,073	5,334	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS POLANA CIMENTO	Sep-16	FIXO	47	94	141	1,464	658	2,122	2,216	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	HM MAPUTO	Sep-16	FIXO	110	115	225	3,069	2,309	5,378	5,603	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	HC MAPUTO	Oct-16	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	PRIVADO MARINHA DE GUERRA DE MOÇAM	Dec-16	FIXO	0	0	0	23	19	42	42	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	PRIVADO ASSEMBLEIA DA REPUBLICA	Dec-16	FIXO	0	0	0	8	8	16	16	
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	PRIVADO PRIM	May-17	FIXO	0	0	0	7	10	17	17	
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS XIPAMANINE	Sep-16	FIXO	102	210	312	4,466	2,864	7,330	7,642	
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS CHAMANICULO	Sep-16	FIXO	410	362	772	7,667	2,831	10,498	11,270	
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS JOSÉ MACAMO	Sep-16	FIXO	171	195	366	5,247	1,999	7,246	7,612	
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	HG JOSÉ MACAMO	Sep-16	FIXO	129	107	236	190	109	299	535	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS 1 DE JUNHO	Sep-16	FIXO	331	296	627	4,576	1,891	6,467	7,094	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS ALBAZINE	Sep-16	FIXO	183	131	314	4,137	1,422	5,559	5,873	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS MAVALANE	Sep-16	FIXO	209	99	308	4,789	2,335	7,124	7,432	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS PESCADORES	Sep-16	FIXO	51	56	107	1,483	728	2,211	2,318	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS HULENE	Sep-16	FIXO	53	48	101	1,197	367	1,564	1,665	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS ROMÃO	Sep-16	FIXO	52	27	79	926	402	1,328	1,407	
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	HG MAVALANE	Sep-16	FIXO	259	252	511	1,767	1,048	2,815	3,326	
MAPUTO CIDADE	KAMAXAKENE	CS 1 DE MAIO	Sep-16	FIXO	307	359	666	6,322	3,431	9,753	10,419	
MAPUTO CIDADE	KAMAXAKENE	HOSPITAL POLANA CANIÇO	Sep-16	FIXO	232	250	482	6,277	2,855	9,132	9,614	
MAPUTO CIDADE	KANYAKA	CS INHACA	Sep-16	FIXO	19	21	40	337	111	448	488	
MAPUTO CIDADE	KANYAKA	CS INGUANE	Apr-17	FIXO	0	0	0	6	1	7	7	
MAPUTO CIDADE	KANYAKA	CS MICHINA	Apr-17	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS BAGAMOIO	Sep-16	FIXO	296	309	605	4,092	1,529	5,621	6,226	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	PRIVADO CS BENFICA	Oct-16	FIXO	150	157	307	2,330	891	3,221	3,528	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS ZIMPTO	Sep-16	FIXO	156	165	321	4,885	1,436	6,321	6,642	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS MAGOANINE TENDAS	Sep-16	FIXO	88	67	155	1,215	406	1,621	1,776	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS MAGOANINE	Sep-16	FIXO	56	31	87	1,102	466	1,568	1,655	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	HPSI INFULENE	Sep-16	FIXO	64	64	128	173	144	317	445	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS INHAGOIA	Nov-16	FIXO	16	17	33	336	124	460	493	
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	BASE AÉREA	Dec-16	FIXO	-	-	-	-	-	-	-	
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS KATEMBE	Oct-16	FIXO	43	75	118	1,454	750	2,204	2,322	
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS INCASSANE	Oct-16	FIXO	7	11	18	121	66	187	205	
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS CHAMISSAVA	Oct-16	FIXO	0	2	2	112	29	141	143	
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS MUTSEKUA	May-17	FIXO	3	1	4	26	15	41	45	

Anexo 3: Cobertura TARV (da população HIV+) por Província, 2009-2017



Anexo 4: Cobertura TARV (da população HIV+) por Província, 2017

Cobertura TARV de Adultos VHIV por Província, 2017

Província	Nº adultos >15 HIV+	Adultos 15+ em TARV	Cobertura Estimada TARV Adulto (HIV+)
Niassa	69,160	24,097	35%
Cabo Delgado	156,263	51,481	33%
Nampula	175,678	92,543	53%
Zambézia	378,788	187,610	50%
Tete	77,037	58,449	76%
Manica	129,672	86,528	67%
Sofala	183,326	109,737	60%
Inhambane	130,898	64,937	50%
Gaza	199,803	140,495	70%
Maputo Província	334,122	125,654	38%
Maputo Cidade	120,427	128,062	106%
Nacional	1,955,174	1,069,593	55%

Cobertura TARV de Crianças VHIV por Província, 2017

Província	Nº crianças <15 HIV+	crianças <15 em TARV	Cobertura Estimada TARV Ped. (HIV+)
Niassa	7,366	1,982	27%
Cabo Delgado	12,219	4,757	39%
Nampula	15,951	7,689	48%
Zambézia	40,876	14,511	36%
Tete	10,064	3,846	38%
Manica	11,264	6,405	57%
Sofala	16,664	9,940	60%
Inhambane	6,172	5,525	90%
Gaza	16,104	12,120	75%
Maputo Província	26,108	11,224	43%
Maputo Cidade	5,977	8,509	142%
Nacional	168,765	86,508	51%

Anexo 5: Resultados preliminares da avaliação da prontidão nas Fases 1-3 por distrito

Fase de Implementação	Provincia	Distrito	Aconselhamento e Testagem			Cuidados e Tratamento			Laboratório			Farmácia			Recursos Humanos		
			Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)
Fase 1	Cabo Delgado	Pemba	77%	75%	82%	48%	65%	66%	16%	77%	90%	41%	63%	61%	59%	79%	58%
		Kamavota	55%	74%	81%	59%	83%	79%	25%	62%	80%	58%	70%	90%	60%	73%	82%
		Kamaxakene	79%	88%	82%	82%	100%	81%	58%	70%	80%	70%	100%	90%	64%	91%	91%
	Maputo Cidade	Kampfumo	70%	70%	75%	59%	66%	80%	48%	70%	72%	71%	61%	84%	66%	74%	81%
		Kamubukwane	51%	70%	69%	54%	69%	77%	50%	64%	68%	65%	75%	84%	57%	56%	52%
		Kanyaka	50%	92%	75%	91%	85%	69%	83%	80%	80%	60%	45%	70%	71%	53%	83%
		Katembe	68%	83%	71%	45%	62%	69%	20%	53%	35%	54%	76%	65%	59%	83%	50%
	Gaza	Nhamanulo	81%	84%	81%	70%	83%	85%	79%	60%	63%	78%	82%	90%	40%	86%	69%
		Chókwé	65%	76%	89%	40%	63%	70%	34%	70%	83%	47%	60%	64%	71%	72%	77%
		Cidade de Xai-Xai	61%	72%	71%	49%	59%	71%	73%	71%	64%	55%	71%	58%	63%	82%	68%
	Inhambane	Distrito de Xai-Xai	64%	66%	63%	48%	60%	54%	61%	74%	83%	35%	52%	47%	63%	77%	57%
		Maxixe	61%	61%	73%	65%	68%	65%	4%	34%	60%	47%	67%	59%	61%	76%	46%
	Manica	Chimoio	65%	82%	76%	70%	73%	66%	0%	53%	71%	66%	90%	66%	46%	60%	53%
	Maputo Provincia	Matola	54%	75%	83%	69%	76%	78%	23%	59%	73%	54%	70%	71%	46%	59%	60%
	Nampula	Cidade de Nampula	53%	61%	75%	41%	47%	59%	32%	71%	77%	47%	83%	59%	54%	61%	78%
	Niassa	Cidade de Lichinga	74%	83%	76%	43%	67%	68%	8%	70%	67%	50%	75%	85%	46%	77%	59%
	Sofala	Beira	62%	51%	71%	55%	48%	67%	43%	48%	69%	57%	50%	69%	60%	60%	55%
	Tete	Cidade de Tete	83%	85%	72%	66%	87%	63%	53%	78%	72%	55%	94%	73%	43%	66%	69%
	Zambézia	Quelimane	57%	52%	79%	31%	45%	72%	32%	52%	68%	36%	46%	63%	52%	58%	66%
Fase 1 Total			63%	69%	77%	51%	63%	69%	35%	63%	74%	51%	66%	68%	58%	69%	66%
Fase 2	Gaza	Bilene	72%	70%		56%	58%		69%	80%		50%	51%		64%	68%	
		Limpopo	85%			46%			90%			67%			53%		
	Maputo Provincia	Manhiça	53%	57%		58%	63%		67%	63%		62%	52%		54%	64%	
	Sofala	Dondo	53%	74%		40%	57%		38%	55%		65%	72%		57%	74%	
		Nhamatanda	49%	57%		36%	53%		39%	58%		61%	44%		55%	57%	
	Tete	Moatize	59%	56%		62%	71%		15%	46%		65%	61%		78%	79%	
	Zambézia	Mocuba	56%	75%		45%	75%		23%	77%		64%	55%		69%	81%	
		Namacurra	51%	76%		53%	78%		61%	87%		42%	57%		48%	93%	
Nicoadala		35%	67%		26%	68%		24%	64%		26%	56%		63%	87%		
fase 2 Total			54%	66%		48%	66%		39%	66%		58%	56%		62%	75%	

Fase de Implementação	Provincia	Distrito	Aconselhamento e Testagem			Cuidados e Tratamento			Laboratório			Farmácia			Recursos Humanos		
			Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)	Avaliação 1 (Jul-2016)	Avaliação 2 (Fev-2017)	Avaliação 3 (Jul-2017)
Fase 3	Cabo Delgado	Chiure	68%			58%			39%			42%			33%		
		Montepuez	40%			40%			44%			35%			51%		
		Mueda	63%			47%			62%			45%			43%		
		Muidumbe	71%			38%			41%			37%			46%		
		Namuno	48%			35%			0%			38%			49%		
	Gaza	Chibuto	62%			44%			76%			45%			55%		
		Chongoene	59%			64%			68%			50%			77%		
		Guija	66%			49%			80%			51%			49%		
		Limpopo	78%			56%			67%			57%			60%		
		Mandlakazi	68%			55%			63%			47%			58%		
	Inhambane	Massinga	58%			36%			13%			43%			34%		
		Massinga	42%			38%			40%			10%			33%		
		Vilankulo	67%			38%			39%			53%			45%		
		Zavala	58%			38%			7%			48%			40%		
	Manica	Bàrué	57%			50%			62%			50%			61%		
		Gondola	44%			40%			15%			46%			49%		
		Macate	57%			50%			63%			56%			63%		
		Machaze	57%			43%			40%			40%			46%		
		Manica	44%			38%			10%			58%			66%		
		Mossurize	49%			53%			12%			53%			36%		
		Vanduzi	58%			56%			28%			60%			34%		
	Nampula	Angoche	39%			25%			59%			41%			65%		
		Moma	53%			22%			21%			18%			68%		
		Nacala Porto	56%			22%			53%			44%			35%		
	Niassa	Chimbanila	76%			41%			8%			52%			30%		
		Cuamba	57%			33%			32%			48%			43%		
	Sofala	Marromeu	60%			34%			41%			54%			45%		
	Tete	Changara	66%			61%			78%			49%			65%		
		Marara	75%			69%			68%			49%			53%		
	Zambézia	Alto Molocué	69%			48%			57%			46%			63%		
		Chinde	31%			28%			53%			37%			54%		
		Derre	36%			27%			60%			20%			35%		
		Gile	54%			42%			30%			31%			70%		
		Gilé	61%			72%			55%			48%			60%		
		Gurué	54%			27%			34%			27%			45%		
		Ile	26%			38%			40%			45%			62%		
		Inhassunge	69%			71%			61%			64%			43%		
		Iuabo	38%			35%			63%			33%			69%		
		Lugela	50%			34%			78%			50%			63%		
		Maganja da Costa	66%			62%			62%			46%			36%		
		Milange	53%			41%			81%			39%			42%		
		Mocubela	62%			64%			56%			40%			51%		
		Molumbo	57%			60%			64%			43%			66%		
		Mopeia	55%			52%			38%			34%			61%		
		Morrumbala	79%			70%			80%			46%			59%		
		Mulevala	27%			34%			68%			28%			65%		
Namarroi		38%			25%			56%			25%			55%			
Pebane		61%			57%			55%			37%			35%			
fase 3 Total			58%			46%			49%			44%			51%		
Total Geral			59%	68%	77%	48%	64%	69%	44%	64%	74%	48%	62%	68%	54%	71%	66%

Anexo 6: Tabela de prevalência HIV por província (IMASIDA 2015)

Percentagem de mulheres e homens de 15-59 anos de idade HIV positivo

Província	INSIDA 2009	IMASIDA 2015
NIASSA	3.7	7.8
CABO DELGADO	9.4	13.8
NAMPULA	4.6	5.7
ZAMBEZIA	12.6	15.1
TETE	7	5.2
MANICA	15.3	13.5
SOFALA	15.5	16.3
INHAMBANE	8.6	14.1
GAZA	25.1	24.4
MAPUTO PROVINCIA	19.8	22.9
MAPUTO CIDADE	16.8	16.9

Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos de idade HIV positivo

	INSIDA 2009	IMASIDA 2015
NACIONAL	11.5	13.2

Anexo 7: Mapa de Unidades Sanitárias que prestam TARV/B+ e Percentagem dos Clínicos com competência para implementação dos cuidados HIV em Moçambique por região

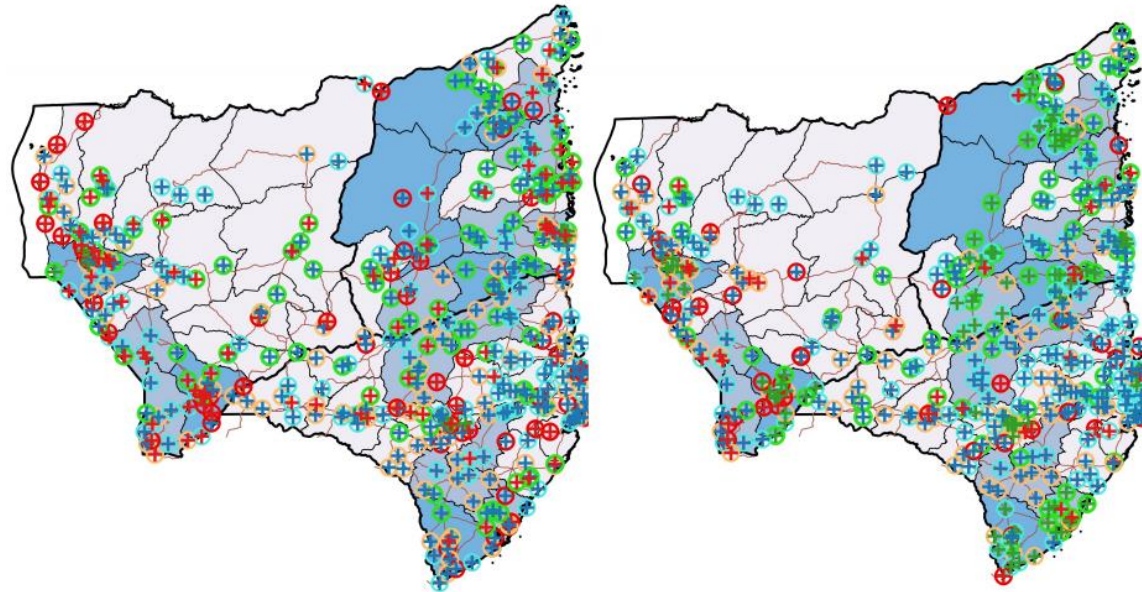


Região NORTE

Situação à 30-06-17

Situação à 31-12-17

Distritos das fases I, II e III de Implementação de TeI



Legenda

Tipo de Serviço na US

- + TARV/B+ com T&I
- + TARV/B+ sem T&I
- + Sem TARV/B+

% Clínicos Competentes para cuidados HIV

- 0 %
- 1 - 49 %
- 50 - 99 %
- 100 %

— Estradas

População vivendo com HIV

- 0 - 4 999
- 5 000 - 9 999
- + 10 000

Distritos das Fases I, II e III da Implementação da Estratégia 90 90 90 (Testar e Iniciar)

- Distrito sem T&I
- Distrito com T&I

0 50 100 150 km



FONTE: eSIP- Saúde (eCAF, SIFO e SIFin), SISMA-Programa de HIV, IMASIDA 2015.

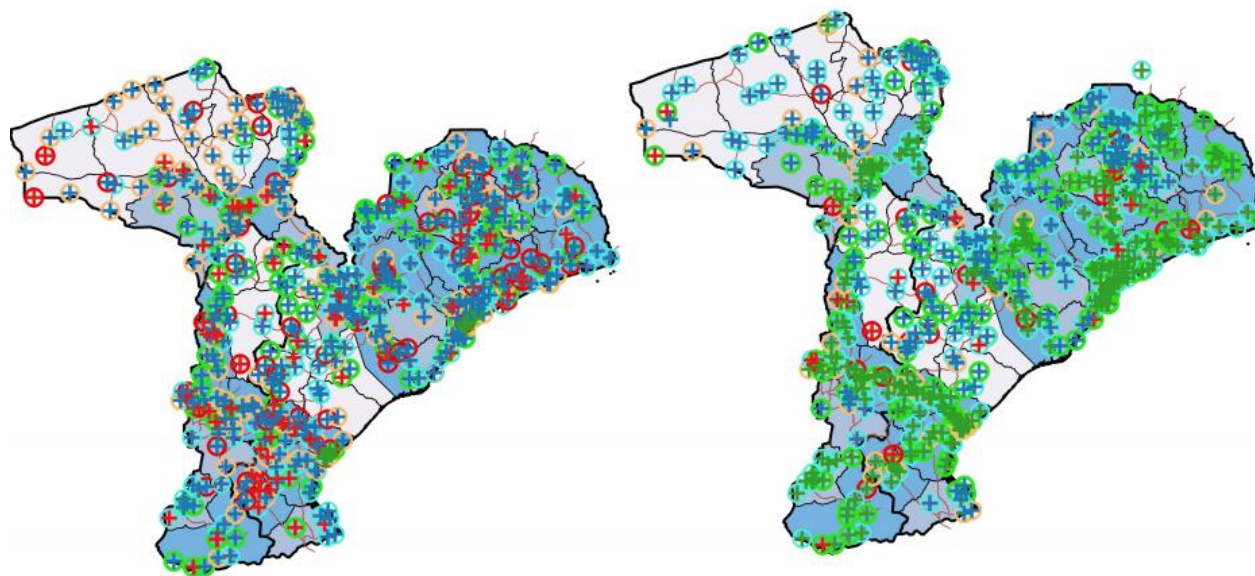


Região CENTRO

Situação à 30-06-17

Situação à 31-12-17

Distritos das fases I, II e III de Implementação de TeI



Legenda

Tipo de Serviço na US

- + TARV/B+ com T&I
- + TARV/B+ sem T&I
- + Sem TARV/B+

% Clínicos Competentes para cuidados HIV

- 0 %
- 1 - 49 %
- 50 - 99 %
- 100 %

— Estradas

População vivendo com HIV

- 0 - 4 999
- 5 000 - 9 999
- + 10 000

Distritos das Fases I, II e III da Implementação da Estratégia 90 90 90 (Testar e Iniciar)

- Distrito sem T&I
- Distrito com T&I

50 0 50 100 150 200 km

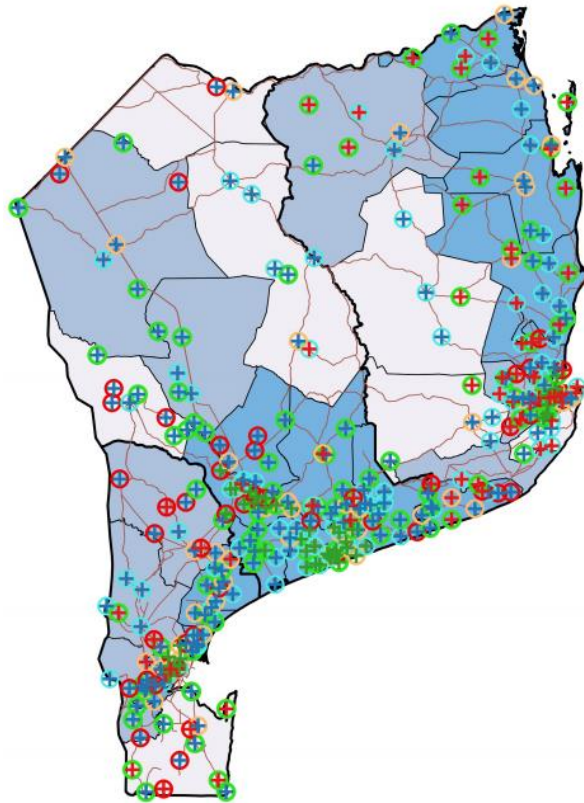
FONTE: eSIP- Saúde (eCAF, SIFO e SIFin), SISMA-Programa de HIV, IMASIDA 2015.



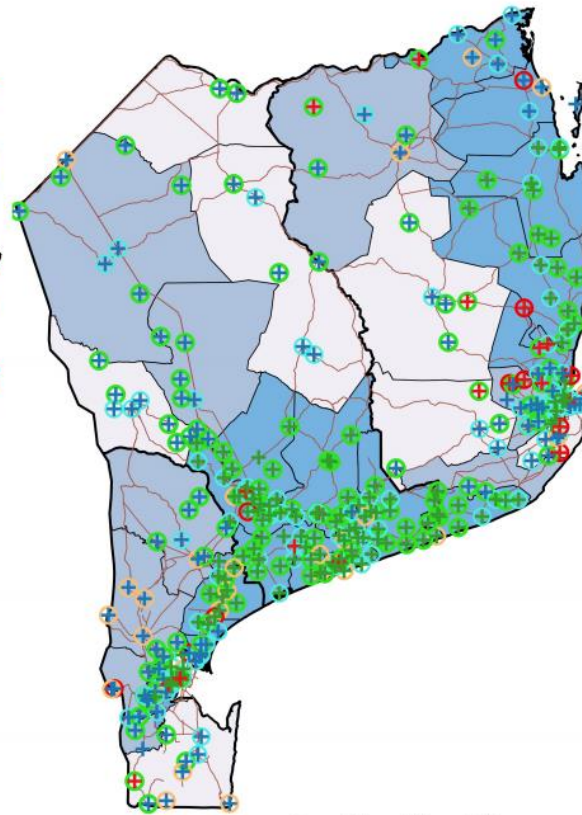


Região SUL

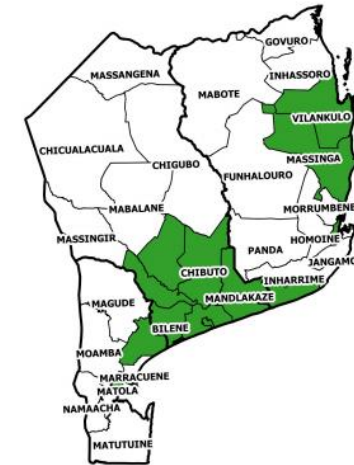
Situação à 30-06-17



Situação à 31-12-17



Distritos das fases I, II e III de Implementação de TeI



Legenda

Tipo de Serviço na US

- + TARV/B+ com T&I
- + TARV/B+ sem T&I
- + Sem TARV/B+

% Clínicos Competentes para cuidados HIV

- 0 %
- 1 - 49 %
- 50 - 99 %
- 100 %

— Estradas

População vivendo com HIV

- 0 - 4 999
- 5 000 - 9 999
- + 10 000

Distritos das Fases I, II e III da Implementação da Estratégia 90 90 90 (Testar e Iniciar)

- Distrito sem T&I
- Distrito com T&I



jhpiego

FONTE: eSIP- Saúde (eCAF, SIFO e SIFin), SISMA-Programa de HIV, IMASIDA 2015.

0 50 100 150 km

